

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

“A Sustentabilidade Econômico-Financeira do Programa de Saúde da Família em Município de Grande Porte”

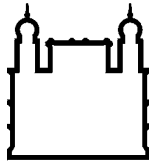
por

Gustavo Zoio Portela

Dissertação apresentada com vistas à obtenção do título de Mestre em Ciências na área de Saúde Pública.

Orientador: Prof. Dr. José Mendes Ribeiro

Rio de Janeiro, setembro de 2008.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Esta dissertação, intitulada

“A Sustentabilidade Econômico-Financeira do Programa de Saúde da Família em Município de Grande Porte”

apresentada por

Gustavo Zoio Portela

foi avaliada pela Banca Examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof.^a Dr.^a Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato

Prof.^a Dr.^a Maria Alicia Domínguez Ugá

Prof. Dr. José Mendes Ribeiro – Orientador

Dedico este trabalho à memória de Antônio Augusto Portela, avô querido cujas lembranças tornaram-se inesquecíveis. Seu legado de caráter e perseverança diante da vida contribuiu para esta vitória.
Obrigado.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador José Mendes Ribeiro por sempre ter acreditado em mim na condução deste trabalho. Sempre solícito e atencioso, suas reflexões se tornaram fundamentais para a construção da minha formação acadêmica e profissional.

Aos profissionais da Escola de Governo da ENSP, em especial aos companheiros: Tânia Celeste, Francisco Salazar, Adriana Justo, Inácio Motta, Roberta Gondim e Rosângela Carvalho pelo ensinamento, acolhimento e afeto.

À banca examinadora: Maria Alicia Ugá, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, Nilson do Rosário Costa e Luiz Felipe da Silva Pinto pela atenção e disponibilidade em avaliar e contribuir no aprimoramento deste estudo.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pelo apoio a realização deste trabalho através da Bolsa de Formação de Pesquisador de Mestrado.

À Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) por ter me ensinado a pensar para além do senso comum.

A minha família, amigos e todos aqueles que contribuíram para a finalização e torceram pelo sucesso deste trabalho.

Veja

Não diga que a canção está perdida

Tenha fé em Deus, tenha fé na vida

Tente outra vez

(...)

Tente

E não diga que a vitória está perdida

Se é de batalhas que se vive a vida

Tente outra vez

(Tente outra vez – Raul Seixas)

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	- 7 -
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	- 8 -
RESUMO	- 9 -
ABSTRACT	- 10 -
1 – INTRODUÇÃO	- 11 -
1.1 - <i>Atenção primária à saúde: trajetória histórica e aspectos conceituais</i>	<i>- 11 -</i>
1.2 - <i>O Programa Saúde da Família (PSF) no contexto reformista dos anos 90</i>	<i>- 18 -</i>
1.3 - <i>Saúde da Família – de programa à estratégia de reordenamento do setor saúde</i>	<i>- 19 -</i>
1.4 - <i>A Estratégia de Saúde da Família – princípios, diretrizes e lógica operacional</i>	<i>- 21 -</i>
1.5 - <i>O Projeto de Expansão e Consolidação da Estratégia Saúde da Família – PROESF</i>	<i>- 22 -</i>
1.6 - <i>Banco Mundial e PROESF</i>	<i>- 24 -</i>
1.7 - <i>A atenção básica e sua lógica de financiamento no Brasil</i>	<i>- 29 -</i>
1.8 - <i>PROESF: participação financeira na expansão do PSF</i>	<i>- 34 -</i>
2 - METODOLOGIA	- 36 -
4 - RESULTADOS	- 41 -
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	- 52 -
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	- 55 -
<i>Anexo I</i>	<i>- 59 -</i>
<i>Anexo II</i>	<i>- 63 -</i>
<i>Anexo III</i>	<i>- 63 -</i>
<i>Anexo IV</i>	<i>64</i>
<i>Anexo V</i>	<i>70</i>
<i>Anexo VI</i>	<i>78</i>
<i>Anexo VII</i>	<i>86</i>
<i>Anexo VIII</i>	<i>93</i>
<i>Anexo IX</i>	<i>100</i>
<i>Anexo X</i>	<i>107</i>
<i>Anexo XI</i>	<i>114</i>
<i>Anexo XII</i>	<i>121</i>
<i>Anexo XIII</i>	<i>129</i>
<i>Anexo XIV</i>	<i>137</i>

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

TABELAS

TABELA 1 - PERFIL DE COBERTURA DE PSF NOS MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ACIMA DE 100 MIL HABITANTES EM 2003 E AS METAS DO PROESF.	- 24 -
TABELA 2. VARIAÇÃO DO PERCENTUAL MÉDIO DE PARTICIPAÇÃO DA RECEITA DE IMPOSTOS NA RECEITA TOTAL DO MUNICÍPIO SEGUNDO REGIÃO, PORTE POPULACIONAL E PARTICIPAÇÃO NO PROESF E FREQUÊNCIA ABSOLUTA DA CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO SUA VARIAÇÃO INDIVIDUAL. 2002/2006. (N= 239)	- 41 -
TABELA 3. VARIAÇÃO DO PERCENTUAL MÉDIO DE RECEITA PRÓPRIA APLICADA EM SAÚDE SEGUNDO REGIÃO, PORTE POPULACIONAL E PARTICIPAÇÃO NO PROESF E FREQUÊNCIA DA CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO SUA EVOLUÇÃO INDIVIDUAL. 2000/2006. (N=239)	- 43 -
TABELA 4. VARIAÇÃO DO INDICADOR ADEQUAÇÃO À EC 29 SEGUNDO REGIÃO, PORTE POPULACIONAL E PARTICIPAÇÃO NO PROESF. 2000/2006. (N= 239)	- 44 -
TABELA 5. VARIAÇÃO DOS INDICADORES DESPESA POTENCIAL EM SAÚDE <i>PER CAPITA</i> (DPSPC) E MARGEM DE EXPANSÃO DO GASTO <i>PER CAPITA</i> (MEGPC) EM VALORES CORRENTES SEGUNDO REGIÃO, PORTE POPULACIONAL E PARTICIPAÇÃO NO PROESF. 2000/2006. (N= 239).....	- 46 -
TABELA 6. VARIAÇÃO DO INDICADOR ADEQUAÇÃO AO PROESF (DIFERENÇA ENTRE A COBERTURA DE PSF E A META PACTUADA) SEGUNDO REGIÃO, PORTE POPULACIONAL E PARTICIPAÇÃO NO PROESF. 2003/2006. (N= 239)	- 47 -

QUADROS

QUADRO 1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS) E DO BANCO MUNDIAL ACERCA DO PROESF.....	- 28 -
QUADRO 2. LISTA DE INDICADORES UTILIZADOS NO ESTUDO - DESCRIÇÃO, FORMA DE CÁLCULO, FONTE E CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO PERÍODO ESTUDADO.	- 37 -
QUADRO 3. PRINCIPAIS RESULTADOS REFERENTES AO VALORES MÉDIOS E À VARIAÇÃO NO PERÍODO ESTUDADO.	- 49 -

FIGURAS

FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DA COBERTURA DO PSF. MUNICÍPIOS AGRUPADOS SEGUNDO PORTE POPULACIONAL. BRASIL, 2000-2006	- 35 -
---	--------

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACS	Agente Comunitário de Saúde
AID	Associação Internacional de Desenvolvimento
APS	Atenção Primária à Saúde
BIRD	Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento
CAS	Country Assistance Strategy
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde
CONASS	Conselho Nacional de Secretários de Saúde
COSAC	Coordenação de Saúde da Comunidade
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
EC 29	Emenda Constitucional Nº 29
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública
ESF	Equipe de Saúde da Família
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
IPEA	Instituto de Pesquisas Aplicadas
MS	Ministério da Saúde
NOAS	Normas Operacionais de Assistência à Saúde
NOB	Norma Operacional Básica
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PACS	Programa de Agentes Comunitários de Saúde
PAB	Piso da Atenção Básica
PCCN	Programa de Combate as Carências Nutricionais
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PROESF	Projeto de Expansão e Consolidação da Estratégia Saúde da Família
PSF	Programa Saúde da Família
SAS	Secretaria de Assistência à Saúde
SECAL	Special Social Protection
SIA-SUS	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
SIOPS	Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
SPT 2000	Saúde Para Todos no Ano 2000
UNICEF	United Nations Children's Fund

RESUMO

Através dos novos incentivos sistemáticos de financiamento, a universalização da atenção básica e o compromisso orçamentário do Ministério da Saúde com o Programa Saúde da Família (PSF) têm se destacado no cenário da política de saúde brasileira. Um dos problemas observados é a expansão da estratégia para os grandes centros urbanos. Este trabalho avalia a sustentabilidade econômico-financeira do PSF em municípios brasileiros de mais de 100 mil habitantes segundo alguns indicadores selecionados, considerando a região geográfica a que pertencem, seu porte populacional e a participação no Projeto de Expansão e Consolidação do Programa Saúde da Família (PROESF). Os resultados apontam que os municípios pertencentes à região Sudeste, mais desenvolvida do país, apresentam, em média, melhores desempenhos econômico-financeiros, porém valores médios de cobertura de PSF mais baixos. Por outro lado, municípios da região Norte e Nordeste, com as menores médias para os indicadores de sustentabilidade econômico-financeira, são os que mais fizeram esforço de evolução no período. Assim, observamos a dinâmica entre maior capacidade fiscal e de comprometimento orçamentário com o Setor Saúde para os municípios de maior porte e de regiões mais desenvolvidas economicamente, e maior vulnerabilidade e dependência de transferências federativas para os municípios de menor porte e de áreas menos desenvolvidas.

Palavras-chave: financiamento em saúde, atenção básica e sustentabilidade financeira.

ABSTRACT

Through new systematic financing incentives, the universalization of basic care and commitment budget of the Ministry of Health with the Family Health Program (PSF) have been highlighted in the scenario of health policy Brazilian. One of observed problems is the expansion of the strategy for large urban centres. This paper studies the economic-financial sustainability of PSF in Brazilian municipalities of more than 100 thousand inhabitants according to some selected indicators, considering the geographical region to which they belong, their population size and participation in Project for the Expansion and Consolidation of Family Health Program (PROESF). The results suggest that municipalities belonging to the Southeast region, more developed of the country, have on average better economic-financial performance, but average values of coverage of PSF lower. In addition, municipalities in the North and Northeast, with the lowest average for economic-financial sustainability indicators of economic-financial sustainability, are those that make more effort to developments in the period. Thus, we observed the dynamics between bigger fiscal capacity and budgetary commitment with the Health Sector for biggest municipalities and in more economically developed regions, and greater vulnerability and dependence of federative transferences for the lesser municipalities and from less developed areas.

Keywords: health financing, basic health services, financial sustainability

1 – INTRODUÇÃO

1.1 - Atenção primária à saúde: trajetória histórica e aspectos conceituais

A atenção primária à saúde (APS) tem sido incorporada aos discursos da saúde pública e adotada como um modelo por diversos países desde o início do século XX. Seus aspectos conceituais e suas formas de operacionalização no âmbito dos sistemas de saúde assumiram ao longo da história os contornos econômicos, políticos e culturais dos diferentes contextos, épocas e atores sociais envolvidos.

O Relatório Dawson¹, em 1920, foi o marco da idéia de APS como forma de organização dos sistemas de saúde. Neste, Bertrand Dawson, médico inglês, fez crítica ao Modelo Flexneriano americano e, sob influência do sistema de saúde da Rússia, após a Revolução de 1917, elaborou o documento propondo a reestruturação do modelo de atenção inglês, caracterizado naquele momento pelo elevado custo, pela crescente complexidade da atenção médica e pela baixa resolutividade.

O trabalho de Dawson critica a separação entre medicina preventiva e curativa, além de conceber os serviços de saúde em três níveis principais – centros de saúde primários, centros de saúde secundários e hospitais-escola. Com suas funções específicas definidas, assim como a forma como se vinculavam formalmente, tais níveis organizavam suas ações segundo os graus de complexidade e os custos do tratamento, considerando os avanços do setor da saúde, a ampliação dos custos do tratamento e a dificuldade cada vez maior em acessar os serviços de saúde por parte da população mais pobre.²

Segundo o relatório, os centros de saúde primários constituem a base dos serviços domiciliares. Tais centros, apesar das diferenças de tamanho e complexidade que variam de acordo com suas localizações na cidade ou no país, deveriam ser formados por clínicos gerais dos seus distritos e ter como pacientes aqueles que pertencem aos

serviços chefiados por médicos de sua própria região. Vejamos como Dawson¹ define esse que seria o primeiro dos níveis do serviço de saúde, o Centro de Saúde Primário:

*“uma instituição equipada para serviços de medicina curativa e preventiva para ser conduzida por clínicos gerais daquele distrito, em conjunto com um serviço de enfermagem eficiente e com o apoio de consultores e especialistas visitantes”.*¹

O modelo proposto passou a ser o centro do sistema de saúde na Inglaterra, sendo depois levado a outros países, como Cuba, após a revolução socialista de 1959, e ao Canadá, no final dos anos 60. Como defende Starfield³, ele foi o arranjo teórico que possibilitou a *“reorganização dos serviços de saúde em muitos países, os quais agora possuem níveis claramente definidos de atenção, cada um com um setor de atenção médica primária identificável e em funcionamento”.*³ Essa formulação serviu ainda como base para uma das características da APS: a regionalização.

As raízes e o fortalecimento da APS também estão relacionados ao movimento da Medicina Preventiva, disseminado com maior vigor a partir de 1940, com a reformulação da prática e do ensino médico norte-americano.

Apesar de muitos autores considerarem a Medicina Preventiva e a Medicina Comunitária propostas de caráter reformista, e não uma ruptura com o Modelo Flexneriano, pode-se dizer que as idéias de Dawson constituem a base do pensamento e os pressupostos desses movimentos.

Segundo Arouca⁴, a Medicina Preventiva emergiu a partir de três vertentes: a higiene, área da medicina que surgiu no século XIX; a redefinição das responsabilidades médicas que surgem no interior da educação médica; e a discussão dos custos da assistência médica. Para a última, Fausto⁵ registrou que:

*“discussões se deram sobre os crescentes custos da assistência médica, tendo em vista a produção de novas tecnologias que influenciavam fortemente a prática médica naquele momento, tornando-a cada vez mais especializada, focada nas possibilidades de cura das doenças, com pouco investimento na promoção e prevenção desses eventos. Ao mesmo tempo em que se elevaram os custos dos cuidados em saúde, estes passaram a se constituir em barreiras para o acesso universal dos benefícios gerados pelas novas tecnologias, principalmente para a população mais desprovida de recursos econômicos”.*⁵

A Medicina Preventiva adotou como objeto explicativo do processo saúde/doença o Modelo da Multicausalidade, baseado no trabalho dos norte-americanos Leavell e Clark⁶, de 1958. Assim, sob influência deste e tendo como referência a “*tríade agente-hospedeiro-meio*”, o movimento preventivista manteve em sua lógica interna o paradigma da clínica, buscando a causa das alterações físico-patológicas nos indivíduos com base na História Natural da Doença. Esta concepção é baseada no conceito de “*ação antecipada*”, onde a assistência à saúde e à doença é ordenada segundo os graus de complexidade e a prevenção apresenta-se dividida em três fases:

- I. Prevenção primária – realizada no período anterior ao adoecimento (pré-patogênese).
- II. Prevenção secundária – diagnóstico e tratamento precoces e limitação da invalidez.
- III. Prevenção terciária – as ações de reabilitação.

Dessa forma, a Medicina Preventiva estruturou-se a partir de uma cultura sobre os diferentes momentos da atenção, em que a atenção primária se localizaria na fase inicial

do cuidado, antecedendo e definindo uma série de outros cuidados que deveriam ser ofertados por outros níveis de atenção mais complexos.

Nos anos 60, o projeto da Medicina Comunitária surge e desenvolve-se nos EUA na seqüência da Medicina Preventiva. Este viria agregar aos projetos anteriores uma nova dimensão, qual seja, a prestação de serviços a categorias excluídas do cuidado médico, constituindo-se, segundo Donnangelo⁷, numa de suas características básicas o fato de emergir como forma paralela à organização predominante da assistência médica. As estratégias deslocam-se, portanto, do ato médico individual e do médico como agente privilegiado da recomposição do campo de atenção à saúde para a busca de novos modelos de organização cujo alvo seja a coletividade.

A Medicina Comunitária foi amplamente divulgada pelos departamentos das escolas de medicina envolvidos neste movimento e, a partir da década de 1970, difundiu-se pela Europa, Canadá e América Latina, tendo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) como seus difusores, juntamente com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a Fundação Rockefeller, a Fundação W.F.Kellogg, a Fundação Ford e o Banco Mundial como seus principais financiadores. Seus ideários trouxeram consigo uma série de ideias e propostas relativas à atenção primária à saúde, tendo forte repercussão nos países mais pobres, se configurando em estratégias de fortalecimento das políticas de desenvolvimento econômico e social.⁵

As várias experiências em curso levaram a OMS a organizar em 1978, em parceria com o UNICEF, a I Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, em Alma-Ata, Cazaquistão, quando a filosofia da atenção primária à saúde adquiriu expressão e compromisso internacional. Desta, surge a Declaração de Alma-Ata, assinada por representantes de 134 países e 67 organizações internacionais e não-governamentais, onde são lançados os componentes e atividades fundamentais da APS:

educação em saúde; adequada provisão alimentar e nutricional, assim como de água e saneamento básico; assistência materno-infantil; imunização contra doenças infecciosas; e terapias de doenças e traumatismos comuns a partir do fornecimento de medicamentos.

Segundo a OMS, estas ações básicas deveriam ainda ser desenvolvidas dentro de um contexto de integração ao sistema nacional de saúde; cooperação dos setores sociais e econômicos; redistribuição dos recursos disponíveis em direção aos desassistidos; organização eficiente do sistema, dos serviços e das ações básicas, secundárias e terciárias de saúde; maior participação e controle pela sociedade.

O consenso alcançado pela conferência foi assim, portanto, confirmado pela proposta da APS como estratégia para ampliar a cobertura dos sistemas nacionais de saúde, assim como para atingir as metas do Programa Saúde Para Todos no Ano 2000 (SPT 2000).

Tal conferência definiu Cuidados Primários de Saúde como:

*“Cuidados essenciais baseados em métodos práticos, cientificamente bem fundamentados e socialmente aceitáveis e em tecnologia de acesso universal para indivíduos e suas famílias na comunidade, e a um custo que a comunidade e o país possam manter em cada fase de seu desenvolvimento, dentro do espírito de autoconfiança e autodeterminação. Os cuidados primários são parte integrante tanto do sistema de saúde do país, de que são ponto central e o foco principal, como do desenvolvimento socioeconômico geral da comunidade. Além de serem o primeiro nível de contato de indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde, aproximando ao máximo possível os serviços de saúde nos lugares onde o povo vive e trabalha, constituem também o primeiro elemento de um contínuo processo de atendimento”.*⁸

Dessa forma, Starfield³ é categórica ao afirmar que “a *declaração de Alma-Ata, de 1978, codificou a ‘santidade’ da atenção primária à saúde como um princípio para todos os sistemas de saúde do mundo*”.

Apesar de tal concepção ampliada de atenção primária proposta pela OMS, apontando para ações integradas e intersetoriais no âmbito da saúde, houve ampla disseminação da concepção seletiva da atenção primária posteriormente à realização da Conferência de Alma-Ata. A nova concepção se baseava na formulação de programas com objetivos focados em problemas específicos de saúde para atingir grupos populacionais em situação de pobreza e acabou por se distanciar da originariamente assumida.⁵

Em um contexto de crise econômica dos anos de 1980 e 1990, e de políticas econômicas que traziam como alvo o equilíbrio fiscal, a versão seletiva e de focalização da atenção primária ganhou destaque na agenda dos organismos de cooperação internacional e passou a orientar ações de instituições como o Banco Mundial, que defendia a idéia de “*cestas básicas*” de serviços de saúde, sugerindo que o setor público deveria prover um conjunto mínimo de ações essenciais aos que não pudessem arcar individualmente com os gastos em saúde.

O documento do Banco Mundial – *Brazil water supply and sewerage sector project* – de 1993, citado por Costa⁹, advoga claramente a ação do estado na provisão de um pacote básico de serviços clínicos e de Saúde Pública, prioriza o controle de doenças infecciosas e a instituição de programas de saúde baseados em custo-efetividade e sugere, ainda, excluir do cardápio de serviços sociais públicos os procedimentos de alto custo que caberiam ser comprados no mercado.

Alguns autores^{10,11,12,13,14} tentaram organizar as diferentes interpretações sobre a atenção primária ao longo da história, ainda que nenhuma categoria seja capaz de

incorporar todas as dimensões por ela assumidas, visto que estas se orientam pelas diferentes perspectivas de políticas de saúde onde se inserem.

Mendes¹¹ destaca três variações nas concepções de atenção primária:

- A atenção primária como programa, com objetivos restringidos, especificamente, a satisfazer algumas necessidades elementares e previamente determinadas de grupos humanos considerados em extrema pobreza e marginalidade, com recursos diferenciados, de baixa densidade tecnológica, e custos mínimos;
- A atenção primária como estratégia de reorganização do primeiro nível de atenção do sistema – contraditoriamente, o de menor densidade e de maior complexidade tecnológica – alicerçando-se na possibilidade de satisfazer os problemas de saúde de dada população, organizando os níveis de atenção de forma a minimizar os custos econômico e social da satisfação do conjunto de suas necessidades com base, contudo, numa clara estratégia de operacionalização da atenção primária em saúde;
- A atenção primária como estratégia de re-ordenamento do setor saúde, o que significa afetar e compreender todo o sistema de saúde, adotando os princípios da equidade, universalidade e integralidade da atenção.

Na mesma vertente, Mullan¹² aponta que prevalecem na atenção primária dois tipos de concepção. Uma estaria relacionada à ideia de “*justiça social*”, perspectiva verificada nos programas dirigidos às comunidades pobres e marginais com acesso restrito aos serviços de saúde, com o objetivo de alcançar e incluir aqueles que estão

desprovidos desse acesso. A outra seria a visão da atenção primária como “*eficiência industrial*”, ou seja, o primeiro nível de atenção como porta de entrada de um sistema de saúde.

É sob esta tensão discursiva, entre atenção primária integral e seletiva, que o termo “*atenção básica*” é assumido na política nacional de saúde a partir da NOB 96¹⁵. Para Fausto⁵, a opção pelo termo deveu-se ao fato de que atores envolvidos na condução da política apresentavam resistência ao termo “*atenção primária*”, naquele momento fortemente relacionado ao propósito seletivo veiculado por organismos internacionais.

1.2 - O Programa Saúde da Família (PSF) no contexto reformista dos anos 90

A década de 1990 foi caracterizada, em vários países, por condições de grande dificuldade econômica e social, que, impactando negativamente a saúde, gerou reformas dos sistemas nacionais do setor.

No Brasil, estas reformas irão se traduzir na chamada “*reforma da reforma*” ou no “*processo de reforma incremental do SUS*”, fruto da crise da saúde gerada pelas incertezas na política econômica do país, assim como pelas mudanças demográficas e epidemiológicas, e que exigiam adoção de tipos de ações e serviços adequados à nova demanda em saúde.¹⁴

Viana & Dal Poz¹⁴ descrevem o termo adotado para caracterizar a reforma no país:

“Define-se o processo de reforma incremental como um conjunto de modificações no desenho e operação da política. O conjunto de mudanças pode ocorrer, separada ou simultaneamente, nas formas de organização dos serviços (mudanças nos sistemas e nas unidades prestadoras), nas modalidades de alocação de recursos

e nas formas de remuneração das ações de saúde ou, ainda, no modelo de prestação de serviços (modelo assistencial).”¹⁴

No campo da política pública de saúde brasileira, muito se discutiu e se propôs no início da década de 1990. Entretanto, apesar de todos os avanços anteriores e as conquistas alcançadas pela Reforma Sanitária na instituição do SUS, pela Constituição de 1988, os anos transcorriam sem as transformações necessárias para impactar o quadro sanitário de forma suficiente a gerar um sistema efetivamente equânime e universal.¹⁶

É nesse contexto de busca de diferentes propostas de reordenamento dos serviços de saúde, no marco do “*processo de reforma incremental do SUS*”, que são elaboradas propostas de mudança no modelo assistencial, onde se destacam o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e o Programa Saúde da Família (PSF).

1.3 - Saúde da Família – de programa à estratégia de reordenamento do setor saúde

O Programa Saúde da Família (PSF) foi institucionalizado no governo Itamar Franco, a partir de uma reunião ocorrida nos dias 27 e 28 de dezembro de 1993, em Brasília, convocada pelo gabinete do Ministério da Saúde, assumido então pelo Dr. Henrique Santillo. Sobre o tema Saúde da Família, essa reunião tinha como propósito o pleiteio de recursos financeiros que pudessem sustentar a proposta dos secretários municipais de operacionalizar a rede básica de saúde e expandir o PACS, marcado pelo seu êxito, para outros profissionais de saúde.

Definidas suas diretrizes nessa reunião, o programa é instituído em 1994, sob gerência específica da Coordenação de Saúde da Comunidade (COSAC), criada dentro do Departamento de Operações da Fundação Nacional de Saúde.

Segundo Viana & Dal Poz¹⁴, o PSF é apresentado em sua primeira versão, dentro da tradição dos programas verticais da Fundação Nacional de Saúde, como um instrumento de reorganização do SUS e da municipalização, definindo-se prioritariamente nas áreas de risco e utilizando-se do Mapa da Fome do Instituto de Pesquisas Aplicadas (IPEA), que dava critério sobre os municípios com os quais seriam pactuados convênios.

Em 1995, na gestão do Ministro Adib Jatene, o Programa foi transferido para a Secretaria de Assistência à Saúde (SAS), dando início as discussões em torno da remuneração de seus procedimentos através da tabela do Sistema de Informação Ambulatorial, SIA-SUS, que se concretizou em janeiro de 1996. Esse acontecimento embasou o afastamento do PSF de uma ideia de programa vertical e o aproximou de uma concepção estratégica da proposta.

A partir de 1996, o Programa dos Agentes Comunitários de Saúde passa a ser considerado uma fase de transição do PSF, sendo que tal integração só não foi consolidada nos locais inviáveis pela incapacidade de captação de recursos humanos.

Dessa forma, o Programa Saúde da Família assume no ano de 1997 o papel de estratégia de atenção primária para a reorientação do modelo assistencial. O Ministério edita, então, uma série de documentos que reforçavam tal entendimento e contrastavam com aqueles publicados em sua formulação inicial em 1993.

Em 18 de dezembro de 1997, o Ministério da Saúde aprova as Normas e Diretrizes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e do Programa de Saúde da Família:

“O Ministério da Saúde reconhece no Programa de Agentes Comunitários de Saúde e no Programa de Saúde da Família importante estratégia para contribuir no aprimoramento e na

*consolidação do Sistema Único de Saúde, a partir da reorientação da assistência ambulatorial e domiciliar”.*¹⁷

Rompendo com o mecanismo de repasse baseado na produção de serviços, em 1998, com a implantação da NOB 96¹⁵ e a criação do Piso da Atenção Básica (PAB), estabelecida pela portaria nº. 1.882/GM, de 18/12/1997¹⁸, instituía-se, associado aos repasses estaduais e recursos próprios municipais, a lógica de financiamento “*per capita*” da atenção básica, englobando, por meio do PAB variável, o PACS e o PSF.

Através da Portaria GM/MS nº. 648, de 28 de março de 2006¹⁹, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) ratifica o papel da estratégia de Saúde da Família como reorganizadora da atenção básica no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde.

1.4 - A Estratégia de Saúde da Família – princípios, diretrizes e lógica operacional

A Estratégia de Saúde da Família se estabelece com o propósito de reverter o modelo tradicional de assistência, centrado no hospital e orientado para a cura de doenças, colocando-se em sintonia com os princípios do SUS e como uma alternativa para a organização de saúde.²⁰

Baseada na demarcação de um espaço concreto de atuação (territorialização), a estratégia adota o núcleo familiar, captado a partir de seu ambiente físico e social, como base e unidade para sua ação, permitindo que as equipes de Saúde da Família compreendam sua dinâmica e suas relações com a sociedade e também avaliem quais determinantes sociais condicionam e determinam sua saúde.

A Política Nacional de Atenção Básica¹⁹, ao tratar das especificidades da Estratégia de Saúde da Família, define que esta é orientada ao fortalecimento dos direitos civis e tem por base os seguintes princípios: substituição da rede de atenção

básica tradicional; controle/abrangência territorial; planejamento e programação das ações com base no diagnóstico situacional e tendo como foco a família e a comunidade; além da integração entre instituições e organizações sociais.

O mesmo documento ainda assume como características do processo de trabalho da estratégia a realização das atividades segundo critérios de risco à saúde; a prática do cuidado familiar ampliado, efetivada por meio do conhecimento da estrutura e da funcionalidade das famílias; o trabalho interdisciplinar e em equipe multiprofissional, composta minimamente por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde; a promoção e o desenvolvimento de ações intersetoriais; a valorização dos diversos saberes e práticas na perspectiva de uma abordagem integral e resolutiva; a promoção e o estímulo ao controle social; e o acompanhamento e a avaliação sistemática das ações implementadas.

1.5 - O Projeto de Expansão e Consolidação da Estratégia Saúde da Família – PROESF

O PROESF é uma iniciativa do Ministério da Saúde, apoiada pelo Banco Mundial –BIRD, voltada para a organização e o fortalecimento da atenção básica à Saúde no país. Visa contribuir para a implantação e consolidação da Estratégia de Saúde da Família por meio da elevação da qualificação do processo de trabalho e do desempenho dos serviços, otimizando e assegurando respostas efetivas para a população, em todos os municípios brasileiros.

O período de implementação do PROESF compreende três fases distintas: na primeira, entre 2002 e 2004, foram investidos US\$ 136 milhões; na segunda, entre 2005 e 2006, foram investidos US\$ 242 milhões; e na terceira, entre 2007 e 2009, US\$ 172 milhões. Os recursos disponíveis são de US\$ 550 milhões, sendo 50% financiados pelo BIRD e 50% como contrapartida do governo federal.

Apesar de ter sido realizada uma pesquisa exaustiva, não encontramos informações sistematizadas sobre a execução financeira deste orçamento. Em pesquisa no DATASUS, inclusive, percebemos que esta foi executada de forma incremental por aditivos de tempo e recursos. Inconsistências também foram detectadas: após analisada a legislação pertinente ao PROESF, onde se obteve a lista de 204 municípios aprovados e habilitados a participarem do projeto, percebeu-se que destes, 22 municípios não receberam, no período de 2003 a 2006, recursos referentes ao PROESF. Por outro lado, seis municípios que não estavam listados foram contemplados com estes recursos específicos. Peculiaridades, entretanto, de como tratamos metodologicamente esta situação serão melhor abordadas no capítulo dois, sobre Metodologia.

O PROESF subdivide-se em três componentes:

- a) COMPONENTE 1 – APOIO À CONVERSÃO DO MODELO DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: através de linhas de investimento que incluem ações de modernização institucional, adequação da rede de serviços, fortalecimento dos sistemas de avaliação e informação e desenvolvimento de recursos humanos, visa o fortalecimento da atenção básica no país e a expansão da Estratégia de Saúde da Família para os grandes centros urbanos baseados nas metas apresentadas na **tabela 1**.
- b) COMPONENTE 2 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS: busca reforçar a política de recursos humanos na área de saúde, em especial na implementação e fortalecimento do modelo de Saúde da Família, em todos os municípios com PSF implantado através das seguintes linhas de investimento: capacitação e educação permanente de recursos

humanos; formação de recursos humanos em saúde da família; e apoio e monitoramento das atividades de desenvolvimento de recursos humanos.

- c) **COMPONENTE 3 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:** destina-se ao apoio à estruturação e implementação de metodologias e instrumentos de monitoramento e avaliação de processo e desempenho dos serviços de saúde, tendo como base as seguintes linhas de investimento: adequação dos sistemas de monitoramento da atenção básica; avaliação da implementação das ESF; qualificação das Unidades Básicas de Saúde e Equipes de Saúde da Família; e Fundo de Investigação e Avaliação.

Tabela 1 - Perfil de cobertura de PSF nos municípios com população acima de 100 mil habitantes em 2003 e as metas do PROESF.

	Porte Populacional	Quantidade de Municípios	População Total (milhões)	Cobertura média pelo PSF (set/2003)	Meta de Cobertura PROESF
Municípios acima de 100 mil habitantes	100 a 500 mil	198	41,0	25%	70%
	500 mil a 2 milhões	27	23,4	23%	50%
	2 a 5 milhões	4	9,2	22%	40%
	acima de 5 milhões	2	16,5	13%	30%
	TOTAL	231	90,1	22%	60%

Fonte: SIAB e Portaria nº347, de 27 de março de 2003 ²¹. Elaboração própria.

1.6 - Banco Mundial e PROESF

Neste momento, consideramos pertinente discutirmos as apreciações do Banco Mundial acerca do PROESF, assim como analisarmos a visão desta instituição sobre o contexto no qual o Governo Brasileiro/MS se insere no projeto.

O Banco Mundial é uma agência do sistema das Nações Unidas, fundada em 1º de julho de 1944 por uma conferência de representantes de 44 governos em Bretton Woods, New Hampshire, EUA, e que tinha como missão inicial financiar a reconstrução dos países devastados durante a Segunda Guerra Mundial.

Atualmente, sua missão principal é lutar contra a pobreza através de financiamentos e empréstimos aos países em desenvolvimento. Seu funcionamento é garantido por quotas definidas e reguladas pelos países membros. É composto por 185 países e sua sede fica em Washington DC, EUA.

O Banco Mundial propriamente dito é composto pelo Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD) e pela Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), que são duas das cinco instituições que compõem o Grupo Banco Mundial (*World Bank Group*).

De acordo com documento do Banco Mundial de apreciação do PROESF (*Report n° 23353 BR*)²², o objetivo e o desenho do projeto são consistentes com os temas da Estratégia de Assistência ao País (*Country Assistance Strategy – CAS*), orientação para a programação do Grupo Banco Mundial nos países assistidos.

O CAS é usualmente formulado para os mutuários ativos da AID e do BIRD e tem como ponto de partida a própria visão do país para o seu desenvolvimento. Orientado para resultados, o CAS é desenvolvido em consulta com as autoridades do país, com os representantes de movimentos sociais e ambientais, com sindicatos, o setor privado, universidades, outros doadores e agências internacionais, bem como com outros intervenientes ou partes interessadas (*“stakeholders”*). O objetivo do CAS é estabelecer um programa seletivo ligado ao desenvolvimento do país, promovendo a colaboração e coordenação entre os possíveis parceiros. O CAS identifica as *“áreas-chave”* em que o Banco do Grupo de assistência pode ter o maior impacto sobre a redução da pobreza. No seu diagnóstico, leva em consideração o desempenho do Banco

no país, a credibilidade do país, o estado de desenvolvimento institucional, a capacidade de implementação, governança, e outras questões setoriais e transversais. A partir desta avaliação, o nível e a composição do Grupo do Banco nos aspectos financeiro, de consultoria, e / ou apoio técnico para o país são determinados.

O Relatório de apreciação do Banco²² ainda faz um retrospecto dos documentos *World Bank's Brazil Country Assistance Strategy (CAS)* de 30 março de 2000 (*Report No. 20160-BR*) e o *Progress Report* de 24 de maio de 2001, e destaca deles a redução da pobreza como o objetivo maior do trabalho do Banco no Brasil, assim como aponta que o *2001 CAS Progress Report* confirma a importância da atenção a setores sociais na agenda de redução da pobreza, e descreve o Programa Saúde da Família como “*estrategicamente importante*”.²²

Por último, o Relatório afirma que o PROESF é condizente com o *Health, Nutrition, Population (HNP) Sector Strategy*, estratégia do Banco Mundial para a Saúde, Nutrição e População, pois o projeto proposto é desenhado com o reconhecimento da superioridade comparativa do Banco nas áreas de fortalecimento do sistema; da importância de dar suporte às reformas que separam as funções de financiamento, compra e provisão dos serviços de saúde; e da missão geral do Banco Mundial de encaminhar as necessidades das populações pobres e mal servidas, com ênfase em serviços de atenção básica custo-efetivos que contemplem as necessidades de mulheres e crianças.²²

Sobre o contexto do Governo/MS, o Banco Mundial tem um olhar específico. Há uma percepção de que o Governo Federal está tomando ações específicas para avançar na agenda da reforma e para aumentar quantitativa e qualitativamente o escopo de serviços de saúde que beneficiam aqueles com acesso e utilização da atenção básica limitados. As ações são manifestadas em enunciados políticos, alocações monetárias,

introdução de incentivos financeiros e institucionais, e exaustiva construção de consenso com os “*stakeholders*” no setor saúde.²²

Segundo o referido documento, a atenção básica é muito importante no desenvolvimento da agenda do país, tendo sido o PSF, inclusive, um dos programas protegidos pelo Banco (*Special Social Protection - SECAL*) durante a crise econômica do Brasil em 1999. Nesse sentido, o Relatório²² aponta que o Brasil, enquanto mutuário, tem estabelecido prioridades claras para o setor saúde, com a promoção de intervenções de atenção básica mais custo-efetivas e benéficas para o segmento mais pobre.

Nesse contexto, recentes reformas financeiras estariam facilitando a estabilização do financiamento do setor saúde. Além disso, o Ministério da Saúde estaria demonstrando forte e crescente compromisso orçamentário com o PSF, onde uma das prioridades “*top*” do governo no setor saúde seria aumentar a cobertura do PSF para municípios urbanos. De acordo ainda com o Relatório do Banco²², o financiamento do Banco representa apenas uma fração do financiamento do PSF. Sendo assim, a sua participação financeira na expansão do PSF é apontada como importante, mas não é um fator crucial. Segundo o mesmo documento, Banco e mutuário concordam, entretanto, que o valor adicionado com o empréstimo e com o envolvimento do Banco pode assistir ao Ministério da saúde a:

- Introduzir aproximações direcionadas a implementação e extensão do PSF baseadas nos resultados e performance;
- Transformar práticas do cuidado básico para o modelo PSF;
- Inserir a implementação do PSF nas reformas aprovadas de descentralização;

- Desenvolver e implementar forte monitoramento e avaliação para o suporte da implementação do PSF.

Essas e demais nuances acerca do PROESF na interface Governo Federal versus Banco Mundial são apreendidas de forma esquemática no **quadro 1** e reproduzem a visão do Banco Mundial sobre a posição estratégica do PROESF e, em sentido amplo, de toda a atenção básica na reforma do setor saúde no Brasil.

Quadro 1 - Contextualização do Ministério da Saúde (MS) e do Banco Mundial acerca do PROESF.		
Governo\Ministério da Saúde – MS	PROESF	Banco Mundial
<p>A Dimensão Social: Plano Plurianual do Governo abrange a inclusão social, o acesso universal e de qualidade aos serviços públicos.</p> <p>A Dimensão Econômica: enfatiza a estabilidade econômica, a geração de emprego e renda, a ampliação dos investimentos e a conquista dos mercados internacionais.</p> <p>A Dimensão Regional: busca diminuir desigualdades sociais.</p>	<p>Expansão do Programa Saúde da Família para a população sob barreiras de acesso.</p>	<p>Investimento em pessoas: coincide com a dimensão social do governo e busca aumentar os níveis de educação, saúde, e bem-estar da população.</p> <p>Garantia de serviços públicos para todos: coincide com a dimensão democrática desenvolvida pelo Governo e enfatiza a inclusão social, o acesso aos serviços públicos, e a capacitação das instituições e dos governos estaduais e municipais.</p> <p>O projeto não alveja beneficiários de baixa renda por si mesmos, entretanto o governo reconhece que as barreiras para o acesso universal são sentidas primariamente pelas populações de baixa renda.</p>
	<p>Aumentar a qualidade dos serviços de saúde para mulheres e crianças.</p> <p>Reduzir a carga de doenças sobre o pobre.</p>	<p>Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços, especialmente básicos, para mulheres, crianças e pobres.</p>
	<p>Componente III – monitoramento e avaliação.</p>	<p>Inovação: – Projetos de Demonstração – Avaliação rigorosa</p>
	<p>Reconhecimento da superioridade do Banco nas áreas de fortalecimento do sistema e da importância de dar suporte as reformas que separam as funções de financiamento, compra e provisão dos serviços de saúde.</p>	<p>Provisão de Serviços: – Encorajar a separação entre financiamento e provisão – Melhorar a resposta aos consumidores – Aumentar a confiabilidade dos fornecedores</p>

Fonte: Report No: 23353 BR, Banco Mundial, 14 de Fevereiro, 2002²². Adaptação.

Percebemos assim, que este projeto representa uma convergência de interesses e visões entre áreas técnicas e comandos políticos distintos. Essa convergência pode ser identificada nas agendas de reforma setorial do Banco Mundial e nas diferentes administrações do MS.

No que se refere às atribuições do PROESF (coluna central do **quadro 1**), notamos um mosaico de possíveis considerações. O objetivo de expandir o Programa Saúde da Família para a população urbana, especialmente para aquelas com limitação de acesso e de utilização dos serviços de cuidados em saúde, por exemplo, parece sobrepor o próprio desenho no qual atualmente se estrutura o PSF, não assumindo, portanto, a idéia de um objetivo específico enquanto proposta. Por outro lado, por aumentar performance e qualidade dos serviços de saúde para mulheres e crianças, o Programa ganha contornos singulares.

O objetivo de reduzir a carga de doenças sobre o pobre tenciona os próprios princípios do PSF, uma vez que este assume atualmente o compromisso de reorganizar o SUS, prestando assistência universal e integral, e não sob a lógica de focalização.

1.7 - A atenção básica e sua lógica de financiamento no Brasil

Simultaneamente ao grande investimento do MS na universalização da atenção básica, deram-se o avanço no processo de municipalização e o estabelecimento de novas sistemáticas para o financiamento das ações e serviços de saúde, em especial, aqueles referentes ao escopo da atenção básica.

Dentro dessa lógica de crescente comprometimento da instância municipal, a participação relativa do governo federal no gasto público em saúde foi se tornando menor, embora ainda constitua a principal fonte, com crescente volume de recursos gastos ao longo dos anos.

A reorientação do Sistema Público de Saúde de seu caráter estadualista para a municipalização como eixo condutor do processo de descentralização do sistema culminou com uma série de três Normas Operacionais que estruturaram o sistema de alocação de recursos no âmbito do SUS.²³

Diferentemente da primeira Norma (NOB 91), que propunha um sistema de pagamento por produção e feria os preceitos das leis nº 8080/90 e nº 8142/90, as Normas Operacionais de 1993 (NOB 93) e 1996 (NOB 96) definiram uma série de processos automáticos de descentralização de recursos e instituíram uma política específica para a atenção básica.

A NOB 96¹⁵, particularmente, se propôs a cristalizar o comando único do setor em nível local, aperfeiçoando os mecanismos de fluxos de financiamento, a partir da redução da remuneração contra a prestação de serviços e da ampliação das transferências fundo a fundo com base na programação do uso dos recursos. Para tanto, instituiu níveis de gestão, aos quais os municípios, responsáveis pela execução preferencial das ações e serviços de saúde, poderiam aderir voluntariamente a um conjunto de responsabilidades e prerrogativas de gestão, fosse na condição de gestão Plena da Atenção Básica – responsabilizando-se pelos serviços desse nível de atenção – ou Plena do Sistema Municipal de Saúde – responsabilizando-se pela totalidade dos serviços de saúde, incluindo os níveis de atenção de média e alta complexidade.

Dentre os grandes fluxos de transferência intergovernamentais conformados ao longo da implementação da NOB 96¹⁵, aquele correspondente à viabilização de ações de atenção básica à saúde e sobre o qual faziam jus os municípios habilitados em alguma forma de gestão, denominou-se PAB (Piso de Atenção Básica), constituído por duas partes: PAB fixo – direcionado aos procedimentos de assistência básica, e calculado com base em um valor *per capita* multiplicado pelo tamanho da população; e o PAB variável – destinado ao estímulo financeiro e à implantação de estratégias nacionais de

reorganização de modelo de atenção à saúde. Na época eram elas: Programas de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), Programa Saúde da Família (PSF), Programa de Combate as Carência Nutricionais (PCCN), Ações Básicas de Vigilância Sanitária e Ações Básicas de Vigilância Epidemiológica e Ambiental.

Atualmente, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)¹⁹, mantém o PAB como o componente federal para o financiamento da atenção básica, e atualiza as estratégias relacionadas a sua porção variável: Saúde da Família – SF; Agentes Comunitários de Saúde – ACS; Saúde Bucal; Compensação de Especificidades Regionais; Saúde Indígena; e Saúde no Sistema Penitenciário.

Esse incentivo foi determinante para o crescimento do número de equipes de saúde da família e evidenciou a institucionalização do PSF como parte fundamental de um conjunto de medidas que visam o fortalecimento da atenção básica.

Quanto à parte fixa do PAB, na época esta teve seu valor fixado em 10 reais por habitante ao ano. Atualmente, através de portaria específica²⁴, o PAB fixo foi redefinido para o valor de 15 reais por habitante ao ano.

No que tange a evolução do PAB, Marques & Ugá²³ verificam o aumento relativo do PAB variável no montante de recursos federais destinados às ações de atenção básica, devido principalmente à expansão do PACS e do PSF. Demonstram também a elevação do total de despesas do Ministério da Saúde com a atenção básica, traduzindo o crescimento da importância desse nível de atenção na política de saúde brasileira.

Segunda as autoras²³, a instituição desses incentivos, estimulando os municípios a agregarem programas que lhe adicionassem receita financeira, significou aumento de poder do governo federal na indução da política nacional de saúde, especialmente no campo da atenção básica que, apesar de veiculada à transformação do modelo assistencial, não é isenta de contradições.

Alguns estudos^{25, 26} apontam o caráter do PAB como política redistributiva, uma vez que sua história tem demonstrado maior equidade na distribuição de recursos diante da heterogeneidade dos municípios brasileiros. Sustentam ainda a idéia de que a indução foi significativa, sobretudo para os municípios de menor capacidade instalada para a oferta de atenção ambulatorial básica. Esse potencial equalizador das transferências federais ganharia especial importância em um país como o Brasil, dada a heterogeneidade dos municípios brasileiros.

Em direção oposta, Marques & Mendes^{25, 27} e Marques & Ugá²³ chamam atenção para o fato de que o reforço do governo federal no campo da atenção básica, na formulação da política de saúde, significou o impedimento de municípios planejarem uma política mais adequada às necessidades locais, haja vista que, ao receberem recursos para a atenção básica, acabaram concentrando suas ações neste nível de atenção. Tal situação caracterizará o que se denominou de “*política tutelada de descentralização*”.²⁵

Os autores²⁵ ainda lembram que, embora os municípios contem com recursos federais, o financiamento essencial do PSF ocorre por meio de recursos próprios desses municípios que, diante da modesta receita que configura o perfil de muitos deles, associado às limitações impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal às despesas com pessoal, enfrenta dificuldades de sustentar tais atividades. Segundo eles, tal condicionante corroboraria na manutenção da capacidade de indução dos incentivos federais à política de saúde, haja vista que estes acabam por se traduzir na única forma dos municípios de viabilizarem novas receitas.

Outro ponto de importante reflexão também pode ser apreendido em Pereira et al³², que destacam a questão dos incentivos financeiros ao PSF como um dos problemas centrais na lógica de transferências federais de recursos, assim como em Marques &

Mendes²⁷, que consideram que as condições polares de gestões da NOB 96 não expressam a heterogeneidade das redes de serviços das diferentes regiões do país:

“Se de um lado o processo de habilitação se deu de forma cartorial, compreendendo apenas o cumprimento de requisitos formais que pouco respondem ao funcionamento dos sistemas municipais e tendo pouco impacto nas condições de saúde, de outro, a existência de apenas duas condições de gestão, não preenche a diversidade dos municípios nem sua inserção nas redes regionais.”²⁷

Na seqüência da portaria denominada NOB 96¹⁵, são aprovadas, em 2001 e 2002, as Normas Operacionais de Assistência à Saúde (NOAS)^{28,29}. Estas buscavam regulamentar a estruturação do processo de regionalização e hierarquização do sistema de saúde, em apoio à mudança do modelo assistencial e corrigindo falhas na assistência. As NOAS, todavia, mantêm o sistema de fluxos de transferências intergovernamentais configurados ao longo da implantação da NOB 96¹⁵. Sendo assim, são os incentivos financeiros (Piso da Atenção Básica Ampliada e Limites Financeiros para a Média Complexidade) que continuaram determinando a estrutura das políticas de saúde e reforçando o caráter centralizador do sistema.

Em 2006, o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) definiram o Pacto pela Saúde 2006³⁰. Esse pacto determina prioridades para a construção de políticas de saúde identificadas com as realidades regionais, define as responsabilidades sanitárias dos gestores municipais, estaduais e federal e visa o alcance de metas nacionais e regionais, segundo as prioridades do Pacto pela Vida.

O Pacto pela Saúde apresenta mudanças significativas para a execução do SUS, dentre as quais o Ministério da Saúde ressalta:

*“a substituição do atual processo de habilitação pela adesão solidária aos Termos de Compromisso de Gestão; a regionalização solidária e cooperativa como eixo estruturante do processo de Descentralização; a Integração das várias formas de repasse dos recursos federais; e a Unificação dos vários pactos hoje existentes”.*³⁰

Dessa forma, o processo de habilitação de estados e municípios foi extinto. Cada ente federado (estados, municípios, Distrito Federal e União), a partir de então, passou a aderir ao processo com a assinatura de um termo de compromisso de gestão, que estabelece as responsabilidades e as capacidades de cada ente na oferta das ações e dos serviços de saúde.

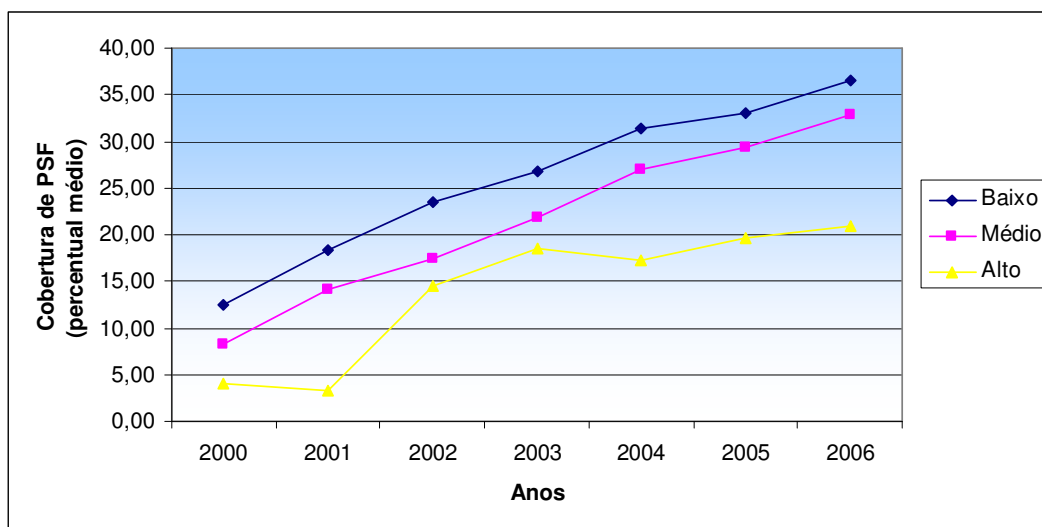
Em que pese o esforço desta atual política na pactuação de responsabilidades entre os três gestores do SUS no campo da gestão do Sistema e da atenção à saúde, muitos dos dilemas no âmbito do financiamento da saúde aqui apontados permanecem.

Neste estudo, analisamos a estrutura de financiamento setorial dos municípios de grande porte, por série histórica e sua relação com a cobertura do PSF.

1.8 – PROESF: participação financeira na expansão do PSF

O Ministério da Saúde, assim como demonstrado, tem assumido crescente compromisso orçamentário com o PSF^{14, 23, 25, 26, 27, 31}. Seu principal objetivo consiste na expansão da estratégia para os grandes centros urbanos, haja vista que a implantação do PSF ocorreu de forma mais acelerada em municípios de pequeno porte com baixa ou nenhuma capacidade instalada, e de forma mais lenta em grandes centros urbanos **(figura 1)**.

Figura 1 - Evolução da cobertura do PSF. Municípios agrupados segundo porte populacional. Brasil, 2000-2006



Fonte: SIAB. Elaboração própria.

Com este propósito, instituiu-se o Projeto de Expansão e Consolidação do Saúde da Família – PROESF, iniciativa do Ministério da Saúde, apoiada pelo Banco Mundial – BIRD.

Numa primeira aproximação investigativa (**anexo IV**) concluímos que o financiamento do Banco representa, entretanto, uma fração pequena do financiamento da atenção básica. Todos os municípios contemplados apresentaram para o total de recursos do PROESF, no período entre 2003 (início das transferências) e 2006, um valor abaixo de 4% em relação ao total de transferências para a atenção básica. Dessa forma, a participação financeira do PROESF na expansão do PSF seria importante, mas não um fator crucial e, embora conte com recursos externos, este seria financiado essencialmente pelos recursos próprios municipais. Fontes estas, que segundo Marques e Mendes²⁵, têm se mostrado problemáticas e instáveis a partir da segunda metade da década de 1990. Do mesmo modo, pensamos que o próprio caráter marcadamente indutivo do PROESF poderia estar sendo comprometido pela baixa proporção dos recursos alocados no projeto frente ao financiamento global da atenção básica.

O panorama acima descrito nos levou a questionar sobre a possibilidade do projeto trazer benefícios mais significantes aos municípios não de ordem financeira, mas sim pelo suposto “*pertencimento político*” a um ambiente inovador, acompanhado da oportunidade de “*novas governanças*” que a eles proporciona.

Outro questionamento importante diz respeito ao impacto real sobre os municípios contemplados pelo PROESF, assim como a capacidade desses de sustentar econômica e financeiramente, a médio e longo prazo, as metas propostas e pactuadas, uma vez que, como captamos num primeiro olhar, nos parece que o caráter indutivo sobrepõe o caráter financiador do projeto.

2 - METODOLOGIA

Realizamos um estudo longitudinal sobre o comportamento dos municípios brasileiros de grande porte populacional quanto à sua sustentabilidade econômica e financeira na perspectiva de reorganização da atenção à saúde através do PSF.

Para fins desse trabalho, o conceito de sustentabilidade é entendido como a capacidade do município de arcar em um futuro próximo com os compromettimentos políticos e financeiros vigentes para oferta dos serviços definidos como de atenção básica. A sustentabilidade envolve, portanto, dimensões econômicas (capacidade fiscal e transferências federativas) e comprometimento político (despesas financeiras no setor saúde).

A análise da capacidade de financiamento e a estimada sustentabilidade foram efetuadas através de dados e indicadores do SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde), que tem por objetivo apurar as receitas totais e os gastos em ações e serviços públicos de saúde, assim como através dos indicadores formulados por Pereira et al³², todos aplicados pelos autores em 16 municípios dos estados do Amapá, Maranhão, Pará e Tocantins. Como indicador de resultado,

utilizamos a adequação às metas de cobertura do PSF assumidas como compromisso no PROESF (quadro 2).

Quadro 2. Lista de indicadores utilizados no estudo - descrição, forma de cálculo, fonte e critérios de mensuração e classificação das variações no período estudado.				
Indicadores	Descrição	Cálculo	Fonte	Evolução no período estudado
Participação da receita de impostos na receita total do município (PRIRT).	Capacidade fiscal e dependência de transferências.	Impostos diretamente arrecadados sobre a receita total do município.	SIOPS	Diferença percentual do indicador em 2006 sobre 2002: Positiva: evolução acima de 10% Conservadoras: evolução entre 0% e 10% Negativas: evolução abaixo de 0%.
Participação da receita própria aplicada em saúde (PRPAS).	Comprometimento orçamentário com o setor saúde.	Receita aplicada em saúde sobre a receita própria do município.	SIOPS	Diferença percentual do indicador em 2006 sobre 2000: Positiva: evolução acima de 10% Estável: evolução entre 0% e 10% Negativa: evolução abaixo de 0%.
Adequação à EC 29/00.	Cumprimento da EC 29/00.	Percentual da receita própria aplicada na saúde subtraído o percentual mínimo de vinculação orientado pela EC 29*.	SIOPS	Diferença percentual do indicador em 2006 sobre 2000.
Despesa potencial em saúde per capita (DPSPC).	Valor nominal para gastos em saúde por habitante	15% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais per capita somados às transferências intergovernamentais para a saúde per capita.	PEREIRA et al. ³²	Diferença em pontos percentuais do indicador entre 2006 e 2000.
Margem de expansão do gasto per capita (MEGPC).	Folga ou excesso de gastos em saúde.	Despesa potencial em saúde per capita subtraído a despesa total com saúde por habitante.	PEREIRA et al. ³²	Diferença em pontos percentuais do indicador entre 2006 e 2000.
Adequação ao PROESF.	Padrão de expansão do PSF.	Percentual de cobertura do PSF no município subtraído o percentual de cobertura pactuado no PROESF**.	SIAB	Diferença em pontos percentuais do indicador entre 2006 e 2000.

Fonte: Elaboração própria.

* parâmetros utilizados antes da sua regulamentação: 2000 (7%); 2001 (8,6%); 2002 (10,2%); 2003 (11,8%); a partir de 2004 (15%)
 **100.000 a 500.000 habitantes (70%); 500.000 a 200.000 habitantes (50%); 2.000.000 a 5.000.000 habitantes (40%); acima de 5.000.000 habitantes (30%).

Especificamente para os indicadores “Participação da receita de impostos na receita total do município” e o indicador de resultado “Adequação ao PROESF”, utilizamos séries menores: 2002 a 2006 e 2003 a 2006, respectivamente. No primeiro caso, a redução se deu pelo fato do SIOPS não disponibilizar esse indicador para anos anteriores. Para o segundo, a redução foi intencional, dado que o desembolso dos recursos para os municípios contemplados pelo projeto se iniciou em 2003.

Este trabalho definiu como universo o conjunto dos 239 municípios que em 2006, segundo pesquisa no DATASUS (informações provenientes do Censo 2000 e estimativas para 2001 a 2007), apresentavam um porte populacional maior do que cem mil habitantes. Neste se obteve para todos os municípios do Brasil a população residente no período de 2000 a 2006, possibilitando categorizá-los em baixo porte (100 a 500 mil habitantes); médio porte (500 mil a dois milhões de habitantes); e alto porte (mais de dois milhões de habitantes). Lembramos que esta é uma estratificação restrita a este estudo. Usualmente os municípios de baixo e médio porte são aqueles com uma população inferior a cem mil habitantes. O estudo trata de todos os municípios brasileiros para o porte populacional definido e seus resultados não se generalizam aos demais.

Em seguida, foi analisada a legislação pertinente ao PROESF, onde se obteve a lista de 204 municípios aprovados e habilitados a participar do projeto através de um conjunto de portarias específicas³³⁻³⁸ (**anexo I**). Posteriormente, foi conferido, com pesquisa no DATASUS, se os municípios indicados nas portarias receberam, no período de 2003 a 2006, recursos provenientes do projeto no período de 2003 a 2006. Esse critério acabou por excluir 22 municípios (**anexo II**) e agregar 6 outros (**anexo III**) que não estavam listados, totalizando assim 188 municípios participantes.

De posse dessas informações, foi possível então descrever e analisar a variação no período dos indicadores, a partir da distribuição dos municípios segundo as variáveis “REGIÃO GEOGRÁFICA”, “PORTE POPULACIONAL” e “PARTICIPAÇÃO NO PROESF” (**anexo V**).

Neste estudo entende-se que analisar o comportamento dos municípios diante dos indicadores selecionados segundo região geográfica justifica-se ao considerarmos as diversas disparidades econômicas e sociais inter-regiões em nosso país.

Da mesma forma, o aspecto demográfico ganha particular relevância a partir da suposição de que o tamanho populacional de tais municípios também guarda uma estreita relação com a sua composição socioeconômica. Além do mais, sabe-se que a consolidação da Estratégia de Saúde da Família tem se mostrado mais incipiente nos grandes centros urbanos, o que justifica a análise do comportamento dos diferentes estratos populacionais dentro do grupo de municípios com mais de cem mil habitantes, observando inclusive se essa tendência se confirma.

Já a opção por analisar comparativamente o comportamento dos municípios que participam do PROESF e os que não participam do projeto teve como base duas premissas. Sobre a primeira, acreditamos que a participação refletiria o envolvimento institucional dos municípios no cumprimento do modelo de Saúde da Família, ou seja, trabalhamos com a idéia de que (sugestão: tirar “trabalhamos com a idéia de que”) a participação se traduziria na ratificação da adesão dos municípios à estratégia. Em relação à segunda, levamos em consideração que os municípios pertencentes ao projeto tenderiam a apresentar melhores indicadores de resultado (“*Adequação ao PROESF*”), uma vez que estariam recebendo incentivos financeiros vinculados à sua participação. Numa primeira aproximação investigativa concluímos, entretanto, que os recursos financeiros do PROESF representam uma fração pequena do financiamento da atenção básica. Todos os municípios contemplados pelo projeto apresentaram para o total de recursos PROESF, no período entre 2003 (início das transferências) e 2006, um valor abaixo de 4% em relação ao total de transferências para a atenção básica (**anexo IV**). Por conseguinte, diferentemente do primeiro aspecto, este não se sustenta.

Com o objetivo de controlar o efeito “*outlier*” dos municípios Rio de Janeiro e São Paulo, em função das suas singularidades sociais, econômicas e sobretudo demográficas, optou-se inicialmente por analisá-los separadamente. Entretanto, observamos que a exclusão desses dois municípios praticamente não alterava os

resultados observados em seus estratos, ainda mais se levando em consideração que a maioria dos indicadores utilizados está ponderada pela população sob forma de razão. Sendo assim, em nossas análises, estes permanecem em seus estratos originais, tendo sido efetuadas observações específicas quando relevante.

Por fim, destacamos algumas considerações:

1. Este estudo adotou o universo de municípios pertencentes aos critérios de seleção (municípios com mais de cem mil habitantes) e ao período que foram definidos, ou seja, foi desenhado em caráter censitário. Sendo assim, os resultados encontrados foram apresentados em frequências absolutas, relativas e valores correntes e são considerados relevantes para estes conjuntos.
2. Controlar variáveis para fins de maior comparabilidade não nos pareceu vantajoso, uma vez que a composição dos estratos estudados é bastante heterogênea pelas próprias características do país. Evitamos o uso de inferência estatística e deixamos assim ao leitor as observações acerca dos resultados e diferenças entre os estratos.
3. Os dados foram ordenados e os resultados apresentados em valores correntes, ou seja, sem deflacionarmos a moeda no período estudado. Para isso, consideramos que nosso estudo tem como base a comparação/proporção entre estratos, e não o desempenho individual destes ou o próprio poder de compra da moeda. Além disso, parte dos valores reflete preços administrados e seu ajuste iria alterar os valores das transferências realmente realizadas.

4 - RESULTADOS

A perda de informações foi muito baixa, com destaque para Brasília, que apresentou ausência não apresentou dados para todas as variáveis estudadas, e por isso aparece como “missing” em todas as análises.

A **tabela 2** apresenta para cada ano o indicador “Participação da receita de impostos diretamente arrecadados na receita total dos municípios” (**anexo VI**), segundo região geográfica, porte populacional e participação no PROESF. Quanto maior este indicador, maior é a capacidade fiscal dos municípios e espera-se menor dependência destes de outras fontes, assim como maior autonomia política.

Quando elevada capacidade fiscal se associa a transferências financeiras elevadas (reflete capacidade de governo em captar recursos) e alto comprometimento orçamentário com o setor saúde, temos a condição considerada neste estudo de elevada sustentabilidade.

Tabela 2. Variação do percentual médio de participação da receita de impostos na receita total do município segundo região, porte populacional e participação no PROESF e frequência absoluta da classificação dos municípios segundo sua variação individual. 2002/2006. (N= 239)

		Variação da participação					Tipo de evolução (frequência absoluta)			Total
		2002	2003	2004	2005	2006	NEGATIVA	CONSERVADORA	POSITIVA	
Região	N	9,95	10,48	10,44	10,69	11,04	5	1	9	15
	NE	11,92	11,72	11,38	11,67	12,03	24	6	18	48
	SE	20,98	21,62	21,69	21,56	21,32	54	35	33	122
	S	19,26	19,63	20,13	19,92	20,15	18	12	11	41
	CO	17,41	18,47	16,94	15,47	16,29	6	2	3	11
	Total		17,98	18,42	18,40	18,29	18,34	107	56	74
Porte populacional	Baixo	16,61	17,10	17,09	16,86	16,90	93	49	60	202
	Médio	24,43	24,80	24,78	25,20	25,21	12	6	12	30
	Alto	34,88	33,50	32,98	34,85	35,45	2	1	2	5
	Total		17,98	18,42	18,40	18,29	18,34	107	56	74
Participação no PROESF	Sim	17,24	17,67	17,52	17,46	17,68	85	41	61	187
	Não	20,76	21,25	21,69	21,34	20,77	22	15	13	50
	Total		17,98	18,42	18,40	18,29	18,34	107	56	74

Fonte: SIOPS. Elaboração própria.

*missing: 02 (01 exclusão por falta de dados para o ano 2002; 01 exclusão por falta de dados para os anos 2002 e 2006).

Nota-se que em todos os anos as regiões Sul e Sudeste, os municípios de alto porte e aqueles que não participam do PROESF apresentaram as maiores médias, enquanto a região Norte, os municípios de baixo porte, e aqueles que participam do PROESF, as menores. Todos os grupos apontados com as maiores médias foram os únicos, juntamente com os municípios da região Sul e de médio porte populacional, que ficaram acima das médias gerais, em toda a série.

Quando avaliada a evolução no período, a região Norte, os municípios de médio, seguidos pelos de baixo porte, e os que participam do PROESF assumiram em média as maiores evoluções entre 2002 e 2006. Isto sugere uma busca por superar lacunas na oferta destes serviços. Os municípios da região Centro-Oeste, os municípios de alto porte populacional e aqueles que não participam do PROESF apresentaram as piores evoluções.

Quanto aos desempenhos individuais dos municípios, as tendências observadas para a região Norte se mantêm, apresentando a maior proporção de municípios com evolução positiva, juntamente com os de médio e alto porte e aqueles que participam do projeto.

O indicador “*Percentual da receita própria aplicada na saúde (PRPAS)*” e o indicador “*Adequação a EC 29*” demonstram, respectivamente, os percentuais aplicados e a diferença em relação a proposto pela Emenda Constitucional nº 29/00³⁹, tomada como parâmetro nesse estudo antes de sua regulamentação (**anexos VII e VIII**).

Nesse sentido, analisando os municípios segundo as regiões, o porte populacional e a participação no PROESF, percebe-se a partir da **tabela 3** que em todo o período os municípios da região Sudeste, aqueles de médio e baixo porte e os que não participam do PROESF (exceto 2001) aplicaram em média mais de sua receita em saúde quando comparados aos demais. Por outro lado, os municípios das regiões Norte e Nordeste, aqueles de alto porte e os que participam do PROESF apresentaram as

menores médias em todos os anos observados. Aqueles que apresentaram as maiores médias também foram os únicos que ficaram acima das médias gerais.

Tabela 3. Variação do percentual médio de receita própria aplicada em saúde segundo região, porte populacional e participação no PROESF e frequência da classificação dos municípios segundo sua evolução individual. 2000/2006. (N=239)

		Variação da aplicação						Tipo de evolução (frequência absoluta)				
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	NEGATIVA	ESTÁVEL	POSITIVA	Total
Região	N	10,34	13,05	14,05	15,89	16,49	16,50	18,19	0	0	12	12
	NE	9,33	13,19	13,87	14,78	16,08	17,42	18,37	3	3	39	45
	SE	17,45	17,31	18,69	20,01	20,15	21,29	22,45	22	11	85	118
	S	13,36	15,54	15,71	16,46	17,29	18,52	19,25	4	3	34	41
	CO	13,25	14,58	16,02	13,77	17,39	18,21	20,38	3	0	9	12
	Total		14,52	15,76	16,77	17,79	18,47	19,57	20,70	32	17	179
Porte populacional	Baixo	14,37	15,70	16,83	17,83	18,53	19,58	20,79	23	16	155	194
	Médio	16,10	16,76	16,46	17,94	18,35	19,68	20,68	9	1	19	29
	Alto	11,06	12,06	16,02	15,03	16,72	18,48	17,49	0	0	5	5
	Total		14,52	15,76	16,77	17,79	18,47	19,57	20,70	32	17	179
Participação no PROESF	Sim	14,01	15,50	16,34	17,49	18,26	19,41	20,57	23	12	144	179
	Não	16,37	16,73	18,35	18,90	19,28	20,17	21,19	9	5	35	49
	Total		14,52	15,76	16,77	17,79	18,47	19,57	20,70	32	17	179

Fonte: SIOPS. Elaboração própria.

*missing: 11 (10 exclusões por falta de dados para o ano 2002; 01 exclusão por falta de dados para os anos 2002 e 2006).

Analisando a evolução do percentual médio da receita própria aplicada em saúde entre 2000 e 2006 evidenciou-se os maiores aumentos para os municípios da região Nordeste, seguida da Norte, municípios com porte populacional alto e que participam do PROESF. Os municípios da região Sudeste, os municípios de médio porte populacional e aqueles que não participam do PROESF apresentaram as piores evoluções. Isto é condizente com o observado no indicador anterior (“*Participação da receita de impostos diretamente arrecadados na receita total dos municípios*”).

Analisando individualmente estes municípios, as maiores proporções de casos de evolução positiva ficaram por conta dos municípios da região Norte, dos municípios de alto porte e dos municípios que participam do PROESF. A variação ano a ano do indicador “*Adequação à EC 29*”, evidenciada na **tabela 4**, segue a mesma tendência de

variação do indicador “*PRPAS*”, uma vez que maiores percentuais de aplicação refletem maiores margens em relação ao proposto pela Emenda Constitucional nº 29/00.

Tabela 4. Variação do Indicador Adequação à EC 29 segundo região, porte populacional e participação no PROESF. 2000/2006. (N= 239)								
		Variação da margem						
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Região	N	3,34	4,45	3,85	4,09	1,49	1,50	3,19
	NE	2,33	4,59	3,67	2,98	1,08	2,42	3,37
	SE	10,45	8,71	8,49	8,21	5,15	6,29	7,45
	S	6,36	6,94	5,51	4,66	2,29	3,52	4,25
	CO	6,25	5,98	5,82	1,97	2,39	3,21	5,38
	Total	7,52	7,16	6,57	5,99	3,47	4,57	5,70
Porte populacional	Baixo	7,37	7,10	6,63	6,03	3,53	4,58	5,79
	Médio	9,10	8,16	6,26	6,14	3,35	4,68	5,68
	Alto	4,06	3,46	5,82	3,23	1,72	3,48	2,49
	Total	7,52	7,16	6,57	5,99	3,47	4,57	5,70
Participação no PROESF	Sim	7,01	6,90	6,14	5,69	3,26	4,41	5,57
	Não	9,37	8,13	8,15	7,10	4,28	5,17	6,19
	Total	7,52	7,16	6,57	5,99	3,47	4,57	5,70

Fonte: SIOPS. Elaboração própria.

Nota-se que, em média, todos os municípios, seja por região geográfica, porte populacional ou participação no PROESF, apresentaram uma diferença positiva, ou seja, gastaram em saúde mais do que o proposto pela EC no 29/00 em todos os anos estudados. Isto reflete a importância progressiva das políticas de saúde nos orçamentos públicos. Quando observada esta variação por dentro dos estratos percebemos os poucos casos de evolução negativa em todas as estratificações. Esta é uma característica conhecida das regiões brasileiras onde existem variações internas relevantes.

Destacamos também que, com exceção da região Nordeste, em todos os casos esta disponibilidade a realizar despesas para além do proposto pela EC 29/00 tende a diminuir. Todavia, é preciso levar em consideração os percentuais progressivos de vinculação da receita segundo a EC no 29/00: 7% (2000); 8,6% (2001); 10,2% (2002); 11,8% (2003) e 15% (a partir de 2004).

Os indicadores “*DPSPC*” e “*MEGPC*” (**anexos IX - XII**) foram aplicados sob duas formas: considerando a fórmula original (15% da receita vinculável) e, para efeito de comparação, considerando a evolução dos percentuais de vinculação de receitas segundo a Emenda Constitucional nº 29/00. Como sob a segunda ótica não houve modificações significativas em relação ao observado sob a primeira, optou-se por não apresentá-la em nome da concisão. Estes dois indicadores devem ser interpretados de modo combinado.

Os maiores valores médios para o indicador “*DPSPC*” (**tabela 5**) foram encontrados, para toda a série, nos municípios da região Sudeste, nos municípios de médio e alto porte populacional e naqueles que participam do PROESF, ao passo que os municípios da região Norte, municípios de baixo porte populacional e aqueles que não participam do PROESF apresentaram os menores valores.

Nota-se que segundo o porte populacional e a participação no PROESF, aqueles que apresentaram as maiores médias foram os únicos que para todo o período ficaram acima da média geral. Quanto às regiões geográficas, percebe-se que, nos anos 2000, 2001 e 2002, a região Sudeste era a única a figurar acima da média geral e, em 2005 e 2006, mais duas regiões se colocaram também nessa situação – Nordeste e Centro-Oeste.

O indicador *MEGPC* (**tabela 5**), que compara o valor apurado no indicador *DPSC* com o atual gasto com saúde, pode ser interpretado, segundo Pereira et al³², de duas formas.

No primeiro modo de ler, os municípios mais bem posicionados são aqueles que têm menor margem de expansão de gastos, ou seja, que já gastam com saúde além de sua despesa potencial (indicador “*DPSPC*”). Sob esse prisma, os municípios mais bem posicionados para toda a série, em média, são os que pertencem a região Sudeste, os municípios de médio porte e aqueles que não participam do PROESF.

O segundo modo de interpretar o indicador é o inverso do acima, ou seja, o município que apresentar maior margem de expansão do gasto com saúde é o que mais poderá incorporar novos investimentos, porque ainda gasta com saúde um valor aquém do seu potencial. Sob essa ótica, os municípios da região Norte e Nordeste, os municípios de alto porte e aqueles que participam do PROESF ficaram, em média, com as melhores posições.

Quando as médias das regiões são comparadas com a média geral, ganha destaque a região Sudeste, única região a apresentar valores inferiores a esta (qual? Confuso) para toda a série. Os municípios de médio porte, exceto em 2004, e aqueles que não participam do PROESF apresentaram, para todo o período, valores abaixo das médias gerais.

Tabela 5. Variação dos indicadores Despesa Potencial em Saúde *per capita* (DPSPC) e Margem de expansão do gasto *per capita* (MEGPC) em valores correntes segundo região, porte populacional e participação no PROESF. 2000/2006. (N= 239)

		Despesa Potencial em Saúde <i>per capita</i> (variação em reais)						Margem de expansão do gasto <i>per capita</i> (variação em reais)							
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Região	N	69,40	85,91	99,00	112,68	128,46	138,31	156,32	9,42	3,53	,36	-,90	-4,53	-1,04	-7,96
	NE	88,57	103,60	121,05	132,63	163,39	176,71	200,16	14,34	5,64	3,72	,47	-,66	-2,84	-10,69
	SE	111,09	121,62	132,59	146,94	169,79	181,99	201,90	-5,49	-7,78	-14,97	-23,05	-30,43	-33,29	-43,19
	S	96,49	108,62	120,48	135,55	159,84	172,37	190,55	6,02	-,72	-2,28	-5,08	-9,95	-15,27	-23,62
	CO	88,56	103,98	110,98	141,20	157,95	182,62	198,44	4,04	,61	-3,64	4,39	-15,55	-11,90	-22,52
	Total		100,22	112,61	124,97	139,64	163,58	176,55	196,55	1,94	-2,72	-7,48	-12,43	-18,52	-20,93
Porte populacional	Baixo	96,08	108,18	120,68	135,21	158,17	171,19	190,84	2,70	-2,25	-7,35	-12,27	-19,06	-20,74	-29,97
	Médio	124,48	138,26	149,59	163,87	193,52	208,08	227,06	-5,00	-8,21	-8,60	-15,69	-16,44	-22,72	-33,37
	Alto	122,02	138,58	151,32	174,08	203,99	204,96	245,01	13,18	10,97	-5,72	,65	-8,81	-18,08	-11,25
	Total		100,22	112,61	124,97	139,64	163,58	176,55	196,55	1,94	-2,72	-7,48	-12,43	-18,52	-20,93
Participação no PROESF	Sim	102,71	115,94	129,16	144,70	170,96	183,79	204,83	2,86	-2,42	-5,96	-11,07	-16,66	-19,33	-29,09
	Não	91,15	100,40	109,60	121,09	136,52	149,99	166,15	-1,39	-3,81	-13,05	-17,40	-25,31	-26,81	-33,33
	Total		100,22	112,61	124,97	139,64	163,58	176,55	196,55	1,94	-2,72	-7,48	-12,43	-18,52	-20,93

Fonte: SIOPS. Elaboração própria.

No que se refere à evolução do indicador “*DPSPC*”, tomando como perspectiva a diferença absoluta dos valores encontrados em 2006 e 2002, concluímos que os municípios da região Nordeste, os municípios de alto porte populacional e os

municípios que participam do PROESF ficaram com melhores evoluções, ou seja, foram aqueles que entre 2000 e 2006 mais agregaram potencial de despesa com ações e serviços de saúde, ao passo que os municípios da região Norte, os municípios de baixo e médio porte populacional e aqueles que não participam do PROESF foram os que menos evoluíram no período.

Quanto ao indicador “Adequação ao PROESF” (anexos XIII e XIV), observando-se a **tabela 6**, percebe-se que os municípios da região Nordeste seguidos pelos da Norte, os de alto porte populacional e aqueles que participam do PROESF são os que apresentaram maiores médias de cobertura do PSF, ou seja, são os municípios que estão mais próximos das metas pactuadas pelo PROESF, que tomam como referência o porte populacional dos municípios.

Tabela 6. Variação do indicador Adequação ao PROESF (diferença entre a cobertura de PSF e a meta pactuada) segundo região, porte populacional e participação no PROESF. 2003/2006. (N= 239)					
		Variação da diferença			
		2003	2004	2005	2006
Região	N	-38,01	-33,90	-32,18	-27,93
	NE	-17,29	-11,77	-11,19	-6,30
	SE	-47,64	-44,07	-41,86	-38,92
	S	-50,87	-44,35	-41,74	-38,37
	CO	-41,74	-39,27	-38,51	-36,09
	Total	-40,96	-36,51	-34,68	-31,21
Porte populacional	Baixo	-43,23	-38,70	-36,97	-33,43
	Médio	-30,28	-25,18	-22,75	-19,26
	Alto	-18,16	-19,35	-17,09	-15,72
	Total	-40,96	-36,51	-34,68	-31,21
Participação no PROESF	Sim	-37,17	-32,11	-30,00	-26,20
	Não	-56,29	-54,30	-53,61	-51,46
	Total	-40,96	-36,51	-34,68	-31,21

Fonte: DATASUS. Elaboração própria.

Podemos adiantar que esse parâmetro de alguma forma justifica os achados para o porte populacional, pois quanto menor o porte, maior é a meta pactuada de cobertura.

Os municípios que apresentaram os valores médios mais baixos, ou seja, estão mais distantes das metas, são os da região Sudeste e Sul, os de baixo porte populacional (maior meta) e aqueles que não participam do PROESF.

Os grupos que apresentaram os maiores valores médios foram os únicos, juntamente com os municípios de médio porte populacional, que ficaram acima das médias gerais em todos os anos.

Nota-se que, em média, todos os municípios, seja por região geográfica, porte populacional ou participação no PROESF, apresentam uma diferença negativa, ou seja, apresentaram uma cobertura média de PSF menor do que o PROESF propõe em todos os anos estudados.

Podemos observar que os municípios da região Nordeste, e os que participam do PROESF, além de apresentarem as maiores médias (menores diferenças) em todos os anos, são os que mais evoluíram no período, considerando a diferença absoluta em pontos percentuais entre os anos 2006 e 2003. Por outro lado, os municípios de alto porte populacional, que apresentaram maiores médias em todos os anos, foram os que menos evoluíram.

O **quadro 3** sintetiza os principais resultados encontrados sobre os valores médios e a evolução, tomando como referência os anos extremos.

Em resumo, há uma tendência dos municípios das regiões Sul e Sudeste se apresentarem de modo mais sustentável e contínuo: as mais elevadas médias para os indicadores “*Participação da receita de impostos na receita total do município (PRIRT)*”, “*Percentual da receita própria aplicada na saúde (PRPAS)*”, “*Adequação à EC 29*” e “*Despesa potencial em saúde per capita (DPSPC)*” condizem com a percepção geral de maior poder econômico destas regiões no país. Isto deve ser combinado ao conhecido fato destas regiões terem também maior cobertura de planos

privados de saúde. Logo, os recursos públicos são mais liberados para gastos com a população dependente do SUS.

Quadro 3. Principais resultados referentes aos valores médios e à variação no período estudado.				
Indicadores	Valores médios		Evolução no período estudado	
	Maiores	Menores	Maiores	Menores
Participação da receita de impostos na receita total do município (PRIRT)	Sudeste Alto porte Não PROESF	Norte Baixo porte Sim PROESF	Norte Médio porte Sim PROESF	Centro-Oeste Alto porte Não PROESF
Percentual da receita própria aplicada na saúde (PRPAS)	Sudeste Médio e Baixo porte Não PROESF	Norte e Nordeste Alto porte Sim PROESF	Nordeste Alto porte Sim PROESF	Sudeste Médio porte Não PROESF
Adequação à EC 29 Obs.: todos os valores médios positivos	Sudeste Médio e Baixo porte Não PROESF	Norte e Nordeste Alto porte Sim PROESF	Nordeste Baixo porte Sim PROESF	Sul Alto porte Não PROESF
Despesa potencial em saúde <i>per capita</i> (DPSPC)	Sudeste Médio e Alto porte Sim PROESF	Norte Baixo porte Não PROESF	Nordeste Alto porte Sim PROESF	Norte Baixo porte Não PROESF
Margem de expansão do gasto <i>per capita</i> (MEGPC)	Norte e Nordeste Alto porte Sim PROESF	Sudeste Médio porte Não PROESF	Norte Alto porte Sim PROESF	Sudeste Baixo porte Não PROESF
Adequação ao Proesf	Nordeste Alto porte Sim PROESF	Sudeste e Sul Baixo porte Não PROESF	Nordeste Médio porte Sim PROESF	Centro-Oeste Alto porte Não P PROESF

Fonte: Elaboração própria.

A variável porte populacional teve que ser analisada com mais cuidado. Era esperado que os resultados encontrados para ela acompanhassem a mesma tendência observada para a variável região geográfica. Percebemos, entretanto, que tal situação não foi a observada, acontecendo uma oscilação de resultados entre os indicadores de sustentabilidade econômico-financeira. Uma possível explicação é a estrutura de comparação que se deu dentro do universo dos municípios estudados, visto que a distribuição dos municípios dentro das três classificações possíveis é muito desigual. Sendo assim, a variável porte populacional ficou comprometida como explicação, pois não há uma total associação entre aqueles categorizados quanto ao porte populacional e à região. Para a região Sudeste, por exemplo, do conjunto dos seus 222 municípios, apenas 3 (2,5%) estavam na categoria “*alto porte*”, e 105 (86,1%) estavam na categoria “*baixo porte*”. Por outro lado, para a região Nordeste, do total dos seus 48 municípios, 2 (4,2%) pertenciam à categoria “*alto porte*” e 37 (77,1%) à categoria “*baixo porte*”. No

entanto, o mais plausível é que o efeito porte tenha sido atenuado pelo próprio universo de municípios estudados. Em nosso entendimento, o grupo de municípios que normalmente discriminariam seriam aqueles com menos de cem mil habitantes, e estes não foram objetos de análise neste estudo.

A participação no PROESF se mostra uma variável que pouco discriminou na análise. Os dados sugerem, todavia, que os municípios participantes estariam entre os mais vulneráveis, apresentando as menores médias para os indicadores “*Participação da receita de impostos na receita total do município*”, “*Percentual da receita própria aplicada na saúde*” e “*Adequação à Ec n^o 29*”. Para o indicador “*Despesa potencial em Saúde*”, apesar dos participantes apresentarem as maiores médias, o componente receita de impostos e transferências constitucionais e legais é o mais baixo, sendo compensado pelas transferências intergovernamentais para a saúde por habitante. Isto ratifica a fragilidade econômico-financeira quando comparados aos demais. Levando em consideração, entretanto, que os municípios aderidos ao projeto são aqueles com melhores valores médios para o indicador de resultado “*Adequação ao PROESF*”, entende-se que a participação poderia ser uma oportunidade de compensação frente à sua vulnerabilidade. Podemos sugerir ainda que o fato dos não-participantes terem maior capacidade fiscal signifique menos dependência em buscar tais recursos.

Rio de Janeiro e São Paulo

Analisando os municípios Rio de Janeiro e São Paulo separadamente dos seus grupos originais (região Sudeste, alto porte populacional e participação no PROESF afirmativa), podemos destacar alguns achados importantes.

Para o indicador “*Participação da receita de impostos diretamente arrecadados na receita total dos municípios*”, os dois municípios apresentaram valores em todo o período maiores que os valores médios de participação dos demais municípios

agrupados por região, porte e participação no PROESF. Os valores são, inclusive, maiores que o dobro da média geral de todos os municípios.

Já para os indicadores “*Percentual da receita própria aplicada na saúde*” e “*Adequação a EC 29*”, os municípios Rio de Janeiro e São Paulo sob mesma perspectiva de análise, apresentaram (com exceção de São Paulo em 2002) valores abaixo das médias gerais, ou seja, aplicaram menos de sua receita no setor saúde, quando comparados à média de todos os municípios.

No que diz respeito aos indicadores “*Despesa potencial em saúde per capita*” e “*Margem de expansão do gasto per capita*”, percebemos que, para o primeiro, Rio de Janeiro apresentou valores nominais para gastos em saúde por habitante, em todos os anos estudados, maiores que os valores médios dos demais municípios agrupados por região, porte populacional e participação no PROESF. Podemos destacar também que Rio de Janeiro, diferentemente de São Paulo, apresentou valores nominais acima da média geral em toda a série. Para o indicador “*MEGPC*”, os dois municípios atingiram valores nominais acima da média geral (com exceção dos anos 2002 e 2003).

Para o último indicador (“*Adequação ao PROESF*”), Rio de Janeiro e São Paulo tiveram valores acima das médias gerais, com destaque para São Paulo, que deteve os maiores valores em todos os anos estudados, quando comparados com os valores médios dos demais municípios agrupados por região, porte populacional e participação no PROESF.

É importante destacarmos que para todos os indicadores, mesmo com a exclusão do Rio de Janeiro e de São Paulo dos seus grupos originais, as posições dos grupos, no que se refere às maiores e menores médias, não se alteram em relação aos achados iniciais já apresentados como resultados.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo investigatório permitiu-nos concluir que a variável região geográfica foi a que melhor explicou os fenômenos observados. Nesse sentido, pertencer à região Sudeste significou ter as maiores médias para a “*Participação da receita de impostos na receita total do município*” e, provavelmente em função dessa maior capacidade fiscal, maiores médias para “*Percentual da receita própria aplicada na saúde*” e, portanto, maiores médias para “*Adequação à EC nº 29*”. Ao cotejar os resultados obtidos temos que considerar que essa é a região do país que mais acumula municípios economicamente desenvolvidos e que concentra a maior parte do PIB nacional, o que justificaria os achados apresentados, assim como o fato do Sudeste também apresentar as maiores médias para o indicador “*Despesa Potencial em Saúde per capita*”, uma vez que este está diretamente associado à receita de impostos e transferências constitucionais e legais *per capita*.

Apesar do indicador “*Margem de expansão do gasto per capita*” ser diretamente proporcional ao indicador “*Despesa Potencial em Saúde per capita*”, a região Sudeste apresenta o menor valor médio para esse indicador, o que se explica pelo fato de ser a região que apresenta a maior despesa total com saúde por habitante.

Para o indicador “*Adequação ao PROESF*”, a região Sudeste destoa em relação aos achados anteriores, estando em média mais afastada das metas pactuadas pelo projeto, o que pode indicar que estes municípios estariam menos aderidos ao PSF. Uma possível explicação seria a presença nessa região de grandes capitais dotadas de uma rede de serviços de saúde diversificada e complexa, que pode estar competindo com a consolidação e estruturação da Estratégia Saúde da Família.

Na outra vertente, as regiões Norte e Nordeste foram aquelas que apresentam as menores médias para os indicadores de sustentabilidade econômico-financeira, com exceção do indicador “*Margem de expansão do gasto per capita*”, para o qual tiveram

as maiores médias, uma vez que são as regiões com as menores despesas totais com saúde por habitante. Por outro lado, a região Nordeste foi a que deteve as maiores médias para o indicador “*Adequação ao PROESF*”. Cabe destacar que apesar dessas duas regiões serem as que em média apresentaram municípios mais vulneráveis econômica e financeiramente, foram também as que mais evoluíram no período para todos indicadores estudados, o que poderia também levar a uma condição de vulnerabilidade fiscal ou de cortes orçamentários em outras políticas essenciais, como educação e saneamento.

Assim como para a variável região, para a participação no PROESF, os municípios mais vulneráveis foram aqueles que mais evoluíram no período, o que agravaria ainda mais a sua vulnerabilidade fiscal pelo esforço em melhorar indicadores de cobertura.

Para o indicador “*Adequação ao PROESF*” os municípios de alto porte populacional são os que estão mais próximos das metas de cobertura pactuadas pelo PROESF, enquanto os de baixo porte, mais distantes. Esses resultados não trazem surpresa, levando em consideração que, como bem observado nos resultados, as metas pactuadas são inversamente proporcionais ao porte populacional dos municípios.

Dessa forma, apesar de em nossas análises termos de fato constatado que na prática os municípios de baixo porte apresentavam as maiores médias de cobertura do PSF, estas não são proporcionais às metas definidas para eles, que por serem maiores, tornam as médias do indicador “*Adequação ao Proesf*” menores.

Finalmente, a propósito das considerações discutidas ao longo deste trabalho, observamos que a expansão e a sustentabilidade do PSF constituem um processo político que vem se tornando cada vez mais forte, uma vez que tanto o comprometimento orçamentário quanto as médias de cobertura relacionados à estratégia estão se expandindo.

Mencionamos ainda que as comparações por estratos aqui apresentadas tornaram-se de alguma forma problemáticas devido à desigualdade dentro destas regiões. No entanto, como mostra o estudo, esta agregação permitiu visualizar importantes diferenças: os resultados refletem padrões de desenvolvimento econômico e tipos de urbanização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dawson B. Interim report on the future provision of medical and allied services. London: Ministry of Health; 1920.
2. Rosen G. Uma História da Saúde Pública. São Paulo: Hucitec/Unesp/Abrasco; 1994.
3. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco / Ministério da Saúde, 2004.
4. Arouca ASS. O dilema preventivista: Contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; 2003.
5. Fausto MCR. Dos programas de medicina comunitária ao Sistema Único de Saúde: uma análise histórica da atenção primária na política de saúde brasileira [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2005.
6. Leavell S, Clarck EG. Medicina Preventiva. São Paulo: McGraw-Hill; 1976.
7. Donnangelo MCF, Pereira L. Saúde e Sociedade. São Paulo: Duas Cidades; 1976.
8. UNICEF. Cuidados Primários de Saúde. In: UNICEF. Relatório sobre Cuidados Primários de Saúde. Brasília: UNICEF; 1979.
9. Costa NR. Lutas urbanas e Controle Sanitário: As origens das Políticas de Saúde no Brasil. Petrópolis: Vozes; 1985.
10. Mata JAS, Ruiz MLF. Definición y características de la atención primaria de salud. In: FADSP (Org.). Situación actual y futuro de la atención primaria de salud. Sanidad Publica 1993; 7: 11-25.
11. Mendes EV. Uma agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec – Abrasco; 1999.
12. Mullan F. The ‘Mona Lisa’ of health policy: primary care at home and abroad. Debate at a recent four-nation conference probed the enigma of primary health care. Health Affairs 1998; 17(n.2):118-126.

13. Tarimo E, Webster EG. Primary health care concepts and challenges in a changing world: Alma-Ata revisited. ARA paper number 7. World Health Organization, Division of Analysis, Research and Assessment; 1997.
14. Viana AL, Dal Poz MR. A reforma sanitária do sistema de saúde no Brasil e Programa de Saúde da Família. *Physis – Revista de Saúde Coletiva* 1998; 8(2):11-48.
15. Portaria GM/MS nº. 2.203. Aprova a NOB-SUS 01/96. *Diário Oficial da União* 1996; 06 nov.
16. Ministério da Saúde. Editorial. *Cadernos de Saúde da Família* 1996; 1(1).
17. Portaria nº 1886/GM. Aprova Normas e Diretrizes do PACS e do PSF. *Diário Oficial da União* 1997; 18 dez.
18. Portaria nº 1.882/GM. Estabelece o Piso da Atenção Básica – PAB. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde - SUS. *Diário Oficial da União* 1997; 18 dez.
19. Portaria GM/MS nº 648. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. *Diário Oficial da União* 2006; 29 mar.
20. Ministério da Saúde. Programa Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
21. Portaria nº. 347. Aprova Convocatória Pública para que municípios e Distrito Federal apresentem Projetos Municipais de Expansão da Saúde da Família no Âmbito do Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família – PROESF – e os Respectivos Critérios de Elegibilidade, Prazos e Condições de Financiamento, Mediante Transferências Diretas do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde de Municípios Participantes e dá Outras Providências. *Diário Oficial da União* 2003; 28 mar.
22. The World Bank. Project Appraisal document on a proposed loan in the amount of US\$ 68 million to the Federative Republic of Brazil in support of the first phase of

- Family Health Extension Adaptable Lending Program. Report nº 23353 BR. The World Bank; 2002.
23. Marques RM, Ugá MAD. Financiamento do SUS: trajetória, contexto e constrangimentos. In: Lima NT et al.(organizadores). Saúde e Democracia: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006.
 24. Portaria nº 2.133, de 11 de setembro de 2006. Brasília, 2006. Define o valor mínimo da parte fixa do Piso de Atenção Básica – PAB –, para efeito do cálculo do montante de recursos a ser transferido do Fundo Nacional de Saúde aos municípios e ao Distrito Federal, e divulga os valores anuais/mensais da parte fixa do PAB, por município e Distrito Federal. Diário Oficial da União 2006; 12 set.
 25. Marques RM, Mendes A. A dimensão do financiamento da atenção básica e do PSF no contexto da saúde SUS. In: Sousa MF. Os sinais vermelhos do PSF. São Paulo: Hucitec; 2002.
 26. Melamed C, Costa NR. Inovações no financiamento federal à Atenção Básica. Revista Ciência e Saúde Coletiva 2003; 8(2): 393-401.
 27. Marques RM, Mendes A. A política de incentivos do Ministério da Saúde para a atenção básica: uma ameaça à autonomia dos gestores municipais e ao princípio da integralidade? Cadernos de Saúde Pública 2002; 18 (supl.):163-71.
 28. Portaria GM/MS nº. 95. Aprova a Norma Operacional da Assistência à Saúde NOAS-SUS 01/2001. Diário Oficial da União 2001; 29 set.
 29. Portaria n. 373. Aprova a Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS-SUS 01/2002. Diário Oficial da União 2002; 28 fev
 30. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
 31. Marques RM, Mendes A. Atenção Básica e Programa de Saúde da Família (PSF): novos rumos para a política de saúde e seu financiamento? Revista Ciência e Saúde Coletiva 2003; 8(2): 403-15.
 32. Pereira ATS, Campelo ACFS, Cunha FS, Noronha J, Cordeiro H, Dain S. et al. A sustentabilidade econômico-financeira no PROESF em municípios do Amapá,

- Maranhão, Pará e Tocantins. Revista Ciência e Saúde Coletiva 2006; 11(3): 607-620.
33. Portaria nº. 1.099. Aprova e habilita os municípios para participarem do Projeto de Expansão e Consolidação do Saúde da Família - PROESF. Diário Oficial da União 2003; 14 jul.
 34. Portaria nº1.945. Aprova e habilita os Municípios para participarem do Projeto de Expansão e Consolidação do Saúde da Família - PROESF. Diário Oficial da União 2003; 13 out.
 35. Portaria nº2.216. Aprova e habilita os municípios para participarem do Projeto de Expansão e Consolidação do Saúde da Família - PROESF. Diário Oficial da União 2003; 14 nov.
 36. Portaria nº 744. Aprova e habilita os municípios para participarem do Projeto de Expansão e Consolidação do Saúde da Família – PROESF. Diário Oficial da União 2003; 23 abr.
 37. Portaria nº892. Aprova e habilita os municípios para participarem do Projeto de Expansão e Consolidação do Saúde da Família – PROESF. Diário Oficial da União 2003; 14 mai.
 38. Portaria nº1.080. Aprova, habilita e estabelece valor ao município de Luziânia/GO para participar do Projeto de Expansão e Consolidação do Saúde da Família – PROESF. Diário Oficial da União 2003; 05 jul.
 39. Emenda Constitucional nº 29. Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde. Diário Oficial da União 2000; 14 set.

Anexo I

MUNICÍPIOS APROVADOS E HABILITADOS A PARTICIPAREM DO PROJETO DE EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SAÚDE DA FAMÍLIA – PROESF.ANO DE INGRESSO E UF. (N=204)

2003	
Município	UF
Ji-Paraná	RO
Rio Branco	AC
Manaus	AM
Boa Vista	RR
Abaetetuba	PA
Ananindeua	PA
Belém	PA
Cametá	PA
Marabá	PA
Santarém	PA
Macapá	AP
Araguaína	TO
Palmas	TO
Caxias	MA
Codó	MA
Imperatriz	MA
São José de Ribamar	MA
São Luís	MA
Timon	MA
Parnaíba	PI
Teresina	PI
Caucaia	CE
Crato	CE
Fortaleza	CE
Juazeiro do Norte	CE
Maracanaú	CE
Sobral	CE
Parnamirim	RN
Mossoró	RN
Natal	RN
Campina Grande	PB
João Pessoa	PB
Santa Rita	PB
Cabo de Santo Agostinho	PE
Camaragibe	PE
Caruaru	PE
Garanhuns	PE
Jaboatão dos Guararapes	PE
Olinda	PE
Paulista	PE
Petrolina	PE
Recife	PE
Vitória de Santo Antão	PE
Arapiraca	AL
Maceió	AL
Aracaju	SE
Nossa Senhora do Socorro	SE
Alagoinhas	BA
Barreiras	BA

Camaçari	BA
Feira de Santana	BA
Ilhéus	BA
Itabuna	BA
Jequié	BA
Juazeiro	BA
Lauro de Freitas	BA
Salvador	BA
Teixeira de Freitas	BA
Vitória da Conquista	BA
Barbacena	MG
Belo Horizonte	MG
Betim	MG
Contagem	MG
Divinópolis	MG
Governador Valadares	MG
Ibirité	MG
Ipatinga	MG
Itabira	MG
Juiz de Fora	MG
Montes Claros	MG
Patos de Minas	MG
Poços de Caldas	MG
Ribeirão das Neves	MG
Santa Luzia	MG
Sete Lagoas	MG
Uberaba	MG
Uberlândia	MG
Varginha	MG
Cachoeiro de Itapemirim	ES
Cariacica	ES
Colatina	ES
Linhares	ES
Serra	ES
Vila Velha	ES
Vitória	ES
Angra dos Reis	RJ
Barra Mansa	RJ
Belford Roxo	RJ
Cabo Frio	RJ
Campos dos Goytacazes	RJ
Duque de Caxias	RJ
Itaboraí	RJ
Macaé	RJ
Magé	RJ
Mesquita	RJ
Nilópolis	RJ
Niterói	RJ
Nova Iguaçu	RJ
Petrópolis	RJ
Queimados	RJ
Resende	RJ
Rio de Janeiro	RJ
São Gonçalo	RJ
São João de Meriti	RJ
Teresópolis	RJ

Volta Redonda	RJ
Americana	SP
Araçatuba	SP
Araraquara	SP
Araras	SP
Barueri	SP
Botucatu	SP
Bragança Paulista	SP
Campinas	SP
Carapicuíba	SP
Catanduva	SP
Cotia	SP
Cubatão	SP
Diadema	SP
Embu	SP
Ferraz de Vasconcelos	SP
Franca	SP
Francisco Morato	SP
Guaratinguetá	SP
Guarujá	SP
Guarulhos	SP
Hortolândia	SP
Indaiatuba	SP
Itapetininga	SP
Itapevi	SP
Itaquaquecetuba	SP
Jacareí	SP
Jaú	SP
Jundiaí	SP
Limeira	SP
Marília	SP
Mauá	SP
Mogi Guaçu	SP
Osasco	SP
Pindamonhangaba	SP
Piracicaba	SP
Praia Grande	SP
Ribeirão Preto	SP
Rio Claro	SP
Santa Bárbara d'Oeste	SP
São Carlos	SP
São José do Rio Preto	SP
São José dos Campos	SP
São Paulo	SP
São Vicente	SP
Sumaré	SP
Taboão da Serra	SP
Apucarana	PR
Araucária	PR
Cascavel	PR
Colombo	PR
Curitiba	PR
Foz do Iguaçu	PR
Guarapuava	PR
Londrina	PR
Maringá	PR

Paranaguá	PR
Ponta Grossa	PR
São José dos Pinhais	PR
Blumenau	SC
Chapecó	SC
Criciúma	SC
Florianópolis	SC
Itajaí	SC
Jaraguá do Sul	SC
Lages	SC
Palhoça	SC
São José	SC
Alvorada	RS
Bagé	RS
Cachoeirinha	RS
Canoas	RS
Caxias do Sul	RS
Gravataí	RS
Passo Fundo	RS
Pelotas	RS
431490 Porto Alegre	RS
Rio Grande	RS
Santa Cruz do Sul	RS
Santa Maria	RS
São Leopoldo	RS
Sapucaia do Sul	RS
Viamão	RS
Campo Grande	MS
Dourados	MS
Cuiabá	MT
Rondonópolis	MT
Várzea Grande	MT
Águas Lindas de Goiás	GO
Anápolis	GO
Goiânia	GO

2004

Município	UF
Araguari	MG
Conselheiro Lafaiete	MG
Sabará	MG
Teófilo Otoni	MG
Atibaia	SP
Barretos	SP
Aparecida de Goiânia	GO

2005

Município	UF
Luziânia	GO

Fonte: Legislação específica¹. <http://dtr2002.saude.gov.br/proesf/> (acessado em 12/02/2008). Elaboração própria.

¹ Portarias nº1.099, de 11 de julho de 2003; nº1.945, de 10 de outubro de 2003; nº2.216, de 20 de novembro de 2003; nº744, de 22 de abril de 2004; nº892, de 13 de maio de 2004 e nº1.080, de 4 de julho de 2005.

Anexo II

MUNICÍPIOS APROVADOS E HABILITADOS PELAS PORTARIAS E QUE NÃO RECEBERAM NO PERÍODO DE 2003 A 2006 RECURSOS PROVENIENTES DO PROESF. (N=22)

Município	UF
Marabá	PA
Conselheiro Lafaiete	MG
Sabará	MG
Teófilo Otoni	MG
Cariacica	ES
Cabo Frio	RJ
Magé	RJ
Nova Iguaçu	RJ
São João de Meriti	RJ
Araraquara	SP
Atibaia	SP
Franca	SP
Jundiaí	SP
Santa Bárbara d'Oeste	SP
São José dos Campos	SP
São Vicente	SP
Cascavel	PR
Paranaguá	PR
São José dos Pinhais	PR
Canoas	RS
São Leopoldo	RS
Águas Lindas de Goiás	GO

Fonte: DATASUS. Elaboração própria.

Anexo III

MUNICÍPIOS NÃO APROVADOS E HABILITADOS PELAS PORTARIAS E QUE RECEBERAM NO PERÍODO DE 2003 A 2006 RECURSOS PROVENIENTES DO PROESF. (N=6)

Município	UF
Porto Velho	RO
Castanhal	PA
Pouso Alegre	MG
Santo André	SP
Joinville	SC
Brasília	DF

Fonte: DATASUS. Elaboração própria.

Anexo IV

RECURSOS PROESF/TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS EM VALORES CORRENTES PARA A ATENÇÃO BÁSICA (MUNICÍPIOS QUE RECEBERAM RECURSOS DO PROESF). 2003 a 2006. (N=188)

Município	UF	Transferências atenção básica	Recursos PROESF	Recursos PROESF - PLUS	Total Recursos PROESF	Total Recursos PROESF/Transf.A.Básica (%)
Ji-Paraná	RO	17.091.227,99	200.000,00	0,00	200.000,00	1,17
Porto Velho	RO	40.568.148,14	605.600,00	0,00	605.600,00	1,49
Rio Branco	AC	37.787.152,73	491.000,00	0,00	491.000,00	1,30
Manaus	AM	145.250.963,68	1.950.000,00	0,00	1.950.000,00	1,34
Boa Vista	RR	36.000.127,33	394.000,00	196.920,00	590.920,00	1,64
Abaetetuba	PA	12.562.146,61	226.000,00	0,00	226.000,00	1,80
Ananindeua	PA	45.333.170,50	623.500,00	0,00	623.500,00	1,38
Belém	PA	138.436.417,30	2.107.820,00	0,00	2.107.820,00	1,52
Cametá	PA	12.285.887,32	184.000,00	0,00	184.000,00	1,50
Castanhal	PA	24.937.285,98	260.000,00	0,00	260.000,00	1,04
Santarém	PA	31.580.644,36	488.400,00	0,00	488.400,00	1,55
Macapá	AP	43.351.158,31	274.508,71	0,00	274.508,71	0,63
Araguaína	TO	19.807.296,93	217.000,00	0,00	217.000,00	1,10
Palmas	TO	30.228.904,01	296.000,00	0,00	296.000,00	0,98
Caxias	MA	26.249.750,76	313.850,00	0,00	313.850,00	1,20
Codó	MA	15.577.996,44	206.000,00	0,00	206.000,00	1,32
Imperatriz	MA	35.649.293,05	424.000,00	212.000,00	636.000,00	1,78
São José de Ribamar	MA	17.733.211,97	212.000,00	0,00	212.000,00	1,20
São Luís	MA	107.877.819,45	1.209.795,00	561.413,00	1.771.208,00	1,64
Timon	MA	29.264.296,70	246.550,00	0,00	246.550,00	0,84
Parnaíba	PI	21.934.437,52	249.000,00	0,00	249.000,00	1,14
Teresina	PI	124.232.698,38	970.000,00	0,00	970.000,00	0,78
Caucaia	CE	41.033.770,18	493.000,00	246.500,00	739.500,00	1,80
Crato	CE	15.735.944,85	192.000,00	96.000,00	288.000,00	1,83
Fortaleza	CE	198.951.469,68	2.024.700,00	0,00	2.024.700,00	1,02
Juazeiro do Norte	CE	31.799.174,77	358.300,00	0,00	358.300,00	1,13
Maracanaú	CE	30.261.798,94	531.880,00	0,00	531.880,00	1,76

Sobral	CE	28.608.577,38	296.000,00	159.500,00	455.500,00	1,59
Parnamirim	RN	22.444.351,91	253.000,00	0,00	253.000,00	1,13
Mossoró	RN	35.086.621,40	399.171,00	0,00	399.171,00	1,14
Natal	RN	85.702.744,88	937.400,00	481.000,00	1.418.400,00	1,66
Campina Grande	PB	43.639.841,35	599.300,00	0,00	599.300,00	1,37
João Pessoa	PB	107.163.021,95	811.000,00	0,00	811.000,00	0,76
Santa Rita	PB	20.583.392,96	221.000,00	0,00	221.000,00	1,07
Cabo de Santo Agostinho	PE	23.433.058,51	291.000,00	0,00	291.000,00	1,24
Camaragibe	PE	23.123.220,52	325.400,00	0,00	325.400,00	1,41
Caruaru	PE	35.669.763,39	459.000,00	0,00	459.000,00	1,29
Garanhuns	PE	16.316.144,75	205.700,00	0,00	205.700,00	1,26
Jaboatão dos Guararapes	PE	61.942.730,69	788.000,00	394.000,00	1.182.000,00	1,91
Olinda	PE	42.134.752,30	685.000,00	0,00	685.000,00	1,63
Paulista	PE	34.230.128,99	501.000,00	0,00	501.000,00	1,46
Petrolina	PE	30.645.783,32	372.000,00	0,00	372.000,00	1,21
Recife	PE	205.613.799,80	1.898.000,00	0,00	1.898.000,00	0,92
Vitória de Santo Antão	PE	16.366.915,60	220.000,00	110.000,00	330.000,00	2,02
Arapiraca	AL	28.619.345,90	353.000,00	137.200,00	490.200,00	1,71
Maceió	AL	80.079.319,92	1.068.900,00	0,00	1.068.900,00	1,33
Aracaju	SE	80.576.163,86	1.329.250,00	0,00	1.329.250,00	1,65
Nossa Senhora do Socorro	SE	32.625.077,47	267.000,00	148.060,00	415.060,00	1,27
Alagoinhas	BA	16.917.114,25	244.000,00	0,00	244.000,00	1,44
Barreiras	BA	13.278.784,84	221.000,00	0,00	221.000,00	1,66
Camaçari	BA	20.731.163,72	315.000,00	0,00	315.000,00	1,52
Feira de Santana	BA	59.887.173,31	911.000,00	455.500,00	1.366.500,00	2,28
Ilhéus	BA	23.136.619,04	392.900,00	0,00	392.900,00	1,70
Itabuna	BA	24.204.935,26	365.000,00	0,00	365.000,00	1,51
Jequié	BA	18.285.196,13	265.146,00	0,00	265.146,00	1,45
Juazeiro	BA	31.606.672,48	503.011,28	0,00	503.011,28	1,59
Lauro de Freitas	BA	13.984.070,97	226.000,00	0,00	226.000,00	1,62
Salvador	BA	225.970.847,38	2.641.000,00	0,00	2.641.000,00	1,17
Teixeira de Freitas	BA	18.141.308,69	206.000,00	103.000,00	309.000,00	1,70
Vitória da Conquista	BA	36.524.166,05	496.000,00	0,00	496.000,00	1,36
Araguari	MG	10.713.643,89	192.000,00	0,00	192.000,00	1,79

Barbacena	MG	16.903.692,87	215.000,00	107.500,00	322.500,00	1,91
Belo Horizonte	MG	334.989.716,99	2.407.000,00	1.197.000,00	3.604.000,00	1,08
Betim	MG	33.317.866,82	621.000,00	0,00	621.000,00	1,86
Contagem	MG	62.848.432,11	671.120,00	0,00	671.120,00	1,07
Divinópolis	MG	17.385.723,39	350.000,00	0,00	350.000,00	2,01
Governador Valadares	MG	28.920.269,58	339.880,00	0,00	339.880,00	1,18
Ibirité	MG	20.108.153,89	266.000,00	133.000,00	399.000,00	1,98
Ipatinga	MG	22.914.988,33	412.700,00	56.500,00	469.200,00	2,05
Itabira	MG	16.579.898,62	186.000,00	93.000,00	279.000,00	1,68
Juiz de Fora	MG	58.446.323,58	865.000,00	0,00	865.000,00	1,48
Montes Claros	MG	31.476.516,56	584.680,00	0,00	584.680,00	1,86
Patos de Minas	MG	17.521.118,64	227.000,00	113.500,00	340.500,00	1,94
Poços de Caldas	MG	12.167.408,76	181.300,00	0,00	181.300,00	1,49
Pouso Alegre	MG	9.607.242,71	206.000,00	0,00	206.000,00	2,14
Ribeirão das Neves	MG	35.579.602,03	474.000,00	0,00	474.000,00	1,33
Santa Luzia	MG	22.657.901,82	353.000,00	0,00	353.000,00	1,56
Sete Lagoas	MG	20.678.528,66	338.000,00	0,00	338.000,00	1,63
Uberaba	MG	34.238.160,33	467.450,00	0,00	467.450,00	1,37
Uberlândia	MG	47.056.586,80	694.000,00	0,00	694.000,00	1,47
Varginha	MG	9.625.871,60	41.600,00	0,00	41.600,00	0,43
Cachoeiro de Itapemirim	ES	21.421.779,02	333.000,00	0,00	333.000,00	1,55
Colatina	ES	12.790.874,43	194.000,00	35.000,00	229.000,00	1,79
Linhares	ES	14.149.789,52	212.000,00	0,00	212.000,00	1,50
Serra	ES	30.151.122,43	628.000,00	0,00	628.000,00	2,08
Vila Velha	ES	33.553.657,68	634.400,00	0,00	634.400,00	1,89
Vitória	ES	41.450.099,53	383.600,00	0,00	383.600,00	0,93
Angra dos Reis	RJ	15.136.585,92	225.842,00	0,00	225.842,00	1,49
Barra Mansa	RJ	17.093.439,80	316.000,00	0,00	316.000,00	1,85
Belford Roxo	RJ	36.889.299,35	633.410,00	0,00	633.410,00	1,72
Campos dos Goytacazes	RJ	46.328.071,29	758.000,00	0,00	758.000,00	1,64
Duque de Caxias	RJ	66.011.588,82	1.042.980,00	0,00	1.042.980,00	1,58
Itaboraí	RJ	28.389.940,90	463.384,36	0,00	463.384,36	1,63
Macaé	RJ	17.053.858,18	244.335,00	0,00	244.335,00	1,43
Mesquita	RJ	12.002.285,86	63.000,00	0,00	63.000,00	0,52

Nilópolis	RJ	13.020.016,42	281.000,00	0,00	281.000,00	2,16
Niterói	RJ	54.980.556,92	675.000,00	0,00	675.000,00	1,23
Petrópolis	RJ	29.751.145,75	536.100,00	0,00	536.100,00	1,80
Queimados	RJ	10.346.169,36	192.680,00	0,00	192.680,00	1,86
Resende	RJ	13.074.852,21	200.000,00	0,00	200.000,00	1,53
Rio de Janeiro	RJ	420.761.951,61	3.244.125,00	0,00	3.244.125,00	0,77
São Gonçalo	RJ	111.398.157,67	1.198.000,00	0,00	1.198.000,00	1,08
Teresópolis	RJ	12.781.422,15	182.000,00	0,00	182.000,00	1,42
Volta Redonda	RJ	26.766.485,18	453.000,00	0,00	453.000,00	1,69
Americana	SP	13.611.000,78	346.000,00	0,00	346.000,00	2,54
Araçatuba	SP	24.914.948,27	317.000,00	0,00	317.000,00	1,27
Araras	SP	12.982.682,19	198.000,00	99.000,00	297.000,00	2,29
Barretos	SP	7.617.648,83	194.000,00	0,00	194.000,00	2,55
Barueri	SP	17.757.738,06	410.850,00	0,00	410.850,00	2,31
Botucatu	SP	10.680.247,43	206.000,00	0,00	206.000,00	1,93
Bragança Paulista	SP	10.816.251,56	203.400,00	0,00	203.400,00	1,88
Campinas	SP	109.861.510,33	1.304.000,00	0,00	1.304.000,00	1,19
Carapicuíba	SP	23.593.611,17	49.000,00	0,00	49.000,00	0,21
Catanduva	SP	12.487.914,64	200.000,00	20.000,00	220.000,00	1,76
Cotia	SP	12.618.751,71	289.003,82	0,00	289.003,82	2,29
Cubatão	SP	10.163.088,85	159.200,00	0,00	159.200,00	1,57
Diadema	SP	33.665.853,75	675.000,00	0,00	675.000,00	2,00
Embu	SP	16.685.697,03	381.181,36	0,00	381.181,36	2,28
Ferraz de Vasconcelos	SP	12.189.373,90	279.000,00	0,00	279.000,00	2,29
Francisco Morato	SP	14.849.614,45	263.330,00	0,00	263.330,00	1,77
Guaratinguetá	SP	7.959.269,44	186.500,00	0,00	186.500,00	2,34
Guarujá	SP	21.267.641,38	354.900,00	0,00	354.900,00	1,67
Guarulhos	SP	94.116.432,45	1.380.000,00	680.500,00	2.060.500,00	2,19
Hortolândia	SP	13.784.501,18	306.000,00	0,00	306.000,00	2,22
Indaiatuba	SP	13.378.381,15	271.900,00	0,00	271.900,00	2,03
Itapetininga	SP	10.193.154,55	240.000,00	0,00	240.000,00	2,35
Itapevi	SP	13.961.603,22	238.650,00	0,00	238.650,00	1,71
Itaquaquecetuba	SP	21.534.176,51	298.600,00	0,00	298.600,00	1,39
Jacareí	SP	14.605.655,90	357.472,52	0,00	357.472,52	2,45

Jaú	SP	9.881.361,96	213.000,00	0,00	213.000,00	2,16
Limeira	SP	19.105.295,42	307.850,00	0,00	307.850,00	1,61
Marília	SP	27.443.906,25	376.000,00	229.650,00	605.650,00	2,21
Mauá	SP	36.716.583,75	693.000,00	0,00	693.000,00	1,89
Mogi Guaçu	SP	11.806.948,59	236.800,00	0,00	236.800,00	2,01
Osasco	SP	46.270.823,37	265.110,00	0,00	265.110,00	0,57
Pindamonhangaba	SP	12.229.415,50	236.000,00	118.000,00	354.000,00	2,89
Piracicaba	SP	30.420.695,45	623.000,00	0,00	623.000,00	2,05
Praia Grande	SP	27.552.233,73	382.000,00	0,00	382.000,00	1,39
Ribeirão Preto	SP	50.547.523,71	682.000,00	0,00	682.000,00	1,35
Rio Claro	SP	14.326.864,08	320.000,00	0,00	320.000,00	2,23
Santo André	SP	46.984.610,51	855.550,00	0,00	855.550,00	1,82
São Carlos	SP	15.688.351,27	368.000,00	0,00	368.000,00	2,35
São José do Rio Preto	SP	28.936.971,45	688.000,00	0,00	688.000,00	2,38
São Paulo	SP	915.981.062,88	7.554.526,00	0,00	7.554.526,00	0,82
Sumaré	SP	16.189.191,88	373.000,00	0,00	373.000,00	2,30
Taboão da Serra	SP	17.848.239,22	362.600,00	0,00	362.600,00	2,03
Apucarana	PR	17.608.594,58	203.000,00	101.500,00	304.500,00	1,73
Araucária	PR	10.952.019,73	200.050,00	0,00	200.050,00	1,83
Colombo	PR	18.813.955,32	362.000,00	0,00	362.000,00	1,92
Curitiba	PR	160.466.168,62	2.287.300,00	1.077.000,00	3.364.300,00	2,10
Foz do Iguaçu	PR	25.905.830,61	501.000,00	0,00	501.000,00	1,93
Guarapuava	PR	19.547.332,26	292.000,00	0,00	292.000,00	1,49
Londrina	PR	65.027.294,92	845.000,00	0,00	845.000,00	1,30
Maringá	PR	37.632.481,88	543.100,00	274.000,00	817.100,00	2,17
Ponta Grossa	PR	26.665.608,74	526.700,00	0,00	526.700,00	1,98
Blumenau	SC	28.475.678,89	500.000,00	250.000,00	750.000,00	2,63
Chapecó	SC	18.575.331,52	273.000,00	0,00	273.000,00	1,47
Criciúma	SC	20.884.501,55	322.000,00	0,00	322.000,00	1,54
Florianópolis	SC	45.438.314,17	662.000,00	0,00	662.000,00	1,46
Itajaí	SC	15.156.999,92	267.000,00	0,00	267.000,00	1,76
Jaraguá do Sul	SC	10.023.112,15	212.000,00	0,00	212.000,00	2,12
Joinville	SC	44.124.224,38	825.600,00	0,00	825.600,00	1,87
Lages	SC	20.971.809,40	295.000,00	147.500,00	442.500,00	2,11

Palhoça	SC	15.300.178,43	133.100,00	202.000,00	133.100,00	0,87
São José	SC	25.031.156,78	333.000,00	0,00	333.000,00	1,33
Alvorada	RS	17.541.462,84	354.000,00	177.000,00	531.000,00	3,03
Bagé	RS	11.168.394,98	215.000,00	0,00	215.000,00	1,93
Cachoeirinha	RS	8.178.900,86	162.000,00	0,00	162.000,00	1,98
Caxias do Sul	RS	31.111.539,56	687.720,00	0,00	687.720,00	2,21
Gravataí	RS	16.979.698,41	444.170,00	0,00	444.170,00	2,62
Passo Fundo	RS	15.311.856,22	596.900,00	0,00	596.900,00	3,90
Pelotas	RS	28.237.135,07	602.000,00	0,00	602.000,00	2,13
Porto Alegre	RS	103.955.095,58	1.812.000,00	0,00	1.812.000,00	1,74
Rio Grande	RS	16.590.165,49	348.000,00	0,00	348.000,00	2,10
Santa Cruz do Sul	RS	11.004.870,94	204.000,00	0,00	204.000,00	1,85
Santa Maria	RS	21.166.769,75	461.000,00	0,00	461.000,00	2,18
Sapucaia do Sul	RS	9.063.693,10	232.000,00	0,00	232.000,00	2,56
Viamão	RS	17.870.463,69	218.750,00	0,00	218.750,00	1,22
Campo Grande	MS	79.748.501,27	976.694,93	453.500,00	1.430.194,93	1,79
Dourados	MS	22.084.683,74	312.570,00	0,00	312.570,00	1,42
Cuiabá	MT	50.670.665,53	631.040,00	0,00	631.040,00	1,25
Rondonópolis	MT	23.226.095,31	282.000,00	0,00	282.000,00	1,21
Várzea Grande	MT	20.586.544,11	335.144,00	0,00	335.144,00	1,63
Anápolis	GO	32.750.522,83	558.903,00	269.500,00	828.403,00	2,53
Aparecida de Goiânia	GO	34.019.100,95	621.350,00	0,00	621.350,00	1,83
Goiânia	GO	118.548.785,65	1.405.400,00	0,00	1.405.400,00	1,19
Luziânia	GO	13.484.243,66	283.000,00	0,00	283.000,00	2,10
Brasília	DF	164.333.125,98	1.411.250,00	0,00	1.411.250,00	0,86

Fonte: DATASUS. Elaboração própria.

Anexo V

VARIÁVEIS REGIÃO GEOGRÁFICA, PORTE POPULACIONAL E PARTICIPAÇÃO NO PROESF POR MUNICÍPIO ESTUDADO (N=239)

Município	UF	Região	Porte populacional (2006)	Participação no PROESF
Ji-Paraná	RO	Norte	Baixo	Sim
Porto Velho	RO	Norte	Baixo	Sim
Rio Branco	AC	Norte	Baixo	Sim
Manaus	AM	Norte	Médio	Sim
Boa Vista	RR	Norte	Baixo	Sim
Abaetetuba	PA	Norte	Baixo	Sim
Ananindeua	PA	Norte	Baixo	Sim
Belém	PA	Norte	Médio	Sim
Cametá	PA	Norte	Baixo	Sim
Castanhal	PA	Norte	Baixo	Sim
Marabá	PA	Norte	Baixo	Sim
Santarém	PA	Norte	Baixo	Sim
Macapá	AP	Norte	Baixo	Sim
Araguaína	TO	Norte	Baixo	Sim
Palmas	TO	Norte	Baixo	Sim
Caxias	MA	Nordeste	Baixo	Sim
Codó	MA	Nordeste	Baixo	Sim
Imperatriz	MA	Nordeste	Baixo	Sim
São José de Ribamar	MA	Nordeste	Baixo	Sim
São Luís	MA	Nordeste	Médio	Sim
Timon	MA	Nordeste	Baixo	Sim
Parnaíba	PI	Nordeste	Baixo	Sim
Teresina	PI	Nordeste	Médio	Sim
Caucaia	CE	Nordeste	Baixo	Sim
Crato	CE	Nordeste	Baixo	Sim
Fortaleza	CE	Nordeste	Alto	Sim
Juazeiro do Norte	CE	Nordeste	Baixo	Sim
Maracanaú	CE	Nordeste	Baixo	Sim
Sobral	CE	Nordeste	Baixo	Sim

Parnamirim	RN	Nordeste	Baixo	Sim
Mossoró	RN	Nordeste	Baixo	Sim
Natal	RN	Nordeste	Médio	Sim
Campina Grande	PB	Nordeste	Baixo	Sim
João Pessoa	PB	Nordeste	Médio	Sim
Santa Rita	PB	Nordeste	Baixo	Sim
Cabo de Santo Agostinho	PE	Nordeste	Baixo	Sim
Camaragibe	PE	Nordeste	Baixo	Sim
Caruaru	PE	Nordeste	Baixo	Sim
Garanhuns	PE	Nordeste	Baixo	Sim
Jaboatão dos Guararapes	PE	Nordeste	Médio	Sim
Olinda	PE	Nordeste	Baixo	Sim
Paulista	PE	Nordeste	Baixo	Sim
Petrolina	PE	Nordeste	Baixo	Sim
Recife	PE	Nordeste	Médio	Sim
Vitória de Santo Antão	PE	Nordeste	Baixo	Sim
Arapiraca	AL	Nordeste	Baixo	Sim
Maceió	AL	Nordeste	Médio	Sim
Aracaju	SE	Nordeste	Médio	Sim
Nossa Senhora do Socorr	SE	Nordeste	Baixo	Sim
Alagoinhas	BA	Nordeste	Baixo	Sim
Barreiras	BA	Nordeste	Baixo	Sim
Camaçari	BA	Nordeste	Baixo	Sim
Feira de Santana	BA	Nordeste	Médio	Sim
Ilhéus	BA	Nordeste	Baixo	Sim
Itabuna	BA	Nordeste	Baixo	Sim
Jequié	BA	Nordeste	Baixo	Sim
Juazeiro	BA	Nordeste	Baixo	Sim
Lauro de Freitas	BA	Nordeste	Baixo	Sim
Porto Seguro	BA	Nordeste	Baixo	Não
Salvador	BA	Nordeste	Alto	Sim
Simões Filho	BA	Nordeste	Baixo	Não
Teixeira de Freitas	BA	Nordeste	Baixo	Sim
Vitória da Conquista	BA	Nordeste	Baixo	Sim

Araguari	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Barbacena	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Belo Horizonte	MG	Sudeste	Alto	Sim
Betim	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Conselheiro Lafaiete	MG	Sudeste	Baixo	Não
Contagem	MG	Sudeste	Médio	Sim
Coronel Fabriciano	MG	Sudeste	Baixo	Não
Divinópolis	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Governador Valadares	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Ibirité	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Ipatinga	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Itabira	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Juiz de Fora	MG	Sudeste	Médio	Sim
Montes Claros	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Passos	MG	Sudeste	Baixo	Não
Patos de Minas	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Poços de Caldas	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Pouso Alegre	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Ribeirão das Neves	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Sabará	MG	Sudeste	Baixo	Não
Santa Luzia	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Sete Lagoas	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Teófilo Otoni	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Uberaba	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Uberlândia	MG	Sudeste	Médio	Sim
Varginha	MG	Sudeste	Baixo	Sim
Cachoeiro de Itapemirim	ES	Sudeste	Baixo	Sim
Cariacica	ES	Sudeste	Baixo	Não
Colatina	ES	Sudeste	Baixo	Sim
Linhares	ES	Sudeste	Baixo	Sim
Serra	ES	Sudeste	Baixo	Sim
Vila Velha	ES	Sudeste	Baixo	Sim
Vitória	ES	Sudeste	Baixo	Sim
Angra dos Reis	RJ	Sudeste	Baixo	Sim

Barra Mansa	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Belford Roxo	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Cabo Frio	RJ	Sudeste	Baixo	Não
Campos dos Goytacazes	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Duque de Caxias	RJ	Sudeste	Médio	Sim
Itaboraí	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Macaé	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Magé	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Mesquita	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Nilópolis	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Niterói	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Nova Friburgo	RJ	Sudeste	Baixo	Não
Nova Iguaçu	RJ	Sudeste	Médio	Não
Petrópolis	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Queimados	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Resende	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Rio de Janeiro	RJ	Sudeste	Alto	Sim
São Gonçalo	RJ	Sudeste	Médio	Sim
São João de Meriti	RJ	Sudeste	Baixo	Não
Teresópolis	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Volta Redonda	RJ	Sudeste	Baixo	Sim
Americana	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Araçatuba	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Araraquara	SP	Sudeste	Baixo	Não
Araras	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Atibaia	SP	Sudeste	Baixo	Não
Barretos	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Barueri	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Bauru	SP	Sudeste	Baixo	Não
Birigui	SP	Sudeste	Baixo	Não
Botucatu	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Bragança Paulista	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Campinas	SP	Sudeste	Médio	Sim
Carapicuíba	SP	Sudeste	Baixo	Sim

Catanduva	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Cotia	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Cubatão	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Diadema	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Embu	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Ferraz de Vasconcelos	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Franca	SP	Sudeste	Baixo	Não
Francisco Morato	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Franco da Rocha	SP	Sudeste	Baixo	Não
Guaratinguetá	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Guarujá	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Guarulhos	SP	Sudeste	Médio	Sim
Hortolândia	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Indaiatuba	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Itapeceira da Serra	SP	Sudeste	Baixo	Não
Itapetininga	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Itapevi	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Itaquaquecetuba	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Itu	SP	Sudeste	Baixo	Não
Jacareí	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Jandira	SP	Sudeste	Baixo	Não
Jaú	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Jundiaí	SP	Sudeste	Baixo	Não
Limeira	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Marília	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Mauá	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Mogi das Cruzes	SP	Sudeste	Baixo	Não
Mogi Guaçu	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Osasco	SP	Sudeste	Médio	Sim
Pindamonhangaba	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Piracicaba	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Poá	SP	Sudeste	Baixo	Não
Praia Grande	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Presidente Prudente	SP	Sudeste	Baixo	Não

Ribeirão Pires	SP	Sudeste	Baixo	Não
Ribeirão Preto	SP	Sudeste	Médio	Sim
Rio Claro	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Santa Bárbara d'Oeste	SP	Sudeste	Baixo	Não
Santo André	SP	Sudeste	Médio	Sim
Santos	SP	Sudeste	Baixo	Não
São Bernardo do Campo	SP	Sudeste	Médio	Não
São Caetano do Sul	SP	Sudeste	Baixo	Não
São Carlos	SP	Sudeste	Baixo	Sim
São José do Rio Preto	SP	Sudeste	Baixo	Sim
São José dos Campos	SP	Sudeste	Médio	Não
São Paulo	SP	Sudeste	Alto	Sim
São Vicente	SP	Sudeste	Baixo	Não
Sorocaba	SP	Sudeste	Médio	Não
Sumaré	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Suzano	SP	Sudeste	Baixo	Não
Taboão da Serra	SP	Sudeste	Baixo	Sim
Taubaté	SP	Sudeste	Baixo	Não
Várzea Paulista	SP	Sudeste	Baixo	Não
Votorantim	SP	Sudeste	Baixo	Não
Apucarana	PR	Sul	Baixo	Sim
Araucária	PR	Sul	Baixo	Sim
Cascavel	PR	Sul	Baixo	Não
Colombo	PR	Sul	Baixo	Sim
Curitiba	PR	Sul	Médio	Sim
Foz do Iguaçu	PR	Sul	Baixo	Sim
Guarapuava	PR	Sul	Baixo	Sim
Londrina	PR	Sul	Baixo	Sim
Maringá	PR	Sul	Baixo	Sim
Paranaguá	PR	Sul	Baixo	Não
Pinhais	PR	Sul	Baixo	Não
Ponta Grossa	PR	Sul	Baixo	Sim
São José dos Pinhais	PR	Sul	Baixo	Não
Toledo	PR	Sul	Baixo	Não

Blumenau	SC	Sul	Baixo	Sim
Chapecó	SC	Sul	Baixo	Sim
Criciúma	SC	Sul	Baixo	Sim
Florianópolis	SC	Sul	Baixo	Sim
Itajaí	SC	Sul	Baixo	Sim
Jaraguá do Sul	SC	Sul	Baixo	Sim
Joinville	SC	Sul	Baixo	Sim
Lages	SC	Sul	Baixo	Sim
Palhoça	SC	Sul	Baixo	Sim
São José	SC	Sul	Baixo	Sim
Alvorada	RS	Sul	Baixo	Sim
Bagé	RS	Sul	Baixo	Sim
Cachoeirinha	RS	Sul	Baixo	Sim
Canoas	RS	Sul	Baixo	Não
Caxias do Sul	RS	Sul	Baixo	Sim
Gravataí	RS	Sul	Baixo	Sim
Novo Hamburgo	RS	Sul	Baixo	Não
Passo Fundo	RS	Sul	Baixo	Sim
Pelotas	RS	Sul	Baixo	Sim
Porto Alegre	RS	Sul	Médio	Sim
Rio Grande	RS	Sul	Baixo	Sim
Santa Cruz do Sul	RS	Sul	Baixo	Sim
Santa Maria	RS	Sul	Baixo	Sim
São Leopoldo	RS	Sul	Baixo	Não
Sapucaia do Sul	RS	Sul	Baixo	Sim
Uruguaiana	RS	Sul	Baixo	Não
Viamão	RS	Sul	Baixo	Sim
Campo Grande	MS	Centro- Oeste	Médio	Sim
Dourados	MS	Centro- Oeste	Baixo	Sim
Cuiabá	MT	Centro- Oeste	Médio	Sim
Rondonópolis	MT	Oeste	Baixo	Sim

Várzea Grande	MT	Centro- Oeste	Baixo	Sim
Águas Lindas de Goiás	GO	Centro- Oeste	Baixo	Não
Anápolis	GO	Centro- Oeste	Baixo	Sim
Aparecida de Goiânia	GO	Centro- Oeste	Baixo	Sim
Goiânia	GO	Centro- Oeste	Médio	Sim
Luziânia	GO	Centro- Oeste	Baixo	Sim
Rio Verde	GO	Centro- Oeste	Baixo	Não
Valparaíso de Goiás	GO	Centro- Oeste	Baixo	Não
Brasília	DF	Centro- Oeste	Alto	Sim

Fonte: Elaboração própria.

Anexo VI

PARTICIPAÇÃO DA RECEITA DE IMPOSTOS NA RECEITA TOTAL POR MUNICÍPIO E ANO E CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO EVOLUÇÃO POR MUNICÍPIO . 2002/2006. (N=239)

Município	UF	Participação da receita de impostos na receita total do Município					Evolução	Classificação
		2002	2003	2004	2005	2006		
Ji-Paraná	RO	11,15	9,67	8,95	9,48	9,63	-13,63	NEGATIVA
Porto Velho	RO	11,87	11,63	14,71	13,82	14,42	21,48	POSITIVA
Rio Branco	AC	11,87	13,16	10,68	10,16	10,29	-13,31	NEGATIVA
Manaus	AM	22,5	21,53	23,4	23	23,63	5,02	CONSERVADORA
Boa Vista	RR	8,3	11,03	8,81	9,13	9,21	10,96	POSITIVA
Abaetetuba	PA	1,59	1,69	2,51	2,75	3,62	127,67	POSITIVA
Ananindeua	PA	7,84	7,55	8,59	10,57	11,71	49,36	POSITIVA
Belém	PA	18,64	18,89	20,13	20,21	22,67	21,62	POSITIVA
Cametá	PA	2,36	2,08	2,03	4,47	1,48	-37,29	NEGATIVA
Castanhal	PA	5,07	4,7	4,3	4,73	4,66	-8,09	NEGATIVA
Marabá	PA	6,86	9,35	8,38	13,46	12,25	78,57	POSITIVA
Santarém	PA	5,53	5,28	5,79	6,6	7	26,58	POSITIVA
Macapá	AP	8,51	10,47	12,43	8,16	10,07	18,33	POSITIVA
Araguaína	TO	11,1	13,21	12,47	12,81	12,89	16,13	POSITIVA
Palmas	TO	16	16,9	13,43	11,05	12,02	-24,88	NEGATIVA
Caxias	MA	3,01	3,1	2,79	1,74	1,99	-33,89	NEGATIVA
Codó	MA	3,57	3,49	3,6	3,71	5,06	41,74	POSITIVA
Imperatriz	MA	7,67	10,59	6,15	5,85	6,17	-19,56	NEGATIVA
São José de Ribamar	MA	3,34	3,47	4,32	5,51	6,59	97,31	POSITIVA
São Luís	MA	18,96	19,34	19,74	19,99	20	5,49	CONSERVADORA
Timon	MA	4,37	3,18	2,57	2,88	1,61	-63,16	NEGATIVA
Parnaíba	PI	5,17	5,15	7,32	6,65	5,97	15,47	POSITIVA
Teresina	PI	12,56	12,76	11,18	12,64	11,57	-7,88	NEGATIVA
Caucaia	CE	10,13	9,6	8,06	8,42	7,8	-23	NEGATIVA
Crato	CE	3,38	3,46	3,47	4,17	3,45	2,07	CONSERVADORA
Fortaleza	CE	17,49	16,25	17,85	18,93	20,44	16,87	POSITIVA
Juazeiro do Norte	CE	6,13	6,22	5,96	6,45	5,59	-8,81	NEGATIVA
Maracanaú	CE	4,92	4,48	5,91	5,7	4,89	-0,61	NEGATIVA

Sobral	CE	5,26	4,56	5,57	7,12	5	-4,94	NEGATIVA
Parnamirim	RN	12,93	15,54	15,44	15,27	16,81	30,01	POSITIVA
Mossoró	RN	10,03	8,82	10,37	12,95	12,64	26,02	POSITIVA
Natal	RN	20,66	22,08	22,03	22,63	23,12	11,91	POSITIVA
Campina Grande	PB	9,27	9,14	8,73	7,6	9,58	3,34	CONSERVADORA
João Pessoa	PB	17,69	17,08	20,57	17,69	18,74	5,94	CONSERVADORA
Santa Rita	PB	2,29	1,83	3,39	3,56	3,96	72,93	POSITIVA
Cabo de Santo Agostinho	PE	7,53	7,71	7,98	7,4	8,57	13,81	POSITIVA
Camaragibe	PE	8,08	6,67	6,52	5,37	6,82	-15,59	NEGATIVA
Caruaru	PE	12,35	10,94	9,7	11,04	11,15	-9,72	NEGATIVA
Garanhuns	PE	7,55	6,74	6,09	7,27	8,37	10,86	POSITIVA
Jaboatão dos Guararapes	PE	15,91	15,68	16,41	17,6	18,27	14,83	POSITIVA
Olinda	PE	22,04	22,91	17,18	17,97	21,1	-4,26	NEGATIVA
Paulista	PE	11,93	11,67	9,04	8,03	11,05	-7,38	NEGATIVA
Petrolina	PE	11,05	9,95	11,04	10,27	9,4	-14,93	NEGATIVA
Recife	PE	31,6	32,01	28,98	30,65	28,56	-9,62	NEGATIVA
Vitória de Santo Antão	PE	8,25	5,43	5,15	4,86	5,58	-32,36	NEGATIVA
Arapiraca	AL	4,57	4,45	2,86	3,58	4,37	-4,38	NEGATIVA
Maceió	AL	18,11	19,42	19,84	21,76	20,95	15,68	POSITIVA
Aracaju	SE	28,57	24,03	24,74	24,12	26	-9	NEGATIVA
Nossa Senhora do Socorr	SE	9,15	4,86	8,09	6,98	7,9	-13,66	NEGATIVA
Alagoinhas	BA	9,67	10,04	9,18	10,3	10,06	4,03	CONSERVADORA
Barreiras	BA	8,39	9,33	12,06	10,99	10,88	29,68	POSITIVA
Camaçari	BA	18,1	18,84	18,29	19,02	21,35	17,96	POSITIVA
Feira de Santana	BA	17,78	18,52	14,96	13,45	13,95	-21,54	NEGATIVA
Ilhéus	BA	7,76	7,11	8,29	9,16	10,82	39,43	POSITIVA
Itabuna	BA	7,37	7,58	7,07	7,11	7,24	-1,76	NEGATIVA
Jequié	BA	4,08	3,64	4,98	4,45	6,06	48,53	POSITIVA
Juazeiro	BA	4,99	3,67	4,44	4,13	5,93	18,84	POSITIVA
Lauro de Freitas	BA	32,2	32,21	24,89	27,68	23,67	-26,49	NEGATIVA
Porto Seguro	BA	13,32	17,19	20,38	19,24	21,72	63,06	POSITIVA
Salvador	BA	36,01	32,44	30,29	32,95	31,06	-13,75	NEGATIVA
Simões Filho	BA	13,74	16,75	13,91	16,87	14,67	6,77	CONSERVADORA
Teixeira de Freitas	BA	10,56	8,87	8,23	8,68	9,01	-14,68	NEGATIVA
Vitória da Conquista	BA	12,69	13,71	10,68	9,8	11,8	-7,01	NEGATIVA

Araguari	MG	11,59	13,5	13,08	12,33	10,53	-9,15	NEGATIVA
Barbacena	MG	9,55	11,22	10,56	9,49	9,27	-2,93	NEGATIVA
Belo Horizonte	MG	30,81	30,09	29,74	29,46	30,49	-1,04	NEGATIVA
Betim	MG	10,73	10,36	10,94	11,11	10,23	-4,66	NEGATIVA
Conselheiro Lafaiete	MG	9,85	10,75	9,72	10,13	10,45	6,09	CONSERVADORA
Contagem	MG	17,04	16,99	15,68	15,48	15,31	-10,15	NEGATIVA
Coronel Fabriciano	MG	14,03	11,87	12,03	14,14	11,71	-16,54	NEGATIVA
Divinópolis	MG	16,65	11,26	15,59	14,49	15,26	-8,35	NEGATIVA
Governador Valadares	MG	13,63	18,6	16,03	16,68	19,14	40,43	POSITIVA
Ibirité	MG	11,21	8,29	8,07	9,91	10,54	-5,98	NEGATIVA
Ipatinga	MG	16,54	16,93	16,56	16,88	16,67	0,79	CONSERVADORA
Itabira	MG	8,41	7,8	19,41	11,47	12,57	49,46	POSITIVA
Juiz de Fora	MG	24,25	24,51	23,81	25,58	24,06	-0,78	NEGATIVA
Montes Claros	MG	10,2	11,22	12,49	11,54	11,97	17,35	POSITIVA
Passos	MG	13,26	16,03	16,44	13,3	14,1	6,33	CONSERVADORA
Patos de Minas	MG	13,3	13,76	13,42	11,72	13,41	0,83	CONSERVADORA
Poços de Caldas	MG	21,48	24	21,67	20,42	22,6	5,21	CONSERVADORA
Pouso Alegre	MG	15,46	13,47	11,95	10,97	11,24	-27,3	NEGATIVA
Ribeirão das Neves	MG	7,01	6,47	5,69	6,3	6,43	-8,27	NEGATIVA
Sabará	MG	10,26	9,92	10,86	10,69	10,16	-0,97	NEGATIVA
Santa Luzia	MG	11,08	12,31	11,31	10,87	11,16	0,72	CONSERVADORA
Sete Lagoas	MG	14,01	15,02	14,4	13,69	13,34	-4,78	NEGATIVA
Teófilo Otoni	MG	8,85	8,58	7,7	7,16	8,76	-1,02	NEGATIVA
Uberaba	MG	13,93	14,64	11,97	11,97	12,02	-13,71	NEGATIVA
Uberlândia	MG	20,78	17,35	15,4	17,16	15,36	-26,08	NEGATIVA
Varginha	MG	16,94	14,07	17,89	18,29	19,91	17,53	POSITIVA
Cachoeiro de Itapemirim	ES	14,9	13,77	13,94	12,91	14,6	-2,01	NEGATIVA
Cariacica	ES	16,89	12,78	14,34	14,71	16,34	-3,26	NEGATIVA
Colatina	ES	8,64	9,77	8,52	7,4	7,83	-9,38	NEGATIVA
Linhares	ES	9,14	9,79	11,07	11,69	14,96	63,68	POSITIVA
Serra	ES	19,57	18,95	18,06	19,83	20,53	4,91	CONSERVADORA
Vila Velha	ES	29,56	25,67	25,75	25,98	27,07	-8,42	NEGATIVA
Vitória	ES	30,41	32,49	31,44	31,13	32,3	6,22	CONSERVADORA
Angra dos Reis	RJ	15,76	18,89	20,57	17,78	18,84	19,54	POSITIVA
Barra Mansa	RJ	13,73	17,56	14,41	13,58	13,84	0,8	CONSERVADORA

Belford Roxo	RJ	12,75	10,98	9,44	9,73	9,3	-27,06	NEGATIVA
Cabo Frio	RJ	19,6	10,57	12,17	10,57	10,9	-44,39	NEGATIVA
Campos dos Goytacazes	RJ	5,42	4,37	4,61	4,75	6,43	18,63	POSITIVA
Duque de Caxias	RJ	23,94	23,04	20,5	19,76	19,24	-19,63	NEGATIVA
Itaboraí	RJ	10,07	8,53	7,19	7,28	11,13	10,53	POSITIVA
Macaé	RJ	12,55	13,9	16,71	17,42	18,66	48,69	POSITIVA
Magé	RJ	12,78	13,54	13,16	12,35	11,67	-8,69	NEGATIVA
Mesquita	RJ	14,92	15,27	11,3	15,46	11,07	-25,8	NEGATIVA
Nilópolis	RJ	10,38	14,9	11,78	11,71	11,28	8,67	CONSERVADORA
Niterói	RJ	37,62	43,53	42,68	41,89	40,8	8,45	CONSERVADORA
Nova Friburgo	RJ	17,13	14,17	14,15	17,26	18,51	8,06	CONSERVADORA
Nova Iguaçu	RJ	11,92	13,33	13,88	14,4	13,62	14,26	POSITIVA
Petrópolis	RJ	24,66	23,01	25,78	26,87	22,6	-8,35	NEGATIVA
Queimados	RJ	9,93	7,29	9,86	10,83	10,27	3,42	CONSERVADORA
Resende	RJ	13,8	16,12	13,55	13,39	15,06	9,13	CONSERVADORA
Rio de Janeiro	RJ	41,6	42,51	42,73	47,96	46,19	11,03	POSITIVA
São Gonçalo	RJ	22,42	21,59	18,2	20,18	19,01	-15,21	NEGATIVA
São João de Meriti	RJ	23,29	16,3	14,85	16,32	15	-35,59	NEGATIVA
Teresópolis	RJ	19,07	19,07	19,44	19,33	19,85	4,09	CONSERVADORA
Volta Redonda	RJ	20,09	21,98	23,07	25,3	23,79	18,42	POSITIVA
Americana	SP	20,38	26,69	21,91	19,06	20,94	2,75	CONSERVADORA
Araçatuba	SP	21,25	19,95	16,81	19,95	21,47	1,04	CONSERVADORA
Araraquara	SP	24,17	24,61	23,35	24,06	23,85	-1,32	NEGATIVA
Araras	SP	20,45	19,59	20,7	20,67	22,09	8,02	CONSERVADORA
Atibaia	SP	37,56	37,88	38,69	36,36	34,61	-7,85	NEGATIVA
Barretos	SP	19,03	20,22	20,98	23,79	22,11	16,18	POSITIVA
Barueri	SP	29,2	31,17	33,27	32,54	33,37	14,28	POSITIVA
Bauru	SP	30,19	30,99	31,05	32,46	32,61	8,02	CONSERVADORA
Birigui	SP	14,13	19	19,58	17,58	17,44	23,43	POSITIVA
Botucatu	SP	22,92	23,04	21,44	21,3	19,76	-13,79	NEGATIVA
Bragança Paulista	SP	26,35	28,79	29,33	30,14	29,19	10,78	POSITIVA
Campinas	SP	37,04	36,54	39,73	41,75	45,16	21,92	POSITIVA
Carapicuíba	SP	17,9	26,33	24,63	24,18	21,67	21,06	POSITIVA
Catanduva	SP	24,52	27,24	25,82	23,81	21,9	-10,69	NEGATIVA
Cotia	SP	36,62	39,09	38,39	36,19	33,77	-7,78	NEGATIVA

Cubatão	SP	24,57	22,04	21,55	20,9	22,68	-7,69	NEGATIVA
Diadema	SP	24,17	25,79	27,61	28,93	27,85	15,23	POSITIVA
Embu	SP	26,08	28,44	25,56	25,51	24,31	-6,79	NEGATIVA
Ferraz de Vasconcelos	SP	12,89	14,17	15,09	13,71	10,65	-17,38	NEGATIVA
Franca	SP	22,04	24,54	25,84	25,83	25,45	15,47	POSITIVA
Francisco Morato	SP	9,82	12,67	12,56	11,03	12,28	25,05	POSITIVA
Franco da Rocha	SP	22,62	17,16	19,85	18,98	18,87	-16,58	NEGATIVA
Guaratinguetá	SP	16,13	17,99	20,87	19,7	17,74	9,98	CONSERVADORA
Guarujá	SP	53,63	55,74	54,64	54,87	52,84	-1,47	NEGATIVA
Guarulhos	SP	30,88	33,07	32,91	34,33	31,55	2,17	CONSERVADORA
Hortolândia	SP	17,78	30,86	31,96	33,59	31,67	78,12	POSITIVA
Indaiatuba	SP	22,94	22,74	32,43	23,35	21,72	-5,32	NEGATIVA
Itapeçerica da Serra	SP	18,79	24,79	24,46	20,56	14,5	-22,83	NEGATIVA
Itapetininga	SP	14,66	15,52	19,39	18,07	16,78	14,46	POSITIVA
Itapevi	SP	15,75	16,36	17,21	15,32	15,7	-0,32	NEGATIVA
Itaquaquecetuba	SP	19,28	21,4	21,06	21,81	22,18	15,04	POSITIVA
Itu	SP	28,18	30,95	30,45	27,32	26,3	-6,67	NEGATIVA
Jacareí	SP	19,47	19,05	20,55	21,05	20,39	4,73	CONSERVADORA
Jandira	SP	18,16	19,64	16,32	17,21	18,07	-0,5	NEGATIVA
Jaú	SP	19,05	20,29	18,86	17,78	20,77	9,03	CONSERVADORA
Jundiaí	SP	24,8	25,16	27,13	28,58	28,01	12,94	POSITIVA
Limeira	SP	22,09	26,49	23,11	24,79	24,79	12,22	POSITIVA
Marília	SP	18,35	19,84	19,94	16,97	19,16	4,41	CONSERVADORA
Mauá	SP	19,82	22,18	24,75	26,58	21,64	9,18	CONSERVADORA
Mogi das Cruzes	SP	36,35	38,42	32,6	34,1	31,88	-12,3	NEGATIVA
Mogi Guaçu	SP	11,74	13,16	14,28	14,1	14,23	21,21	POSITIVA
Osasco	SP	36,27	36,81	34,32	33,68	32,17	-11,3	NEGATIVA
Pindamonhangaba	SP	20,49	21,65	18,94	18,57	18,22	-11,08	NEGATIVA
Piracicaba	SP	24,64	22,57	24,32	24,39	28,43	15,38	POSITIVA
Poá	SP	34,72	32,26	37,87	40,5	37,63	8,38	CONSERVADORA
Praia Grande	SP	38,87	41,84	40,85	38,21	33,55	-13,69	NEGATIVA
Presidente Prudente	SP	21,2	20,79	19,15	21,34	23,61	11,37	POSITIVA
Ribeirão Pires	SP	22,21	25,29	26,29	26,54	24,2	8,96	CONSERVADORA
Ribeirão Preto	SP	34,59	27,81	33,28	32,78	31,23	-9,71	NEGATIVA
Rio Claro	SP	28,38	25,98	25,41	24,42	26,91	-5,18	NEGATIVA

Santa Bárbara d'Oeste	SP	21,42	21,97	18,2	20,69	19,13	-10,69	NEGATIVA
Santo André	SP	36,07	41,19	42,1	41,16	38,13	5,71	CONSERVADORA
Santos	SP	50,55	51,47	52,46	50,89	50,9	0,69	CONSERVADORA
São Bernardo do Campo	SP	27,23	29,74	32,25	35,04	32,94	20,97	POSITIVA
São Caetano do Sul	SP	26,38	28,95	27,78	28,52	28,35	7,47	CONSERVADORA
São Carlos	SP	26,74	27,01	23,54	25,06	25,03	-6,39	NEGATIVA
São José do Rio Preto	SP	33,14	33,41	30,29	30,61	30,92	-6,7	NEGATIVA
São José dos Campos	SP	19,67	20,24	22,5	25,55	24,39	24	POSITIVA
São Paulo	SP	48,49	46,19	44,3	44,95	49,07	1,2	CONSERVADORA
São Vicente	SP	32	31,53	35,06	28,18	23,14	-27,69	NEGATIVA
Sorocaba	SP	24,64	24,75	26,41	23,78	27,75	12,62	POSITIVA
Sumaré	SP	14,92	19,37	19,97	19,21	20,94	40,35	POSITIVA
Suzano	SP	20,7	21,31	21,61	21,77	21,33	3,04	CONSERVADORA
Taboão da Serra	SP	17,48	18,01	19,77	19,77	18,94	8,35	CONSERVADORA
Taubaté	SP	25,62	25,88	26,97	27,03	26,66	4,06	CONSERVADORA
Várzea Paulista	SP	13,97	15,28	16,45	14,85	14,19	1,57	CONSERVADORA
Votorantim	SP	13,88	14,56	13,42	15,49	13,7	-1,3	NEGATIVA
Apucarana	PR	15,16	14,71	12,44	14,32	12,89	-14,97	NEGATIVA
Araucária	PR	9,04	9,4	8,52	8,86	9,44	4,42	CONSERVADORA
Cascavel	PR	22,32	22,82	21,41	21,46	20,98	-6	NEGATIVA
Colombo	PR	13,55	14,58	13,39	15	16,56	22,21	POSITIVA
Curitiba	PR	39,76	39,54	40,85	38,72	39,73	-0,08	NEGATIVA
Foz do Iguaçu	PR	10,59	9,77	12,43	13,28	15,34	44,85	POSITIVA
Guarapuava	PR	14,18	15,3	13,76	13,65	14,27	0,63	CONSERVADORA
Londrina	PR	26,58	31,88	29,5	31,93	32,11	20,81	POSITIVA
Maringá	PR	29,03	30,51	29,52	24,69	28,17	-2,96	NEGATIVA
Paranaguá	PR	33,11	34,86	36,05	31,81	31,06	-6,19	NEGATIVA
Pinhais	PR	28,3	30,92	32,15	31,01	30,84	8,98	CONSERVADORA
Ponta Grossa	PR	20,38	17,56	19,11	17,17	18,16	-10,89	NEGATIVA
São José dos Pinhais	PR	18,14	16,13	16,4	17,22	17,86	-1,54	NEGATIVA
Toledo	PR	16,48	17,9	17,75	18,05	18,99	15,23	POSITIVA
Blumenau	SC	22,02	25,1	23,49	24,31	21,24	-3,54	NEGATIVA
Chapecó	SC	18,43	17,32	15,91	16,98	17,07	-7,38	NEGATIVA
Criciúma	SC	9,18	9,75	10,3	14,5	13,9	51,42	POSITIVA
Florianópolis	SC	42,18	40,92	39,33	41,61	39,31	-6,8	NEGATIVA

Itajaí	SC	16,9	25,58	25,89	16,73	18,03	6,69	CONSERVADORA
Jaraguá do Sul	SC	13,64	13,32	12,7	11,25	12,42	-8,94	NEGATIVA
Joinville	SC	20,77	15,88	17,02	18,06	20,86	0,43	CONSERVADORA
Lages	SC	13,92	12,45	14,05	12,27	12,93	-7,11	NEGATIVA
Palhoça	SC	14,86	16,88	18,78	15,72	16,94	14	POSITIVA
São José	SC	20,29	19,39	18,71	18,95	21,06	3,79	CONSERVADORA
Alvorada	RS	12,75	11,92	14,28	11,2	11,81	-7,37	NEGATIVA
Bagé	RS	17,01	14,9	15,03	15,59	15,79	-7,17	NEGATIVA
Cachoeirinha	RS	12,68	12,23	12,15	13,91	13,35	5,28	CONSERVADORA
Canoas	RS	12,18	12,49	24,77	24,37	18,43	51,31	POSITIVA
Caxias do Sul	RS	21,17	21,69	24,59	25,21	26,76	26,41	POSITIVA
Gravataí	RS	11,49	13,32	13,13	13,86	13,69	19,15	POSITIVA
Novo Hamburgo	RS	23	23,27	25,23	25,23	24,41	6,13	CONSERVADORA
Passo Fundo	RS	19,22	20,98	21	21,26	20,33	5,78	CONSERVADORA
Pelotas	RS	19,48	17,02	17,69	18,7	16,95	-12,99	NEGATIVA
Porto Alegre	RS	33,74	40,42	39,33	41,46	42,57	26,17	POSITIVA
Rio Grande	RS	21,5	22,16	21,88	20,62	23,59	9,72	CONSERVADORA
Santa Cruz do Sul	RS	13,11	13,59	14,53	15,37	15,67	19,53	POSITIVA
Santa Maria	RS	23,82	26,2	22,06	24,58	23,68	-0,59	NEGATIVA
São Leopoldo	RS	16,96	18,16	17,03	16,63	16,83	-0,77	NEGATIVA
Sapucaia do Sul	RS	13,73	10,95	12,46	11,56	12,32	-10,27	NEGATIVA
Uruguaiana	RS	18,04	12,94	19,62	19,69	18,65	3,38	CONSERVADORA
Viamão	RS	10,83	10,22	10,99	9,8	11,16	3,05	CONSERVADORA
Campo Grande	MS	24,14	24,99	24,52	26,09	25,16	4,23	CONSERVADORA
Dourados	MS	19,56	19,46	16,95	17,87	17,82	-8,9	NEGATIVA
Cuiabá	MT	18,44	21,65	20,34	18,97	21,35	15,78	POSITIVA
Rondonópolis	MT	19,28	16,37	16,87	15,3	17,11	-11,26	NEGATIVA
Várzea Grande	MT	10,57	11,83	10,98	11,86	11,61	9,84	CONSERVADORA
Águas Lindas de Goiás	GO				4,19	4,31		
Anápolis	GO	17,42	14,62	17,3	17,59	17,26	-0,92	NEGATIVA
Aparecida de Goiânia	GO	17,4	18,42	15,63	11,69	14,02	-19,43	NEGATIVA
Goiânia	GO	27,11	29,15	25,38	26,3	30,12	11,1	POSITIVA
Luziânia	GO	11,14	11,98	11,84	10,78	9,4	-15,62	NEGATIVA
Rio Verde	GO	15,28	18,9	12,95	12,04	13,67	-10,54	NEGATIVA
Valparaíso de Goiás	GO	11,21	15,83	13,57	12,96	13,62	21,5	POSITIVA

Brasília

Fonte: SIOPS. Elaboração própria.

DF

.

Anexo VII

PERCENTUAL DA RECEITA PRÓPRIA APLICADA EM SAÚDE POR MUNICÍPIO ESTUDADO E ANO E CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO EVOLUÇÃO POR MUNICÍPIO . 2000/2006. (N=239)

Município	UF	Percentual da receita própria aplicada em saúde							Evolução	Classificação
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		
Ji-Paraná	RO	9,43	16,1	12,15	16,38	15,52	15,04	16,18	71,58	POSITIVA
Porto Velho	RO	14,75	12,91	17,2	16,02	19,54	16,66	17,11	16	POSITIVA
Rio Branco	AC	6,24	5,17	10,32	12,95	16,07	15,17	15,04	141,03	POSITIVA
Manaus	AM	17,72	18,61	16,39	17,74	17,28	16,67	25,39	43,28	POSITIVA
Boa Vista	RR	8,42	15,66	17,1	4,56	16,91	15,84	15,65	85,87	POSITIVA
Abaetetuba	PA		10,62	10,72	12,22	15,2	15,84	15,96		
Ananindeua	PA	12,54	19,99	12,94	20,61	19,32	19,56	17,95	43,14	POSITIVA
Belém	PA	9,66	12,64	12,88	16,04	15,8	18,45	17,05	76,5	POSITIVA
Cametá	PA		11	14,06	11,88	12,62	15,05	23,32		
Castanhal	PA	3,14	7,66	11,86	23,18	15,5	15,28	22,53	617,52	POSITIVA
Marabá	PA	15,21	14,33	17,08	20,06	17,59	16,42	17,69	16,31	POSITIVA
Santarém	PA		7,38	11,75	15,6	16,13	15,84	15,26		
Macapá	AP	4,16	10,2	10,99	13,43	15,46	15,09	16,09	286,78	POSITIVA
Araguaína	TO	9,24	17,26	17,85	20,07	16,54	19,9	21,13	128,68	POSITIVA
Palmas	TO	13,57	16,15	17,48	17,64	17,9	16,64	16,53	21,81	POSITIVA
Caxias	MA	7,58	10,87	10,36	25,36	18,2	15,33	37,33	392,48	POSITIVA
Codó	MA	7,05	14,77	20,14	15,82	10,47	19,7	16,76	137,73	POSITIVA
Imperatriz	MA	15,81	13,32	15,4	11,81	12,73	17,03	20,99	32,76	POSITIVA
São José de Ribamar	MA	26,57	23,68	10,02	19,12	16,63	18,35	16,31	-38,61	NEGATIVA
São Luís	MA	11,79	12,19	11,89	15,79	15,28	19,23	22,08	87,28	POSITIVA
Timon	MA		14,84	20,55	13,03	8,99	21,13	24,34		
Parnaíba	PI	6,87	10,86	18,77	16,58	15,01	15,44	19,15	178,75	POSITIVA
Teresina	PI		12,99	17,82	18,3	18,31	15,34	16,56		
Caucaia	CE	11,45	15,05	11,56	17,28	26,63	21,99	16,95	48,03	POSITIVA
Crato	CE	11,49	9,7	16,57	13,78	16,67	15,85	17,33	50,83	POSITIVA
Fortaleza	CE	9,54	11,15	19,7	16,76	17,51	22,63	20,72	117,19	POSITIVA
Juazeiro do Norte	CE	6,71	15,92	14,63	15,79	15,41	19,24	19,5	190,61	POSITIVA
Maracanaú	CE	7,84	26	15,4	24,28	28,14	23,71	20,13	156,76	POSITIVA
Sobral	CE	15,03	17,41	10,17	18,72	15,26	17,28	16,02	6,59	ESTÁVEL

Parnamirim	RN	13,59	15,79	21,25	13,04	18,11	15	17,08	25,68	POSITIVA
Mossoró	RN	8	12,29	9,16	12,67	15,29	15,98	18,08	126	POSITIVA
Natal	RN	12,4	17,51	12,06	16,22	15,59	16,34	17,43	40,56	POSITIVA
Campina Grande	PB	6,97	8,15	7,72	9,99	9,83	16,88	20,81	198,57	POSITIVA
João Pessoa	PB	4,23	11,21	8,03	13,66	15,17	16,38	18,28	332,15	POSITIVA
Santa Rita	PB	13,38	15,23	15	12,44	14,58	17,03	15,48	15,7	POSITIVA
Cabo de Santo Agostinho	PE	9,98	11	13,99	16,67	14,28	16,96	21,36	114,03	POSITIVA
Camaragibe	PE	16,67	26,33	23,11	19,05	27,45	18,4	15,89	-4,68	NEGATIVA
Caruaru	PE	9,62	14,2	15,77	17,56	16,99	16,95	20,08	108,73	POSITIVA
Garanhuns	PE	6,25	7,55	5,21	14,02	14,27	15,84	15,7	151,2	POSITIVA
Jaboatão dos Guararapes	PE	12,38	11,54	9,07	12,05	9,84	14,74	17,49	41,28	POSITIVA
Olinda	PE	7,69	17,01	15,61	17,52	23,93	15,3	21,8	183,49	POSITIVA
Paulista	PE	7,59	9,26	10,42	12,52	15,01	15,68	17,24	127,14	POSITIVA
Petrolina	PE	6,39	13,51	14,14	13,26	15,75	15,07	19,16	199,84	POSITIVA
Recife	PE	5,45	7,86	9,5	11,3	15,14	15,37	15,22	179,27	POSITIVA
Vitória de Santo Antão	PE	6,87	5,61	10,86	10,07	11,86	13,66	15,37	123,73	POSITIVA
Arapiraca	AL	15,3	15,07	16,21	17,14	18,89	18,5	16,64	8,76	ESTÁVEL
Maceió	AL	3,07	9,22	11,41	13,26	15,25	16,91	15,98	420,52	POSITIVA
Aracaju	SE	4,08	7,58	10,73	11,81	15,05	16,17	17,47	328,19	POSITIVA
Nossa Senhora do Socorr	SE	4,9	15,11	14,61	12,02	16,06	18,33	16,22	231,02	POSITIVA
Alagoinhas	BA	8,08	12,99	13,18	14,98	17,29	18,62	19,89	146,16	POSITIVA
Barreiras	BA	4,54	26,04	29,81	9,62	12,12	23,04	22,94	405,29	POSITIVA
Camaçari	BA	11,13	10,68	13,18	14,83	14,65	15,4	16,38	47,17	POSITIVA
Feira de Santana	BA	21,04	13,19	16,05	17,21	16,14	16,83	18,25	-13,26	NEGATIVA
Ilhéus	BA	6,8	9,08	10,26	11,69	11,56	15,81	23,95	252,21	POSITIVA
Itabuna	BA	5,01	16,41	15,02	16,01	16,23	19,21	16,43	227,94	POSITIVA
Jequié	BA	9,89	14,67	11,01	4,08	15,27	16,9	15,74	59,15	POSITIVA
Juazeiro	BA	3,66	8,32	13,86	15,45	18,87	16,51	16,3	345,36	POSITIVA
Lauro de Freitas	BA	6,22	8,52	10,79	13,15	16,54	16,49	16,67	168,01	POSITIVA
Porto Seguro	BA		10,23	8,99	12,83	15,24	15,18	15,1		
Salvador	BA	5,61	7,96	11,07	10,71	15,14	16,5	15	167,38	POSITIVA
Simões Filho	BA	6,25	6,7	17,66	22,35	21,31	21,84	18,12	189,92	POSITIVA
Teixeira de Freitas	BA	14,98	16,49	17,42	15,03	11,8	19,79	15,17	1,27	ESTÁVEL
Vitória da Conquista	BA	4,3	12,17	10,47	12,96	16,11	16,49	15	248,84	POSITIVA
Araguari	MG	14,15	18,18	19,03	18,98	19,33	21,11	24,96	76,4	POSITIVA

Barbacena	MG	16,23	11,56	21,32	21,64	8,89	21,8	21,99	35,49	POSITIVA
Belo Horizonte	MG	17,6	17,57	17,03	19,3	18,83	18,21	19,51	10,85	POSITIVA
Betim	MG	21	21	24,42	21,38	22,32	20,51	22,83	8,71	ESTÁVEL
Conselheiro Lafaiete	MG	25,61	22,48	32,64	18	25,62	28,2	32,3	26,12	POSITIVA
Contagem	MG	32,97	39,38	15,35	17,98	13,97	22,14	27,77	-15,77	NEGATIVA
Coronel Fabriciano	MG	21,56	23,07	23,98	30,55	22,73	18,25	24,49	13,59	POSITIVA
Divinópolis	MG	15,89	21,39	20,37	24	23,33	25,73	20,23	27,31	POSITIVA
Governador Valadares	MG	37,17	17,79	18,7	17	18,58	27,14	27,64	-25,64	NEGATIVA
Ibirité	MG	19,19	18,89	14,66	23,97	26,28	23,85	26,13	36,16	POSITIVA
Ipatinga	MG	13,17	15	12,54	14,72	16,43	15,26	21,02	59,61	POSITIVA
Itabira	MG	15,89	16,52	16,78	20,27	15,26	16,21	18,54	16,68	POSITIVA
Juiz de Fora	MG	17,14	20,59	19,16	20,39	21,28	23,66	24,77	44,52	POSITIVA
Montes Claros	MG		9,3	12,74	17,67	15,31	16,33	18,72		
Passos	MG	18,26	18,39	19,47	19,05	13,26	23,59	23,31	27,66	POSITIVA
Patos de Minas	MG	19,21	21,27	20,75	23,13	22,54	27,61	24,03	25,09	POSITIVA
Poços de Caldas	MG	16,93	18,86	22,17	20,85	19,9	21,12	18,12	7,03	ESTÁVEL
Pouso Alegre	MG	10,18	38,02	12,58	15,36	7,95	15,13	17,1	67,98	POSITIVA
Ribeirão das Neves	MG	29,16	23,02	27,06	27,82	25,62	26,28	30,35	4,08	ESTÁVEL
Sabará	MG	27,61	18,09	10,46	21,92	19,08	15,62	16,16	-41,47	NEGATIVA
Santa Luzia	MG		15,98	15,51	17,06	19,18	26,14	23,04		
Sete Lagoas	MG	10,8	10,23	18,5	18,95	16,91	16,95	23,98	122,04	POSITIVA
Teófilo Otoni	MG	22,37	21,76	23,98	18,21	23,05	20,62	22,93	2,5	ESTÁVEL
Uberaba	MG	17,11	18,91	20,94	18,54	22	17,64	20,9	22,15	POSITIVA
Uberlândia	MG	13,82	17,82	18,51	22,25	26,55	27,49	27,71	100,51	POSITIVA
Varginha	MG	25,22	29,91	24,65	25,02	30,83	25,81	32,03	27	POSITIVA
Cachoeiro de Itapemirim	ES	14,62	17,22	16,17	17,04	16,68	15,3	16,36	11,9	POSITIVA
Cariacica	ES	5,5	7,49	7,75	10,8	15,65	17,62	15,68	185,09	POSITIVA
Colatina	ES	22,08	11,31	15,38	12,97	15,13	15,1	15,06	-31,79	NEGATIVA
Linhares	ES	8,32	19,27	21,31	21,07	31,74	20,65	24,44	193,75	POSITIVA
Serra	ES	11,69	14,83	17,52	16,74	16,01	16,14	15,61	33,53	POSITIVA
Vila Velha	ES	4,31	5,8	7,94	13,48	16,68	15,68	15,24	253,6	POSITIVA
Vitória	ES	11,01	11,16	13,19	12,33	15,02	15,83	17,58	59,67	POSITIVA
Angra dos Reis	RJ	15,29	17,35	22,99	29,38	19,45	23,84	23,53	53,89	POSITIVA
Barra Mansa	RJ	8,41	11,25	13,32	12,22	19,24	19,45	17,85	112,25	POSITIVA
Belford Roxo	RJ	14,81	21,96	16,64	21,56	24,07	22,58	24,29	64,01	POSITIVA

Cabo Frio	RJ	16,35	18	26,29	27,57	22,26	38,82	22,67	38,65	POSITIVA
Campos dos Goytacazes	RJ	32,79	6,35		28,7	39,19	39,67	85,34	160,26	POSITIVA
Duque de Caxias	RJ	19,89	17,66	17,56	19,9	15,42	15,48	19,16	-3,67	NEGATIVA
Itaboraí	RJ	12,4	10,23	9,9	8,69	13,07	21,14	19,41	56,53	POSITIVA
Macaé	RJ	21,38	36,79	19,88	32,6	50,82	32	35,36	65,39	POSITIVA
Magé	RJ	31,75	24,94	16,26	25,51	22,45	24,19	34,14	7,53	ESTÁVEL
Mesquita	RJ		7,04	13,07	24,47	36,9	32,88	34,28		
Nilópolis	RJ	22,74	5,27	14,85	19,83	17,55	21,17	23,43	3,03	ESTÁVEL
Niterói	RJ	18,48	19,29	17,85	19,75	19,32	23,12	21,85	18,24	POSITIVA
Nova Friburgo	RJ	12,69	19,29	25,1	24,51	24,11	22,87	28,74	126,48	POSITIVA
Nova Iguaçu	RJ	4,12	8,79	5,04	12,01	21,84	16,04	17,46	323,79	POSITIVA
Petrópolis	RJ	21,05	12,55	21,08	29,36	25,48	28,63	30,04	42,71	POSITIVA
Queimados	RJ	13,14	5,14	13,51	25,66	23,06	28,36	26,31	100,23	POSITIVA
Resende	RJ	18,82	17,48	17,12	16,68	17,74	18,36	19,24	2,23	ESTÁVEL
Rio de Janeiro	RJ	10,22	9,97	15,15	17,72	17,05	16,99	15,73	53,91	POSITIVA
São Gonçalo	RJ	21,73	23,27	35,56	31,69	32,08	26,16	23,05	6,07	ESTÁVEL
São João de Meriti	RJ			27,32	4,84	19,55	15,1	15,76		
Teresópolis	RJ	16,01	13,25	12,16	14,35	19,82	23,24	22,24	38,91	POSITIVA
Volta Redonda	RJ	8,46	13,55	19,45	19,18	17,41	21,61	32,05	278,84	POSITIVA
Americana	SP	27,61	29	18,09	18,84	2,49	21,93	20,65	-25,21	NEGATIVA
Araçatuba	SP	9,77	18,19	22,38	17,94	18,11	20,03	20,29	107,68	POSITIVA
Araraquara	SP	21,54	20,85	19,36	16,42	17,43	22,25	24,09	11,84	POSITIVA
Araras	SP	10,31	12,79	16,19	15,81	15,58	16,56	16,89	63,82	POSITIVA
Atibaia	SP	14,92	14,14	16,06	16,41	17,28	17,82	17,39	16,55	POSITIVA
Barretos	SP	12,6	11,87	13,42	15,77	15,22	18,16	20,88	65,71	POSITIVA
Barueri	SP	18,55	17,58	19,31	16,62	18,5	21,28	21,11	13,8	POSITIVA
Bauru	SP	18,95	18,55	20,43	20,1	12,89	20,28	19,67	3,8	ESTÁVEL
Birigui	SP	18,95	18,55	22,56	23,89	19,53	18,59	19,63	3,59	ESTÁVEL
Botucatu	SP	8,78	12,56	13,89	13,14	16,88	15,24	15,23	73,46	POSITIVA
Bragança Paulista	SP	7,73	12,63	13,58	18,28	17,67	18,88	15	94,05	POSITIVA
Campinas	SP	20,34	21,49	23,49	24,11	21,17	22,91	22,81	12,14	POSITIVA
Carapicuíba	SP	18,83	17,33	23,82	21,66	18,76	23,35	27,86	47,96	POSITIVA
Catanduva	SP	8,86	11,24	14,54	15,34	16,23	16,67	21,04	137,47	POSITIVA
Cotia	SP	9,91	14,64	17,12	15,77	15,47	16,39	17,35	75,08	POSITIVA
Cubatão	SP	24,79	16,53	20,49	19,11	18,71	16,6	19	-23,36	NEGATIVA

Diadema	SP	33,3	26,73	23,64	30,93	30,9	30,93	28,2	-15,32	NEGATIVA
Embu	SP	11,71	19,35	20,56	20,61	19,67	21,44	23,71	102,48	POSITIVA
Ferraz de Vasconcelos	SP	12,69	8,42	15,29	24,25	27,47	17,58	18,05	42,24	POSITIVA
Franca	SP	25,64	24,38	23,97	23,21	19,62	22,91	23,98	-6,47	NEGATIVA
Francisco Morato	SP	17,44	21,04	19,08	20,34	24,74	24,6	24,69	41,57	POSITIVA
Franco da Rocha	SP	21,24	20,81	20,2	24,28	22,63	16,17	20,33	-4,28	NEGATIVA
Guaratinguetá	SP	21,63	19,46	19,45	20,82	16,3	18,62	23,11	6,84	ESTÁVEL
Guarujá	SP	14,11	15,4	17,99	20,37	20,89	18,73	18,76	32,96	POSITIVA
Guarulhos	SP	14,6	14,21	15,65	17,85	17,73	18,93	19,83	35,82	POSITIVA
Hortolândia	SP	19,26	19,42	16,63	14	18,72	26,5	21,7	12,67	POSITIVA
Indaiatuba	SP	30,45	21,56	20,24	20,83	20,6	20,44	18,97	-37,7	NEGATIVA
Itapeçerica da Serra	SP	24,38	21,44	25,28	21,74	18,16	23,05	22,37	-8,24	NEGATIVA
Itapetininga	SP	17,09	14,49	19,6	25,74	26,05	22,64	23,81	39,32	POSITIVA
Itapevi	SP	32,28	19,95	21,15	22,06	26,16	24,12	23,04	-28,62	NEGATIVA
Itaquaquecetuba	SP	13,81	17,57	21,11	23,97	20,68	18,82	21,16	53,22	POSITIVA
Itu	SP	17,84	15,94	15,17	15,78	13,52	15,6	21,46	20,29	POSITIVA
Jacareí	SP	22,7	22,54	28,09	26,44	22,47	21,01	19,6	-13,66	NEGATIVA
Jandira	SP	14,22	16,2	35,3	27,34	28,01	20	20,71	45,64	POSITIVA
Jaú	SP	10,47	11,38	15,14	16,31	16,57	19,82	20,93	99,9	POSITIVA
Jundiaí	SP	18,06	16,72	15,12	18,32	17,5	21,6	20,54	13,73	POSITIVA
Limeira	SP	12,71	14,46	16,98	15,98	16,97	16,49	17,37	36,66	POSITIVA
Marília	SP	15,05	14,14	17,65	18,8	19,88	23,69	21,53	43,06	POSITIVA
Mauá	SP	17,54	17,8	16,72	21,51	16,95	18,11	27,16	54,85	POSITIVA
Mogi das Cruzes	SP	9,81	9,98	11,53	13,53	15,18	15,44	15,55	58,51	POSITIVA
Mogi Guaçu	SP	14,74	17,34	20,98	19,35	17,93	24,51	21,7	47,22	POSITIVA
Osasco	SP	27,49	20,18	18,73	22,97	21,61	27,08	26,95	-1,96	NEGATIVA
Pindamonhangaba	SP	8,79	16,15	15,15	17,51	16,98	21,91	24,33	176,79	POSITIVA
Piracicaba	SP	16,81	19,4	20,24	23,18	18,89	17,59	19,44	15,65	POSITIVA
Poá	SP	14,23	15,46	19,79	22,81	24,18	23,3	24,48	72,03	POSITIVA
Praia Grande	SP	20,29	13,99	18,85	20,17	20,27	18,98	20	-1,43	NEGATIVA
Presidente Prudente	SP	8,34	13,39	23,53	26,96	23,53	15,92	20,66	147,72	POSITIVA
Ribeirão Pires	SP	14,46	15,77	22,36	17,87	16,55	22,28	21,88	51,31	POSITIVA
Ribeirão Preto	SP	31,29	28,46	24,64	25,94	24,01	24,42	25,96	-17,03	NEGATIVA
Rio Claro	SP	15,81	15,47	13,36	15,56	14,38	15,47	15,77	-0,25	NEGATIVA
Santa Bárbara d'Oeste	SP	22,98	21,54	21,37	23,45	22,47	19,98	21,24	-7,57	NEGATIVA

Santo André	SP	17,85	16,51	17,52	18,04	17,68	20,51	19,86	11,26	POSITIVA
Santos	SP	18,49	18,88	18,35	17,2	15,09	16,16	16,78	-9,25	NEGATIVA
São Bernardo do Campo	SP	22,37	18,51	19,43	21,03	21,01	20,84	20,71	-7,42	NEGATIVA
São Caetano do Sul	SP	8,49	10,53	13,05	15,07	20,14	17,97	20,8	144,99	POSITIVA
São Carlos	SP	12,06	13,48	16,15	17,78	18,42	22,62	16,6	37,65	POSITIVA
São José do Rio Preto	SP	17,04	16,97	21,9	21,74	23,41	24,16	21,64	27	POSITIVA
São José dos Campos	SP	22,76	22,95	20,67	22,84	25,92	27,43	27,34	20,12	POSITIVA
São Paulo	SP	12,35	13,66	17,16	10,65	15,08	18,07	16,49	33,52	POSITIVA
São Vicente	SP	20,23	22,27	20,12	27,13	26,91	32,67	32,82	62,23	POSITIVA
Sorocaba	SP	18,74	18,56	17,7	17,52	17,24	20,95	16,85	-10,09	NEGATIVA
Sumaré	SP	14,24	15,33	19,09	17,97	18,13	23,09	19,96	40,17	POSITIVA
Suzano	SP	12,85	13,53	14,32	16,56	15,78	15,19	17,04	32,61	POSITIVA
Taboão da Serra	SP	22,99	23,62	25,49	25,58	24,69	22,99	26,15	13,75	POSITIVA
Taubaté	SP	15,35	18,08	17,75	18,11	17,64	21,77	21,89	42,61	POSITIVA
Várzea Paulista	SP	7,23	10,08	10,36	14,22	17,06	17,42	17,42	140,94	POSITIVA
Votorantim	SP	23,8	21,28	23,99	25,13	24,44	29,13	26,47	11,22	POSITIVA
Apucarana	PR	16,84	15,99	10,9	14,31	16,48	20,76	15,95	-5,29	NEGATIVA
Araucária	PR	8,04	10,45	11,34	12,31	15,05	15,05	15,07	87,44	POSITIVA
Cascavel	PR	18,2	20,53	22,04	21,66	22,8	20,84	25,2	38,46	POSITIVA
Colombo	PR	20,55	19,41	20,42	22,26	22,01	21,76	21,95	6,81	ESTÁVEL
Curitiba	PR	7,78	11,81	11,9	13,1	15,08	15,82	16,23	108,61	POSITIVA
Foz do Iguaçu	PR	18,36	22,49	23,13	25,68	16,57	19,01	19,24	4,79	ESTÁVEL
Guarapuava	PR	9,26	14,43	14,24	15,64	19,94	24,86	25,61	176,57	POSITIVA
Londrina	PR	30,98	25,45	21,49	20,9	20,21	19,27	19,77	-36,18	NEGATIVA
Maringá	PR	18,26	31,89	23,92	20,83	17,31	24,39	21,25	16,37	POSITIVA
Paranaguá	PR	14,49	17,35	15,15	16,05	15,15	16,6	15,33	5,8	ESTÁVEL
Pinhais	PR	6,46	11,11	12,49	11,85	15,06	15,31	15,3	136,84	POSITIVA
Ponta Grossa	PR	13,85	13,43	21,14	19,17	15,65	20,3	18,79	35,67	POSITIVA
São José dos Pinhais	PR	16,13	14,68	12,83	12,85	17,37	21,28	20,93	29,76	POSITIVA
Toledo	PR	11,5	11,11	13,57	15,45	16,55	16,94	18,24	58,61	POSITIVA
Blumenau	SC	11,95	18,41	18,34	15,85	17,31	19,98	21,21	77,49	POSITIVA
Chapecó	SC	13,04	15,49	15,74	14,47	18,58	17,86	22,78	74,69	POSITIVA
Criciúma	SC	10,73	19,05	18,99	20,75	21,14	22,89	23,92	122,93	POSITIVA
Florianópolis	SC	7,32	9,6	10,94	12,74	13,59	14,57	15,45	111,07	POSITIVA
Itajaí	SC	11,1	15,38	15,96	14,79	15,13	16,66	18,23	64,23	POSITIVA

Jaraguá do Sul	SC	14,77	15,09	17,26	16,73	18,98	17,81	17,13	15,98	POSITIVA
Joinville	SC	16,74	18,4	25,41	25,25	27,34	26,52	25,94	54,96	POSITIVA
Lages	SC	10,41	16,57	17,85	13,2	15,03	15,95	16,22	55,81	POSITIVA
Palhoça	SC	9,02	11,44	11,49	12,68	15,61	17,5	18,92	109,76	POSITIVA
São José	SC	8,53	9,12	11,97	11,5	15,12	15,76	16,31	91,21	POSITIVA
Alvorada	RS	6,76	11,71	17,81	17,18	16,07	17,07	25,27	273,82	POSITIVA
Bagé	RS	8,4	13,97	11,72	15,95	15,18	16,07	15,64	86,19	POSITIVA
Cachoeirinha	RS	13,35	13,36	12,7	16,31	18,37	16,6	17	27,34	POSITIVA
Canoas	RS	11,2	8,29	9,8	16,57	17,53	17,05	26,35	135,27	POSITIVA
Caxias do Sul	RS	9,01	11,88	11,61	11,35	15,17	15,2	15,69	74,14	POSITIVA
Gravataí	RS	12,76	13,62	12,76	15,49	13,11	16,06	18,5	44,98	POSITIVA
Novo Hamburgo	RS	12,28	11,15	14,49	8,18	13,43	15,51	21,51	75,16	POSITIVA
Passo Fundo	RS	4,09	7,75	9,91	13,25	14,44	16,34	16,69	308,07	POSITIVA
Pelotas	RS	15,26	14,13	15,59	15,63	18,99	16,69	17,06	11,8	POSITIVA
Porto Alegre	RS	16,31	15,5	20,83	17,54	19,41	19,09	19,1	17,11	POSITIVA
Rio Grande	RS	10,16	10,69	11,19	12,39	15,14	15,26	15,1	48,62	POSITIVA
Santa Cruz do Sul	RS	13,38	14,42	16,64	14,33	15,96	19,13	20,1	50,22	POSITIVA
Santa Maria	RS	9,87	8,5	10,98	15,46	17,35	16,44	16,43	66,46	POSITIVA
São Leopoldo	RS	29,18	34,62	29,99	35,23	31,72	30,82	24,68	-15,42	NEGATIVA
Sapucaia do Sul	RS	27,47	34,23	21,37	27,57	21,08	23,26	22,68	-17,44	NEGATIVA
Uruguaiana	RS	11,43	10,5	11,05	12,88	10,8	15,03	17,67	54,59	POSITIVA
Viamão	RS	12,73	14,13	7,18	9,54	12,08	15,97	14,66	15,16	POSITIVA
Campo Grande	MS	27,94	19,88	22,56	19,22	22,63	22,51	24,79	-11,27	NEGATIVA
Dourados	MS	9,2	10,9	14,88	17,31	16,19	20,71	19,12	107,83	POSITIVA
Cuiabá	MT	24,07	23,87	22,93	19,05	15,34	21,16	21,92	-8,93	NEGATIVA
Rondonópolis	MT	15,82	18,04	24,3	17,61	18,25	17,52	19,15	21,05	POSITIVA
Várzea Grande	MT	14,73	16,16	20,83	18,51	25,43	25,54	25,92	75,97	POSITIVA
Águas Lindas de Goiás	GO	11,29	18,32				15,37	25,28	123,91	POSITIVA
Anápolis	GO	8,82	10,48	12,84	8,2	17,22	15,15	19,57	121,88	POSITIVA
Aparecida de Goiânia	GO	9,74	8,41	9,15	10,31	20,41	15,05	22,97	135,83	POSITIVA
Goiânia	GO	3,81	8,67	10,72	11,41	11,72	15,44	17,01	346,46	POSITIVA
Luziânia	GO	16,56	13,21	11,51	10,77	14,03	15,16	15,43	-6,82	NEGATIVA
Rio Verde	GO	3,4	12,77	9,25	3,84	15,96	16,11	15,53	356,76	POSITIVA
Valparaíso de Goiás	GO	13,61	14,3	17,26	15,21	14,08	18,77	17,83	31,01	POSITIVA
Brasília	DF									

Fonte: SIOPS. Elaboração própria.

Anexo VIII

INDICADOR ADEQUAÇÃO À EC 29/00 POR MUNICÍPIO E ANO E CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO EVOLUÇÃO POR MUNICÍPIO . 2000/2006.
(N=239)

Município	UF	Indicador Adequação à EC 29/00							Evolução	Classificação
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		
Ji-Paraná	RO	2,43	7,5	1,95	4,58	0,52	0,04	1,18	-1,25	NEGATIVA
Porto Velho	RO	7,75	4,31	7	4,22	4,54	1,66	2,11	-5,64	NEGATIVA
Rio Branco	AC	-0,76	-3,43	0,12	1,15	1,07	0,17	0,04	0,8	ESTÁVEL
Manaus	AM	10,72	10,01	6,19	5,94	2,28	1,67	10,39	-0,33	NEGATIVA
Boa Vista	RR	1,42	7,06	6,9	-7,24	1,91	0,84	0,65	-0,77	NEGATIVA
Abaetetuba	PA		2,02	0,52	0,42	0,2	0,84	0,96		ESTÁVEL
Ananindeua	PA	5,54	11,39	2,74	8,81	4,32	4,56	2,95	-2,59	NEGATIVA
Belém	PA	2,66	4,04	2,68	4,24	0,8	3,45	2,05	-0,61	NEGATIVA
Cametá	PA		2,4	3,86	0,08	-2,38	0,05	8,32		POSITIVA
Castanhal	PA	-3,86	-0,94	1,66	11,38	0,5	0,28	7,53	11,39	ESTÁVEL
Marabá	PA	8,21	5,73	6,88	8,26	2,59	1,42	2,69	-5,52	NEGATIVA
Santarém	PA		-1,22	1,55	3,8	1,13	0,84	0,26		ESTÁVEL
Macapá	AP	-2,84	1,6	0,79	1,63	0,46	0,09	1,09	3,93	ESTÁVEL
Araguaína	TO	2,24	8,66	7,65	8,27	1,54	4,9	6,13	3,89	ESTÁVEL
Palmas	TO	6,57	7,55	7,28	5,84	2,9	1,64	1,53	-5,04	NEGATIVA
Caxias	MA	0,58	2,27	0,16	13,56	3,2	0,33	22,33	21,75	POSITIVA
Codó	MA	0,05	6,17	9,94	4,02	-4,53	4,7	1,76	1,71	ESTÁVEL
Imperatriz	MA	8,81	4,72	5,2	0,01	-2,27	2,03	5,99	-2,82	NEGATIVA
São José de Ribamar	MA	19,57	15,08	-0,18	7,32	1,63	3,35	1,31	-18,26	NEGATIVA
São Luís	MA	4,79	3,59	1,69	3,99	0,28	4,23	7,08	2,29	ESTÁVEL
Timon	MA		6,24	10,35	1,23	-6,01	6,13	9,34		POSITIVA
Parnaíba	PI	-0,13	2,26	8,57	4,78	0,01	0,44	4,15	4,28	ESTÁVEL
Teresina	PI		4,39	7,62	6,5	3,31	0,34	1,56		ESTÁVEL
Caucaia	CE	4,45	6,45	1,36	5,48	11,63	6,99	1,95	-2,5	NEGATIVA
Crato	CE	4,49	1,1	6,37	1,98	1,67	0,85	2,33	-2,16	NEGATIVA
Fortaleza	CE	2,54	2,55	9,5	4,96	2,51	7,63	5,72	3,18	ESTÁVEL
Juazeiro do Norte	CE	-0,29	7,32	4,43	3,99	0,41	4,24	4,5	4,79	ESTÁVEL
Maracanaú	CE	0,84	17,4	5,2	12,48	13,14	8,71	5,13	4,29	ESTÁVEL
Sobral	CE	8,03	8,81	-0,03	6,92	0,26	2,28	1,02	-7,01	NEGATIVA

Parnamirim	RN	6,59	7,19	11,05	1,24	3,11	0	2,08	-4,51	NEGATIVA
Mossoró	RN	1	3,69	-1,04	0,87	0,29	0,98	3,08	2,08	ESTÁVEL
Natal	RN	5,4	8,91	1,86	4,42	0,59	1,34	2,43	-2,97	NEGATIVA
Campina Grande	PB	-0,03	-0,45	-2,48	-1,81	-5,17	1,88	5,81	5,84	ESTÁVEL
João Pessoa	PB	-2,77	2,61	-2,17	1,86	0,17	1,38	3,28	6,05	ESTÁVEL
Santa Rita	PB	6,38	6,63	4,8	0,64	-0,42	2,03	0,48	-5,9	NEGATIVA
Cabo de Santo Agostinho	PE	2,98	2,4	3,79	4,87	-0,72	1,96	6,36	3,38	ESTÁVEL
Camaragibe	PE	9,67	17,73	12,91	7,25	12,45	3,4	0,89	-8,78	NEGATIVA
Caruaru	PE	2,62	5,6	5,57	5,76	1,99	1,95	5,08	2,46	ESTÁVEL
Garanhuns	PE	-0,75	-1,05	-4,99	2,22	-0,73	0,84	0,7	1,45	ESTÁVEL
Jaboatão dos Guararapes	PE	5,38	2,94	-1,13	0,25	-5,16	-0,26	2,49	-2,89	NEGATIVA
Olinda	PE	0,69	8,41	5,41	5,72	8,93	0,3	6,8	6,11	ESTÁVEL
Paulista	PE	0,59	0,66	0,22	0,72	0,01	0,68	2,24	1,65	ESTÁVEL
Petrolina	PE	-0,61	4,91	3,94	1,46	0,75	0,07	4,16	4,77	ESTÁVEL
Recife	PE	-1,55	-0,74	-0,7	-0,5	0,14	0,37	0,22	1,77	ESTÁVEL
Vitória de Santo Antão	PE	-0,13	-2,99	0,66	-1,73	-3,14	-1,34	0,37	0,5	ESTÁVEL
Arapiraca	AL	8,3	6,47	6,01	5,34	3,89	3,5	1,64	-6,66	NEGATIVA
Maceió	AL	-3,93	0,62	1,21	1,46	0,25	1,91	0,98	4,91	ESTÁVEL
Aracaju	SE	-2,92	-1,02	0,53	0,01	0,05	1,17	2,47	5,39	ESTÁVEL
Nossa Senhora do Socorr	SE	-2,1	6,51	4,41	0,22	1,06	3,33	1,22	3,32	ESTÁVEL
Alagoinhas	BA	1,08	4,39	2,98	3,18	2,29	3,62	4,89	3,81	ESTÁVEL
Barreiras	BA	-2,46	17,44	19,61	-2,18	-2,88	8,04	7,94	10,4	ESTÁVEL
Camaçari	BA	4,13	2,08	2,98	3,03	-0,35	0,4	1,38	-2,75	NEGATIVA
Feira de Santana	BA	14,04	4,59	5,85	5,41	1,14	1,83	3,25	-10,79	NEGATIVA
Ilhéus	BA	-0,2	0,48	0,06	-0,11	-3,44	0,81	8,95	9,15	ESTÁVEL
Itabuna	BA	-1,99	7,81	4,82	4,21	1,23	4,21	1,43	3,42	ESTÁVEL
Jequié	BA	2,89	6,07	0,81	-7,72	0,27	1,9	0,74	-2,15	NEGATIVA
Juazeiro	BA	-3,34	-0,28	3,66	3,65	3,87	1,51	1,3	4,64	ESTÁVEL
Lauro de Freitas	BA	-0,78	-0,08	0,59	1,35	1,54	1,49	1,67	2,45	ESTÁVEL
Porto Seguro	BA		1,63	-1,21	1,03	0,24	0,18	0,1		POSITIVA
Salvador	BA	-1,39	-0,64	0,87	-1,09	0,14	1,5	0	1,39	ESTÁVEL
Simões Filho	BA	-0,75	-1,9	7,46	10,55	6,31	6,84	3,12	3,87	ESTÁVEL
Teixeira de Freitas	BA	7,98	7,89	7,22	3,23	-3,2	4,79	0,17	-7,81	NEGATIVA
Vitória da Conquista	BA	-2,7	3,57	0,27	1,16	1,11	1,49	0	2,7	ESTÁVEL
Araguari	MG	7,15	9,58	8,83	7,18	4,33	6,11	9,96	2,81	ESTÁVEL

Barbacena	MG	9,23	2,96	11,12	9,84	-6,11	6,8	6,99	-2,24	NEGATIVA
Belo Horizonte	MG	10,6	8,97	6,83	7,5	3,83	3,21	4,51	-6,09	NEGATIVA
Betim	MG	14	12,4	14,22	9,58	7,32	5,51	7,83	-6,17	NEGATIVA
Conselheiro Lafaiete	MG	18,61	13,88	22,44	6,2	10,62	13,2	17,3	-1,31	NEGATIVA
Contagem	MG	25,97	30,78	5,15	6,18	-1,03	7,14	12,77	-13,2	NEGATIVA
Coronel Fabriciano	MG	14,56	14,47	13,78	18,75	7,73	3,25	9,49	-5,07	NEGATIVA
Divinópolis	MG	8,89	12,79	10,17	12,2	8,33	10,73	5,23	-3,66	NEGATIVA
Governador Valadares	MG	30,17	9,19	8,5	5,2	3,58	12,14	12,64	-17,53	NEGATIVA
Ibirité	MG	12,19	10,29	4,46	12,17	11,28	8,85	11,13	-1,06	NEGATIVA
Ipatinga	MG	6,17	6,4	2,34	2,92	1,43	0,26	6,02	-0,15	NEGATIVA
Itabira	MG	8,89	7,92	6,58	8,47	0,26	1,21	3,54	-5,35	NEGATIVA
Juiz de Fora	MG	10,14	11,99	8,96	8,59	6,28	8,66	9,77	-0,37	NEGATIVA
Montes Claros	MG		0,7	2,54	5,87	0,31	1,33	3,72		ESTÁVEL
Passos	MG	11,26	9,79	9,27	7,25	-1,74	8,59	8,31	-2,95	NEGATIVA
Patos de Minas	MG	12,21	12,67	10,55	11,33	7,54	12,61	9,03	-3,18	NEGATIVA
Poços de Caldas	MG	9,93	10,26	11,97	9,05	4,9	6,12	3,12	-6,81	NEGATIVA
Pouso Alegre	MG	3,18	29,42	2,38	3,56	-7,05	0,13	2,1	-1,08	NEGATIVA
Ribeirão das Neves	MG	22,16	14,42	16,86	16,02	10,62	11,28	15,35	-6,81	NEGATIVA
Sabará	MG	20,61	9,49	0,26	10,12	4,08	0,62	1,16	-19,45	NEGATIVA
Santa Luzia	MG		7,38	5,31	5,26	4,18	11,14	8,04		POSITIVA
Sete Lagoas	MG	3,8	1,63	8,3	7,15	1,91	1,95	8,98	5,18	ESTÁVEL
Teófilo Otoni	MG	15,37	13,16	13,78	6,41	8,05	5,62	7,93	-7,44	NEGATIVA
Uberaba	MG	10,11	10,31	10,74	6,74	7	2,64	5,9	-4,21	NEGATIVA
Uberlândia	MG	6,82	9,22	8,31	10,45	11,55	12,49	12,71	5,89	ESTÁVEL
Varginha	MG	18,22	21,31	14,45	13,22	15,83	10,81	17,03	-1,19	NEGATIVA
Cachoeiro de Itapemirim	ES	7,62	8,62	5,97	5,24	1,68	0,3	1,36	-6,26	NEGATIVA
Cariacica	ES	-1,5	-1,11	-2,45	-1	0,65	2,62	0,68	2,18	ESTÁVEL
Colatina	ES	15,08	2,71	5,18	1,17	0,13	0,1	0,06	-15,02	NEGATIVA
Linhares	ES	1,32	10,67	11,11	9,27	16,74	5,65	9,44	8,12	ESTÁVEL
Serra	ES	4,69	6,23	7,32	4,94	1,01	1,14	0,61	-4,08	NEGATIVA
Vila Velha	ES	-2,69	-2,8	-2,26	1,68	1,68	0,68	0,24	2,93	ESTÁVEL
Vitória	ES	4,01	2,56	2,99	0,53	0,02	0,83	2,58	-1,43	NEGATIVA
Angra dos Reis	RJ	8,29	8,75	12,79	17,58	4,45	8,84	8,53	0,24	ESTÁVEL
Barra Mansa	RJ	1,41	2,65	3,12	0,42	4,24	4,45	2,85	1,44	ESTÁVEL
Belford Roxo	RJ	7,81	13,36	6,44	9,76	9,07	7,58	9,29	1,48	ESTÁVEL

Cabo Frio	RJ	9,35	9,4	16,09	15,77	7,26	23,82	7,67	-1,68	NEGATIVA
Campos dos Goytacazes	RJ	25,79	-2,25		16,9	24,19	24,67	70,34	44,55	POSITIVA
Duque de Caxias	RJ	12,89	9,06	7,36	8,1	0,42	0,48	4,16	-8,73	NEGATIVA
Itaboraí	RJ	5,4	1,63	-0,3	-3,11	-1,93	6,14	4,41	-0,99	NEGATIVA
Macaé	RJ	14,38	28,19	9,68	20,8	35,82	17	20,36	5,98	ESTÁVEL
Magé	RJ	24,75	16,34	6,06	13,71	7,45	9,19	19,14	-5,61	NEGATIVA
Mesquita	RJ		-1,56	2,87	12,67	21,9	17,88	19,28		POSITIVA
Nilópolis	RJ	15,74	-3,33	4,65	8,03	2,55	6,17	8,43	-7,31	NEGATIVA
Niterói	RJ	11,48	10,69	7,65	7,95	4,32	8,12	6,85	-4,63	NEGATIVA
Nova Friburgo	RJ	5,69	10,69	14,9	12,71	9,11	7,87	13,74	8,05	ESTÁVEL
Nova Iguaçu	RJ	-2,88	0,19	-5,16	0,21	6,84	1,04	2,46	5,34	ESTÁVEL
Petrópolis	RJ	14,05	3,95	10,88	17,56	10,48	13,63	15,04	0,99	ESTÁVEL
Queimados	RJ	6,14	-3,46	3,31	13,86	8,06	13,36	11,31	5,17	ESTÁVEL
Resende	RJ	11,82	8,88	6,92	4,88	2,74	3,36	4,24	-7,58	NEGATIVA
Rio de Janeiro	RJ	3,22	1,37	4,95	5,92	2,05	1,99	0,73	-2,49	NEGATIVA
São Gonçalo	RJ	14,73	14,67	25,36	19,89	17,08	11,16	8,05	-6,68	NEGATIVA
São João de Meriti	RJ			17,12	-6,96	4,55	0,1	0,76		POSITIVA
Teresópolis	RJ	9,01	4,65	1,96	2,55	4,82	8,24	7,24	-1,77	NEGATIVA
Volta Redonda	RJ	1,46	4,95	9,25	7,38	2,41	6,61	17,05	15,59	POSITIVA
Americana	SP	20,61	20,4	7,89	7,04	-12,51	6,93	5,65	-14,96	NEGATIVA
Araçatuba	SP	2,77	9,59	12,18	6,14	3,11	5,03	5,29	2,52	ESTÁVEL
Araraquara	SP	14,54	12,25	9,16	4,62	2,43	7,25	9,09	-5,45	NEGATIVA
Araras	SP	3,31	4,19	5,99	4,01	0,58	1,56	1,89	-1,42	NEGATIVA
Atibaia	SP	7,92	5,54	5,86	4,61	2,28	2,82	2,39	-5,53	NEGATIVA
Barretos	SP	5,6	3,27	3,22	3,97	0,22	3,16	5,88	0,28	ESTÁVEL
Barueri	SP	11,55	8,98	9,11	4,82	3,5	6,28	6,11	-5,44	NEGATIVA
Bauru	SP	11,95	9,95	10,23	8,3	-2,11	5,28	4,67	-7,28	NEGATIVA
Birigui	SP	11,95	9,95	12,36	12,09	4,53	3,59	4,63	-7,32	NEGATIVA
Botucatu	SP	1,78	3,96	3,69	1,34	1,88	0,24	0,23	-1,55	NEGATIVA
Bragança Paulista	SP	0,73	4,03	3,38	6,48	2,67	3,88	0	-0,73	NEGATIVA
Campinas	SP	13,34	12,89	13,29	12,31	6,17	7,91	7,81	-5,53	NEGATIVA
Carapicuíba	SP	11,83	8,73	13,62	9,86	3,76	8,35	12,86	1,03	ESTÁVEL
Catanduva	SP	1,86	2,64	4,34	3,54	1,23	1,67	6,04	4,18	ESTÁVEL
Cotia	SP	2,91	6,04	6,92	3,97	0,47	1,39	2,35	-0,56	NEGATIVA
Cubatão	SP	17,79	7,93	10,29	7,31	3,71	1,6	4	-13,79	NEGATIVA

Diadema	SP	26,3	18,13	13,44	19,13	15,9	15,93	13,2	-13,1	NEGATIVA
Embu	SP	4,71	10,75	10,36	8,81	4,67	6,44	8,71	4	ESTÁVEL
Ferraz de Vasconcelos	SP	5,69	-0,18	5,09	12,45	12,47	2,58	3,05	-2,64	NEGATIVA
Franca	SP	18,64	15,78	13,77	11,41	4,62	7,91	8,98	-9,66	NEGATIVA
Francisco Morato	SP	10,44	12,44	8,88	8,54	9,74	9,6	9,69	-0,75	NEGATIVA
Franco da Rocha	SP	14,24	12,21	10	12,48	7,63	1,17	5,33	-8,91	NEGATIVA
Guaratinguetá	SP	14,63	10,86	9,25	9,02	1,3	3,62	8,11	-6,52	NEGATIVA
Guarujá	SP	7,11	6,8	7,79	8,57	5,89	3,73	3,76	-3,35	NEGATIVA
Guarulhos	SP	7,6	5,61	5,45	6,05	2,73	3,93	4,83	-2,77	NEGATIVA
Hortolândia	SP	12,26	10,82	6,43	2,2	3,72	11,5	6,7	-5,56	NEGATIVA
Indaiatuba	SP	23,45	12,96	10,04	9,03	5,6	5,44	3,97	-19,48	NEGATIVA
Itapeceira da Serra	SP	17,38	12,84	15,08	9,94	3,16	8,05	7,37	-10,01	NEGATIVA
Itapetininga	SP	10,09	5,89	9,4	13,94	11,05	7,64	8,81	-1,28	NEGATIVA
Itapevi	SP	25,28	11,35	10,95	10,26	11,16	9,12	8,04	-17,24	NEGATIVA
Itaquaquecetuba	SP	6,81	8,97	10,91	12,17	5,68	3,82	6,16	-0,65	NEGATIVA
Itu	SP	10,84	7,34	4,97	3,98	-1,48	0,6	6,46	-4,38	NEGATIVA
Jacareí	SP	15,7	13,94	17,89	14,64	7,47	6,01	4,6	-11,1	NEGATIVA
Jandira	SP	7,22	7,6	25,1	15,54	13,01	5	5,71	-1,51	NEGATIVA
Jaú	SP	3,47	2,78	4,94	4,51	1,57	4,82	5,93	2,46	ESTÁVEL
Jundiaí	SP	11,06	8,12	4,92	6,52	2,5	6,6	5,54	-5,52	NEGATIVA
Limeira	SP	5,71	5,86	6,78	4,18	1,97	1,49	2,37	-3,34	NEGATIVA
Marília	SP	8,05	5,54	7,45	7	4,88	8,69	6,53	-1,52	NEGATIVA
Mauá	SP	10,54	9,2	6,52	9,71	1,95	3,11	12,16	1,62	ESTÁVEL
Mogi das Cruzes	SP	2,81	1,38	1,33	1,73	0,18	0,44	0,55	-2,26	NEGATIVA
Mogi Guaçu	SP	7,74	8,74	10,78	7,55	2,93	9,51	6,7	-1,04	NEGATIVA
Osasco	SP	20,49	11,58	8,53	11,17	6,61	12,08	11,95	-8,54	NEGATIVA
Pindamonhangaba	SP	1,79	7,55	4,95	5,71	1,98	6,91	9,33	7,54	ESTÁVEL
Piracicaba	SP	9,81	10,8	10,04	11,38	3,89	2,59	4,44	-5,37	NEGATIVA
Poá	SP	7,23	6,86	9,59	11,01	9,18	8,3	9,48	2,25	ESTÁVEL
Praia Grande	SP	13,29	5,39	8,65	8,37	5,27	3,98	5	-8,29	NEGATIVA
Presidente Prudente	SP	1,34	4,79	13,33	15,16	8,53	0,92	5,66	4,32	ESTÁVEL
Ribeirão Pires	SP	7,46	7,17	12,16	6,07	1,55	7,28	6,88	-0,58	NEGATIVA
Ribeirão Preto	SP	24,29	19,86	14,44	14,14	9,01	9,42	10,96	-13,33	NEGATIVA
Rio Claro	SP	8,81	6,87	3,16	3,76	-0,62	0,47	0,77	-8,04	NEGATIVA
Santa Bárbara d'Oeste	SP	15,98	12,94	11,17	11,65	7,47	4,98	6,24	-9,74	NEGATIVA

Santo André	SP	10,85	7,91	7,32	6,24	2,68	5,51	4,86	-5,99	NEGATIVA
Santos	SP	11,49	10,28	8,15	5,4	0,09	1,16	1,78	-9,71	NEGATIVA
São Bernardo do Campo	SP	15,37	9,91	9,23	9,23	6,01	5,84	5,71	-9,66	NEGATIVA
São Caetano do Sul	SP	1,49	1,93	2,85	3,27	5,14	2,97	5,8	4,31	ESTÁVEL
São Carlos	SP	5,06	4,88	5,95	5,98	3,42	7,62	1,6	-3,46	NEGATIVA
São José do Rio Preto	SP	10,04	8,37	11,7	9,94	8,41	9,16	6,64	-3,4	NEGATIVA
São José dos Campos	SP	15,76	14,35	10,47	11,04	10,92	12,43	12,34	-3,42	NEGATIVA
São Paulo	SP	5,35	5,06	6,96	-1,15	0,08	3,07	1,49	-3,86	NEGATIVA
São Vicente	SP	13,23	13,67	9,92	15,33	11,91	17,67	17,82	4,59	ESTÁVEL
Sorocaba	SP	11,74	9,96	7,5	5,72	2,24	5,95	1,85	-9,89	NEGATIVA
Sumaré	SP	7,24	6,73	8,89	6,17	3,13	8,09	4,96	-2,28	NEGATIVA
Suzano	SP	5,85	4,93	4,12	4,76	0,78	0,19	2,04	-3,81	NEGATIVA
Taboão da Serra	SP	15,99	15,02	15,29	13,78	9,69	7,99	11,15	-4,84	NEGATIVA
Taubaté	SP	8,35	9,48	7,55	6,31	2,64	6,77	6,89	-1,46	NEGATIVA
Várzea Paulista	SP	0,23	1,48	0,16	2,42	2,06	2,42	2,42	2,19	ESTÁVEL
Votorantim	SP	16,8	12,68	13,79	13,33	9,44	14,13	11,47	-5,33	NEGATIVA
Apucarana	PR	9,84	7,39	0,7	2,51	1,48	5,76	0,95	-8,89	NEGATIVA
Araucária	PR	1,04	1,85	1,14	0,51	0,05	0,05	0,07	-0,97	NEGATIVA
Cascavel	PR	11,2	11,93	11,84	9,86	7,8	5,84	10,2	-1	NEGATIVA
Colombo	PR	13,55	10,81	10,22	10,46	7,01	6,76	6,95	-6,6	NEGATIVA
Curitiba	PR	0,78	3,21	1,7	1,3	0,08	0,82	1,23	0,45	ESTÁVEL
Foz do Iguaçu	PR	11,36	13,89	12,93	13,88	1,57	4,01	4,24	-7,12	NEGATIVA
Guarapuava	PR	2,26	5,83	4,04	3,84	4,94	9,86	10,61	8,35	ESTÁVEL
Londrina	PR	23,98	16,85	11,29	9,1	5,21	4,27	4,77	-19,21	NEGATIVA
Maringá	PR	11,26	23,29	13,72	9,03	2,31	9,39	6,25	-5,01	NEGATIVA
Paranaguá	PR	7,49	8,75	4,95	4,25	0,15	1,6	0,33	-7,16	NEGATIVA
Pinhais	PR	-0,54	2,51	2,29	0,05	0,06	0,31	0,3	0,84	ESTÁVEL
Ponta Grossa	PR	6,85	4,83	10,94	7,37	0,65	5,3	3,79	-3,06	NEGATIVA
São José dos Pinhais	PR	9,13	6,08	2,63	1,05	2,37	6,28	5,93	-3,2	NEGATIVA
Toledo	PR	4,5	2,51	3,37	3,65	1,55	1,94	3,24	-1,26	NEGATIVA
Blumenau	SC	4,95	9,81	8,14	4,05	2,31	4,98	6,21	1,26	ESTÁVEL
Chapecó	SC	6,04	6,89	5,54	2,67	3,58	2,86	7,78	1,74	ESTÁVEL
Criciúma	SC	3,73	10,45	8,79	8,95	6,14	7,89	8,92	5,19	ESTÁVEL
Florianópolis	SC	0,32	1	0,74	0,94	-1,41	-0,43	0,45	0,13	ESTÁVEL
Itajaí	SC	4,1	6,78	5,76	2,99	0,13	1,66	3,23	-0,87	NEGATIVA

Jaraguá do Sul	SC	7,77	6,49	7,06	4,93	3,98	2,81	2,13	-5,64	NEGATIVA
Joinville	SC	9,74	9,8	15,21	13,45	12,34	11,52	10,94	1,2	ESTÁVEL
Lages	SC	3,41	7,97	7,65	1,4	0,03	0,95	1,22	-2,19	NEGATIVA
Palhoça	SC	2,02	2,84	1,29	0,88	0,61	2,5	3,92	1,9	ESTÁVEL
São José	SC	1,53	0,52	1,77	-0,3	0,12	0,76	1,31	-0,22	NEGATIVA
Alvorada	RS	-0,24	3,11	7,61	5,38	1,07	2,07	10,27	10,51	ESTÁVEL
Bagé	RS	1,4	5,37	1,52	4,15	0,18	1,07	0,64	-0,76	NEGATIVA
Cachoeirinha	RS	6,35	4,76	2,5	4,51	3,37	1,6	2	-4,35	NEGATIVA
Canoas	RS	4,2	-0,31	-0,4	4,77	2,53	2,05	11,35	7,15	ESTÁVEL
Caxias do Sul	RS	2,01	3,28	1,41	-0,45	0,17	0,2	0,69	-1,32	NEGATIVA
Gravataí	RS	5,76	5,02	2,56	3,69	-1,89	1,06	3,5	-2,26	NEGATIVA
Novo Hamburgo	RS	5,28	2,55	4,29	-3,62	-1,57	0,51	6,51	1,23	ESTÁVEL
Passo Fundo	RS	-2,91	-0,85	-0,29	1,45	-0,56	1,34	1,69	4,6	ESTÁVEL
Pelotas	RS	8,26	5,53	5,39	3,83	3,99	1,69	2,06	-6,2	NEGATIVA
Porto Alegre	RS	9,31	6,9	10,63	5,74	4,41	4,09	4,1	-5,21	NEGATIVA
Rio Grande	RS	3,16	2,09	0,99	0,59	0,14	0,26	0,1	-3,06	NEGATIVA
Santa Cruz do Sul	RS	6,38	5,82	6,44	2,53	0,96	4,13	5,1	-1,28	NEGATIVA
Santa Maria	RS	2,87	-0,1	0,78	3,66	2,35	1,44	1,43	-1,44	NEGATIVA
São Leopoldo	RS	22,18	26,02	19,79	23,43	16,72	15,82	9,68	-12,5	NEGATIVA
Sapucaia do Sul	RS	20,47	25,63	11,17	15,77	6,08	8,26	7,68	-12,79	NEGATIVA
Uruguaiana	RS	4,43	1,9	0,85	1,08	-4,2	0,03	2,67	-1,76	NEGATIVA
Viamão	RS	5,73	5,53	-3,02	-2,26	-2,92	0,97	-0,34	-6,07	NEGATIVA
Campo Grande	MS	20,94	11,28	12,36	7,42	7,63	7,51	9,79	-11,15	NEGATIVA
Dourados	MS	2,2	2,3	4,68	5,51	1,19	5,71	4,12	1,92	ESTÁVEL
Cuiabá	MT	17,07	15,27	12,73	7,25	0,34	6,16	6,92	-10,15	NEGATIVA
Rondonópolis	MT	8,82	9,44	14,1	5,81	3,25	2,52	4,15	-4,67	NEGATIVA
Várzea Grande	MT	7,73	7,56	10,63	6,71	10,43	10,54	10,92	3,19	ESTÁVEL
Águas Lindas de Goiás	GO	4,29	9,72				0,37	10,28	5,99	ESTÁVEL
Anápolis	GO	1,82	1,88	2,64	-3,6	2,22	0,15	4,57	2,75	ESTÁVEL
Aparecida de Goiânia	GO	2,74	-0,19	-1,05	-1,49	5,41	0,05	7,97	5,23	ESTÁVEL
Goiânia	GO	-3,19	0,07	0,52	-0,39	-3,28	0,44	2,01	5,2	ESTÁVEL
Luziânia	GO	9,56	4,61	1,31	-1,03	-0,97	0,16	0,43	-9,13	NEGATIVA
Rio Verde	GO	-3,6	4,17	-0,95	-7,96	0,96	1,11	0,53	4,13	ESTÁVEL
Valparaíso de Goiás	GO	6,61	5,7	7,06	3,41	-0,92	3,77	2,83	-3,78	NEGATIVA
Brasília	DF									

Fonte: Elaboração própria.

Anexo IX

RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS PER CAPITA EM VALORES CORRENTES POR MUNICÍPIO ESTUDADO E ANO. 2000/2006. (N=239)

Município	UF	Receita de impostos e transferências constitucionais e legais <i>per capita</i>						
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ji-Paraná	RO	167,81	187,47	234,82	302,24	335,84	387,65	436,62
Porto Velho	RO	247,92	289,56	379,01	366,76	418,17	483,76	533,98
Rio Branco	AC	304,47	344,19	399,6	432,89	474,81	554,7	604,56
Manaus	AM	266,86	340,9	391,92	404,12	481,79	523,26	579,44
Boa Vista	RR	435,81	399,97	545,96	578,85	633,01	768,47	996,58
Abaetetuba	PA	0	86,56	103,29	108,48	122,26	152,26	169,74
Ananindeua	PA	111,48	116,84	127,33	139,86	151,64	168,06	192,22
Belém	PA	215,36	243,43	276,21	303,3	345,23	376,99	453,09
Cametá	PA	0	96,97	109,58	112,58	122,92	166,75	167,45
Castanhal	PA	108,81	133,14	148,43	157,77	258,1	300,89	329,03
Marabá	PA	185,06	202,25	238,71	285,04	332,98	429,11	492,72
Santarém	PA	103,05	132,9	165,33	180,53	192,7	206,21	257,11
Macapá	AP	211,57	266,7	306,18	313,26	364,49	367	445,42
Araguaína	TO	150,22	186,55	226,6	286,39	334,58	328,16	353,15
Palmas	TO	585,71	648,61	791,19	810,15	875,9	897,68	965,16
Caxias	MA	114,2	135,04	159,02	150,47	149,67	279,02	335,69
Codó	MA	85,96	93,8	114,44	126,52	146,35	184,48	209,1
Imperatriz	MA	150,3	165,54	198,28	218,22	237,44	285,97	329,38
São José de Ribamar	MA	66,32	78,78	112,14	104,08	133,93	147,32	169,88
São Luís	MA	265,83	340,06	396,85	408,98	484,28	553,89	596,27
Timon	MA	90,36	111,08	130,87	128,19	131,59	158,72	317,29
Parnaíba	PI	99	123,55	145,34	161,84	177,46	199,5	223,03
Teresina	PI	230,49	253,18	296,29	308,79	344,31	436,77	522,64
Caucaia	CE	129,21	145,99	180,28	190,51	193,78	220,08	273,61
Crato	CE	141,86	158,8	191,8	200,71	225,95	238,24	270,54
Fortaleza	CE	242,81	283,6	313,72	344,14	376,85	424,1	488,67
Juazeiro do Norte	CE	144,14	166,27	203,41	219,07	238,08	260,73	286,95
Maracanaú	CE	325,89	387,57	457,3	460,68	471	491,12	607,73
Sobral	CE	256,58	288,58	359,75	418,17	475,46	543,86	596,57

Parnamirim	RN	190,92	215,31	288,57	297,17	440,3	483,07	543,1
Mossoró	RN	234,76	265,14	318,92	336,66	397,14	474,59	561,76
Natal	RN	280,77	321,61	350,49	389,65	451,8	506,48	588,61
Campina Grande	PB	174,61	208,97	228,04	235,54	239,4	275,15	335,04
João Pessoa	PB	273,17	322,35	359,27	370,98	438,86	509,93	567,46
Santa Rita	PB	126,85	161,5	194,47	223,66	228,99	252,45	302,96
Cabo de Santo Agostinho	PE	339,76	376,78	432,79	459,91	553,02	696,33	785,31
Camaragibe	PE	158,1	180,14	206,92	195,46	196,19	295,55	320,09
Caruaru	PE	154,36	168,15	202,67	204,58	252,19	296,85	333,12
Garanhuns	PE	140,67	163,62	179,62	192,41	229,68	287	321,91
Jaboatão dos Guararapes	PE	169,39	175,8	204,19	243,61	273,6	276,56	307,44
Olinda	PE	139,35	152,8	177,13	197,31	214,22	240,05	253,85
Paulista	PE	175,74	185,58	224,22	215,34	216,63	239,37	267,65
Petrolina	PE	184,61	196,92	229,7	242,83	264,23	293,59	326,14
Recife	PE	382,57	426,49	502,64	539,55	607,46	697,44	752,95
Vitória de Santo Antão	PE	141,5	168,49	189,4	192,21	206,33	240,52	270,58
Arapiraca	AL	159,98	173,52	213,15	218,7	221,12	269,3	313,38
Maceió	AL	225,92	260,39	295,06	317,09	358,69	421,45	468,86
Aracaju	SE	308,35	363,24	406,35	440,53	476,92	541,38	582,3
Nossa Senhora do Socorr	SE	131,12	139,86	171,21	236,63	258,52	295,67	305,9
Alagoinhas	BA	152,21	180,13	222,5	250,66	274,51	312,83	334,72
Barreiras	BA	285,69	268,89	318,12	345,86	369,23	382,37	413,89
Camaçari	BA	1016,23	1198,34	1273,15	1229,87	1384,86	1510,09	1744,82
Feira de Santana	BA	135,29	155,45	187,17	206,05	219,37	237,64	256,77
Ilhéus	BA	173,75	212,5	250,09	255,18	277,36	319,8	378,12
Itabuna	BA	208,15	225,91	270,05	286,06	337,54	382,55	413,74
Jequié	BA	199,49	243,66	263,02	280,8	356,89	448,72	522,23
Juazeiro	BA	206,96	223,07	266,52	285,12	312,88	329,85	355,88
Lauro de Freitas	BA	339,13	355,53	388,26	409,6	447,1	482,05	507,92
Porto Seguro	BA	168,71	172,49	214,88	230,38	262,69	289,63	347,98
Salvador	BA	247,25	276,43	302,38	327,16	353,38	377,41	420,71
Simões Filho	BA	403,5	457,23	503,44	544,89	607,49	670,17	703,49
Teixeira de Freitas	BA	138,19	157,14	201,87	210,97	243,38	269,34	291,35
Vitória da Conquista	BA	146,74	168,51	198,4	223,28	238,16	270,8	284,01
Araguari	MG	272,47	307,07	342,61	368,2	392,56	446,44	501,45

Barbacena	MG	208,58	229,48	270,57	283,05	315,51	373,97	417,25
Belo Horizonte	MG	397,78	452,98	472,45	509,74	605,35	655,37	726,27
Betim	MG	668,22	742,92	860,43	991,03	1092,91	1151,38	1237,61
Conselheiro Lafaiete	MG	146,88	187,86	208,83	222,75	250,29	295,3	337,29
Contagem	MG	326,68	330,24	357,67	406,54	456,02	504,48	538,51
Coronel Fabriciano	MG	169,77	192,57	207,79	208,32	241,51	297,07	319,67
Divinópolis	MG	257,2	281,5	321,23	323,09	410,05	461,77	509,86
Governador Valadares	MG	202,19	221,99	260,77	295,74	322,61	383,11	431,84
Ibirité	MG	113,56	133,55	157,39	212,5	243,97	292,7	356
Ipatinga	MG	495,66	541,31	563,87	649,36	787,22	910,62	1044,42
Itabira	MG	549,4	609,42	635,57	628,46	1003,07	1001,76	1011,79
Juiz de Fora	MG	290,44	325,03	360,29	400,39	447,31	511,21	527,57
Montes Claros	MG	185,09	204,97	221,38	247,72	291,86	307,54	329,62
Passos	MG	230,07	261,99	284,6	307,62	344,33	400	432,24
Patos de Minas	MG	239,33	273,61	304,29	335,34	374,08	417,5	461,51
Poços de Caldas	MG	431,69	479,69	514,57	578,56	695,68	775,47	859,92
Pouso Alegre	MG	327,27	363,15	372,97	415,49	456,47	499,57	516,92
Ribeirão das Neves	MG	83,99	98,93	113,37	119,34	137,49	158,46	168,93
Sabará	MG	160,87	191,97	237,19	257,13	291,32	328,24	375,39
Santa Luzia	MG	173,74	190,1	216,77	237,14	269,84	305,02	332,14
Sete Lagoas	MG	253	296,01	317,76	350,51	425,99	489,82	556,38
Teófilo Otoni	MG	156,47	193,19	219,37	234,54	261,19	288,41	317,21
Uberaba	MG	304,99	361,46	405,64	432,77	495,73	583,51	648,48
Uberlândia	MG	325,27	329,4	390,4	403,85	445,93	503,12	531,24
Varginha	MG	334,71	376,87	413,36	433,17	491,57	564,98	610,6
Cachoeiro de Itapemirim	ES	284,06	291,69	314,09	339,15	395,52	462,94	511,53
Cariacica	ES	137,28	159,94	170,76	175,1	216,32	262,02	306,97
Colatina	ES	254,05	241,3	299,88	346,88	384,73	436,38	464,95
Linhares	ES	334,35	375,94	372,88	450,28	572,1	674,32	745,19
Serra	ES	346,25	386,9	420,17	476,41	551,59	695,2	851,77
Vila Velha	ES	240,88	250,01	285,78	322,49	370,95	429,98	482,68
Vitória	ES	912,82	958,24	982,61	1198,49	1492,18	1685,02	1869,22
Angra dos Reis	RJ	596,05	686,65	900,94	997,12	1366,95	1438,84	1720,91
Barra Mansa	RJ	379,75	345,53	307,51	352,58	416,32	446,02	502,14
Belford Roxo	RJ	117,18	130,19	139,81	140,89	164,54	187,09	210,53

Cabo Frio	RJ	342,37	413,35	583,47	612,62	672,85	632,87	702,56
Campos dos Goytacazes	RJ	214,71	326,82	441,86	478,33	473,73	447,52	554,65
Duque de Caxias	RJ	242,97	302,42	389,41	418,94	496,41	573,47	588,14
Itaboraí	RJ	164,99	182,47	208,72	207,32	217,38	241,06	290,13
Macaé	RJ	473,93	699,1	1011,2	1228,28	1443,96	1548,41	1808,7
Magé	RJ	141,24	167,24	191,32	202	224,74	241,16	264,38
Mesquita	RJ		150,17	177,36	191,8	222,69	258,3	266,98
Nilópolis	RJ	104,1	176,95	212,25	236,45	259,61	302,93	333,69
Niterói	RJ	420,81	483,16	543,38	607,58	724,82	791,69	902,01
Nova Friburgo	RJ	276,87	312,14	350,19	359,11	403,12	445,13	506,03
Nova Iguaçu	RJ	100,92	127,88	145,24	150,18	177,14	185,98	199,56
Petrópolis	RJ	354,46	378,03	419,41	437,28	514,53	536,42	537,58
Queimados	RJ	170,26	206,79	220,21	217,69	250,38	270,22	287,45
Resende	RJ	430,57	519,43	592,41	646,82	778,18	788,4	836,41
Rio de Janeiro	RJ	494,98	546,27	603,51	639,85	735,15	789,8	844,56
São Gonçalo	RJ	126,05	141,66	152,23	149,34	164,13	180,59	190,21
São João de Meriti	RJ	109,45	126,98	175,87	157,98	157,69	193,09	203,72
Teresópolis	RJ	267,69	327,53	359,55	388,57	460,23	505,33	550,7
Volta Redonda	RJ	649,07	705,6	724,9	756,44	794,33	841,65	894,78
Americana	SP	492,7	551,59	602,96	691,89	787,56	878,13	977,18
Araçatuba	SP	339,58	440,07	487,72	508,44	519,97	584,1	665,99
Araraquara	SP	439,28	483,47	560,54	580,38	647,13	682,54	731,77
Araras	SP	456,74	552,81	646,83	726,36	806,09	833,07	873,71
Atibaia	SP	380,08	437,66	502,7	551,87	625,9	681,5	762,82
Barretos	SP	342,17	407,12	444,99	500,7	558,24	659,91	721,54
Barueri	SP	1280,9	1471,66	1611,71	1714,57	1889,25	1950,14	2139,24
Bauru	SP	334,88	362,95	389,55	413,6	453,2	508,94	567,25
Birigui	SP	277,99	326,34	379,2	432,04	485,14	524,83	587,87
Botucatu	SP	346,85	412,75	439,15	482,65	537,77	632,02	708,99
Bragança Paulista	SP	409,93	448,04	520,32	555,11	608,17	657,51	702,92
Campinas	SP	603,06	666,31	692,11	721,39	825,17	919,57	1047,69
Carapicuíba	SP	135,52	157,53	180,97	204,07	233,37	262,82	291,3
Catanduva	SP	398,78	457,37	488,72	526,76	571,22	639,64	707,77
Cotia	SP	545,45	618,22	707,21	807,24	878,23	925,33	1014,05
Cubatão	SP	1330,41	1770,97	2000,67	2407,3	2838,54	3125,16	3373,09

Diadema	SP	477,85	485,46	523,67	584,21	648,69	707,92	791,4
Embu	SP	276,4	277,29	313,41	337,55	358,13	391,84	422,97
Ferraz de Vasconcelos	SP	156,37	193,58	230,62	241,96	273,41	298,92	327,89
Franca	SP	258,75	290,01	314,47	346,84	395,21	438,93	494,75
Francisco Morato	SP	130,32	153,28	169,21	223,84	237,1	262,13	291,2
Franco da Rocha	SP	193,98	234,67	282,55	290,71	355,12	437,47	504,79
Guaratinguetá	SP	340,41	416,78	452,14	472,22	529,14	608,9	706,73
Guarujá	SP	608,71	671,39	775,47	898,08	921,41	986,41	1073,8
Guarulhos	SP	477,75	501,74	548,93	587,54	628,75	640,08	716,85
Hortolândia	SP	344,28	411,27	490,9	711,95	791,07	760,07	812,63
Indaiatuba	SP	390,17	489,4	615,05	681,61	730,67	832,92	993,26
Itapeçerica da Serra	SP	313,86	360,59	392,77	446,4	487,22	520,53	579,44
Itapetininga	SP	291,03	325,78	364,96	400,69	460,54	499,98	565,39
Itapevi	SP	227,46	287,28	344,11	354,06	371,73	398,27	447,86
Itaquaquecetuba	SP	178,36	184,32	218,23	225,91	250,99	274,68	310,56
Itu	SP	454,8	481,61	547,45	552,23	644,35	739,98	852,45
Jacareí	SP	531,41	587,47	661,82	671	765,38	854,13	892,05
Jandira	SP	270,23	289,51	357,89	389,14	417,37	479,74	537,54
Jaú	SP	293,41	345,16	374,07	417,62	468,66	508,89	607,02
Jundiaí	SP	625,02	693,48	749,17	790,44	948,67	1052,5	1187,97
Limeira	SP	386,89	472,81	520,4	571,45	615,47	723,36	809,07
Marília	SP	338,93	370,29	400,21	435,42	477,02	490,6	561,77
Mauá	SP	356,99	417,82	536,01	528,82	582,95	656,9	660,82
Mogi das Cruzes	SP	357,46	394,27	466,28	493,48	534,76	593,55	666,95
Mogi Guaçu	SP	425,48	479,52	528,9	579,41	666,76	759,62	849,53
Osasco	SP	310,73	371,56	421,54	493,69	554,76	604,74	669,46
Pindamonhangaba	SP	434,53	487,75	529,4	586,43	674,17	765,08	842,89
Piracicaba	SP	413,59	479,29	495,07	535,87	638,2	712,65	787,56
Poá	SP	298,58	350,73	400,87	413,56	501,15	611,55	679,43
Praia Grande	SP	474,31	590,68	599,57	645,21	733,27	749,06	757,83
Presidente Prudente	SP	330,38	357,35	421,48	448,56	494,75	568,12	617,13
Ribeirão Pires	SP	343,37	378,36	395,1	409,21	453,3	507,5	567,45
Ribeirão Preto	SP	426,35	441,84	525,69	570,76	629,33	707,09	793,21
Rio Claro	SP	436,86	557,58	614,83	633,34	695,57	779,62	860,5
Santa Bárbara d'Oeste	SP	284,05	307,77	353,95	392,01	451,93	521,84	595,13

Santo André	SP	417,23	496,36	526,33	614,07	683,51	783,76	865,62
Santos	SP	690,58	794,17	909,53	975,3	1124,1	1249,97	1451,39
São Bernardo do Campo	SP	720,07	832,64	847,87	954,58	1111,2	1108,63	1209,27
São Caetano do Sul	SP	1217,06	1300,29	1402,46	1596,29	1807,13	2111	2458,89
São Carlos	SP	1495,62	1682,79	1898,33	2001,93	2269,92	2434,44	2776,51
São José do Rio Preto	SP	348,57	407,71	461,48	501,07	524,39	567,36	627,55
São José dos Campos	SP	698,53	825,98	969,85	1084,41	1179,45	1183,16	1237,1
São Paulo	SP	608,43	643,14	704,01	795,23	896,51	1003,7	1189,61
São Vicente	SP	263,08	351,27	384,47	391,04	461,8	446,14	444,25
Sorocaba	SP	420,72	454,47	489	532,98	593,64	644,44	726,25
Sumaré	SP	322,34	370,74	391,64	445,4	486,84	530	657,86
Suzano	SP	431,97	471,4	529,19	579,27	615,39	652,18	727,18
Taboão da Serra	SP	403,69	447,47	474,95	513,28	530,16	570,1	649,67
Taubaté	SP	500,39	529,14	574,82	664,34	787,13	830,4	887,88
Várzea Paulista	SP	263,08	294,75	322,25	344,6	388,22	442,41	490,56
Votorantim	SP	332,05	421,45	413,4	420,7	462,84	515,37	553,79
Apucarana	PR	204,27	242,89	302,61	317,67	342,6	396,03	428,04
Araucária	PR	956,48	1177,89	1527,06	1839,2	2029,24	2099,22	2100,41
Cascavel	PR	249,52	263,09	312,52	354,17	396,74	429,21	447,07
Colombo	PR	173,15	191,32	220,21	236,09	266,65	283,54	307,23
Curitiba	PR	414,35	465,04	522,6	570,19	631,7	652,8	745,62
Foz do Iguaçu	PR	367,63	415,05	456,41	477,86	588,54	598,02	567,55
Guarapuava	PR	265,65	279,94	325,75	359,18	410,88	462,98	497,75
Londrina	PR	300,72	323,96	387,95	444,23	487,98	542,25	566,67
Maringá	PR	245,68	326,45	399,91	459,01	519,73	520,13	602,05
Paranaguá	PR	324,53	382,35	475,74	536,55	630,98	631,73	722,14
Pinhais	PR	311,1	347,46	422,62	470,42	522,24	574,89	601,24
Ponta Grossa	PR	233,36	271,3	327,71	377,33	453,07	471,34	508,39
São José dos Pinhais	PR	365,91	410,59	497,87	607,02	709,12	729,66	740,06
Toledo	PR	330,97	365,48	422,6	472,06	546,08	630,35	679,8
Blumenau	SC	398,61	441,99	511,97	595,23	619,25	659,73	703,65
Chapecó	SC	302,76	346,94	392,11	447,62	485,17	545,47	569,07
Criciúma	SC	253,97	273,55	315,44	348,47	381,61	459,92	478,77
Florianópolis	SC	417,69	480,09	555,73	603,41	674,51	758,38	831,88
Itajaí	SC	377,24	455,39	541,28	657,96	793,08	926,45	1054,62

Jaraguá do Sul	SC	481,95	568,37	609,53	701,51	753,61	807,42	827,78
Joinville	SC	358,97	392,78	448,59	508,82	562,75	612,17	640,98
Lages	SC	220,45	263,7	326,74	349,3	398,47	446,08	505,89
Palhoça	SC	119,94	151,58	199,45	218,97	248,59	278,14	318,8
São José	SC	259,74	295,7	344,43	383,56	409,45	479,12	521,61
Alvorada	RS	130,19	136,96	157,61	173,52	199,7	213,72	225,4
Bagé	RS	232,38	240,71	277,16	307,08	338,07	385,53	417,53
Cachoeirinha	RS	260,38	319,36	376,96	418,84	438,51	520,1	571,17
Canoas	RS	374,65	458,82	504,09	626,74	722,96	869,29	856,92
Caxias do Sul	RS	402,04	469,18	508,95	617,11	654,66	726,6	769,53
Gravataí	RS	207,04	229,55	263,24	327,22	384,84	422,71	442,12
Novo Hamburgo	RS	332,33	377,89	427,9	489,01	541,1	578,83	572,82
Passo Fundo	RS	312,28	343,77	378	427,32	463,65	517,35	541,63
Pelotas	RS	197,87	229,63	261,55	277,46	289,7	318,59	323,82
Porto Alegre	RS	435,46	519,66	577,72	705,41	723,32	810,28	837,47
Rio Grande	RS	289,18	330,99	401,56	488,86	531,52	584,18	596,37
Santa Cruz do Sul	RS	435,01	526,88	560,07	652,43	737,76	818,93	783,45
Santa Maria	RS	236,95	273,39	292,4	325,8	347,89	391,06	393,72
São Leopoldo	RS	283,75	330,83	356,38	408,64	430,41	485,42	506,67
Sapucaia do Sul	RS	247,18	307,21	348,9	400,71	446,9	503,26	531,73
Uruguaiana	RS	234,78	276,58	301,9	326,76	399,91	483,11	500,96
Viamão	RS	114,91	138,91	162,76	183,14	207,53	243,84	264,8
Campo Grande	MS	270,89	337,69	367,88	434,07	489,18	561,89	634,07
Dourados	MS	288,92	344,52	395,15	448,22	500,82	556,43	634,4
Cuiabá	MT	323,89	381,09	380,36	438,35	510,73	569,99	570,59
Rondonópolis	MT	328,55	350,77	402,16	455,47	534,8	621,39	662,81
Várzea Grande	MT	208,98	233,18	265,57	302,92	320,74	331,05	335,7
Águas Lindas de Goiás	GO	75,54	85,57	0	0	0	188,06	203,09
Anápolis	GO	226,29	268,65	311,83	342,67	379,38	400,82	393,46
Aparecida de Goiânia	GO	110,31	136,33	168,98	171,68	177,26	168,94	199,73
Goiânia	GO	369,42	417,12	486,2	529,17	566,19	620,08	639,84
Luziânia	GO	165,21	192,5	248,73	270,95	306,77	320,8	334,74
Rio Verde	GO	304,24	351,91	417,09	539,09	656,5	768,77	868,7
Valparaíso de Goiás	GO	118,52	123,44	149,58	176,53	189,36	200,78	228,93
Brasília	DF							

Fonte: SIOPS. Elaboração própria.

Anexo X

TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS PARA A SAÚDE PER CAPITA EM VALORES CORRENTES POR MUNICÍPIO ESTUDADO E ANO. 2000/2006. (N=239)

Município	UF	Transferências intergovernamentais para a saúde <i>per capita</i>						
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ji-Paraná	RO	50,89	66,79	87,49	88,1	121,73	128,13	137,14
Porto Velho	RO	19,78	38,35	19,8	21,87	22,7	35,12	57,23
Rio Branco	AC	10,62	20,37	20,38	26,57	33,59	39,53	41,76
Manaus	AM	14,99	18,28	20,65	24,31	27,34	28,03	29,99
Boa Vista	RR	49,15	40,45	66,3	134,62	68,94	73,51	92,68
Abaetetuba	PA	0	37,69	42,48	49,81	56,3	66,92	72,05
Ananindeua	PA	42,37	50,33	52,07	57,23	67,28	67	74,71
Belém	PA	98,79	101,03	105,92	116,47	147,2	134,64	152,03
Cametá	PA	0	39,65	59,67	63,49	66,71	66,55	75,86
Castanhal	PA	25,7	58,78	90,55	103,18	125,55	135,19	129,11
Marabá	PA	60,43	63,3	64,04	74,99	80,23	81,57	92,98
Santarém	PA	63,21	64,24	65,76	68,23	79,9	82,24	101,27
Macapá	AP	17,81	25,78	36,15	41,79	39,09	41,6	52,43
Araguaína	TO	26,72	19,21	30,3	34,78	66,07	66,02	74,61
Palmas	TO	96,46	93,02	56,77	67,44	107,57	112	114,52
Caxias	MA	45,45	83,25	109,58	115,27	127,43	178,51	254,68
Codó	MA	69,48	69,2	73,72	79,13	84,27	92,39	189,54
Imperatriz	MA	87,06	95,15	115,73	132,48	166,25	182,09	188,84
São José de Ribamar	MA	22,74	26,66	39,5	52,72	51,72	56,73	61
São Luís	MA	115,28	127,34	123,01	126,61	154,8	146,61	153,15
Timon	MA	83,98	58,84	60	84,5	127,93	142,19	143,48
Parnaíba	PI	29,16	43,75	49,78	43,49	42,9	46,19	54,46
Teresina	PI	143,64	151,75	146,85	157,07	192,88	213,09	216,75
Caucaia	CE	14,27	22,57	39,37	38,13	57,24	71,78	79,8
Crato	CE	85,75	90,11	117,37	150,92	169,49	170,88	196,66
Fortaleza	CE	53,51	73,03	79,91	113,3	126,76	131,9	133,52
Juazeiro do Norte	CE	51,65	57,47	62,95	67,95	81,43	88,82	96,53
Maracanaú	CE	97,87	85,55	127,96	120,13	133,46	134,86	139,32
Sobral	CE	176,08	196,32	229,35	249,3	283,97	259,8	307,08

Parnamirim	RN	28,49	46,72	44,9	69,72	81,28	84,46	82,79
Mossoró	RN	69,87	75,79	89,35	91,98	125,06	120,34	142,89
Natal	RN	77,36	80,39	95,48	95,24	135,86	135,54	131,72
Campina Grande	PB	58,27	87,01	101,73	132,79	173,61	181,98	187,67
João Pessoa	PB	82,28	93,67	102,03	120,72	170,58	186,08	197,59
Santa Rita	PB	18,43	23,12	34,68	34,36	77,15	85,45	89,59
Cabo de Santo Agostinho	PE	56,8	61,18	64,68	70,87	76,67	89,93	88,41
Camaragibe	PE	154,31	157,26	167,14	207,77	202,59	201,08	175,18
Caruaru	PE	29,78	34,97	39,62	46,06	66,44	73,98	101,64
Garanhuns	PE	24,88	22,65	28,27	25,57	37,79	32,89	41,05
Jaboatão dos Guararapes	PE	15,53	18,54	20	20,39	27,48	36,62	57,68
Olinda	PE	35,7	44,29	47,01	52,31	70,38	71,97	67,3
Paulista	PE	18,52	27	38,94	42,42	49,44	52,72	64,36
Petrolina	PE	60,18	62,81	84,46	68,45	103,26	90,57	149,12
Recife	PE	51,04	55,17	59,05	65,28	85,37	89,25	104,43
Vitória de Santo Antão	PE	20,67	21,6	29,61	30,19	37,25	44,09	45,11
Arapiraca	AL	95,77	113	119,29	137,19	176,25	185,31	193,98
Maceió	AL	97,6	103,31	96,65	107,7	114,9	112,12	122,67
Aracaju	SE	24,64	44,58	98,26	144,05	220,91	244,25	222,6
Nossa Senhora do Socorr	SE	30,22	32,93	37,54	41,8	70,13	76,06	84,81
Alagoinhas	BA	21,24	41,98	54,76	63,14	95,66	103,43	113,55
Barreiras	BA	89,92	84,6	92,81	102,27	94,11	102,87	131,31
Camaçari	BA	56,91	63,45	69,65	71,04	76,61	74,67	100,1
Feira de Santana	BA	17,52	28	25,62	23,55	93,74	145,54	160,23
Ilhéus	BA	19,06	54,9	83,65	88,63	105,15	117,31	140,64
Itabuna	BA	18,92	83,37	147,3	179,93	282,44	264,84	299,02
Jequié	BA	21,96	75,48	95,92	102,09	152,04	132,84	155,97
Juazeiro	BA	20,17	52,75	85,17	107,07	167,14	161,92	183,4
Lauro de Freitas	BA	29,16	27,22	23,05	27,26	26,06	37,02	55,7
Porto Seguro	BA	76,06	87,92	92,86	58,31	49,17	71,01	79,64
Salvador	BA	15,29	15,87	15,97	20,24	23,35	26,96	104,87
Simões Filho	BA	31,38	15,96	21,21	16,42	24,3	28,21	44,07
Teixeira de Freitas	BA	67,41	84,05	81,73	95,33	142,94	133,98	149,22
Vitória da Conquista	BA	101,55	122,16	122,99	133,89	207,6	226,12	217,65
Araguari	MG	18,93	18,74	19,83	48,36	73,53	75,47	84,53

Barbacena	MG	171,4	179,27	205,71	222,02	228,24	230,36	291,72
Belo Horizonte	MG	143,57	162,71	180,34	199,43	223,78	238,55	269,95
Betim	MG	85,96	84,63	87,8	91,45	114,55	100,39	116,08
Conselheiro Lafaiete	MG	59,75	62,74	69,89	92,49	101,46	113,37	121,97
Contagem	MG	67,1	71,48	84,18	85,26	88,2	90,9	99,2
Coronel Fabriciano	MG	11,2	15,99	17,13	19,04	21,09	23,84	27,26
Divinópolis	MG	102,41	108,26	122,62	143,83	168,14	167,97	186,34
Governador Valadares	MG	106,21	116,32	108,69	118,78	140,1	149,6	181,09
Ibirité	MG	31,66	33,73	36,69	39,23	49,21	53,92	59,16
Ipatinga	MG	75,34	83,06	95,89	116,36	148,55	164,62	189,47
Itabira	MG	54,47	62,7	81,93	91,87	111,51	120,7	121,66
Juiz de Fora	MG	133,13	134,14	139,22	153,19	175,3	182,21	205,84
Montes Claros	MG	122,06	131,09	141,65	155,19	194,79	215,57	259,72
Passos	MG	26,56	33,6	43,56	49,42	44,77	35,5	58,12
Patos de Minas	MG	72,43	73,75	84,07	103,62	133,5	170,03	195,91
Poços de Caldas	MG	77,12	83,12	88,05	80,6	111,14	125,33	131,07
Pouso Alegre	MG	12,85	13,51	15,52	18,05	71,67	26,42	73,15
Ribeirão das Neves	MG	33,44	36,83	38,59	41,39	49,69	52,99	61,11
Sabará	MG	10,3	10,47	21,47	18,63	23,85	25,87	31,9
Santa Luzia	MG	74,46	37,38	42,16	47,68	53,62	60,46	72,58
Sete Lagoas	MG	62,27	65,73	69,75	75,29	92,86	105,71	114,68
Teófilo Otoni	MG	88,56	96,17	113,93	125,87	147,94	182,75	198,87
Uberaba	MG	140,31	155,13	152,76	122,59	116,94	125,42	135,16
Uberlândia	MG	53,5	46,33	46,34	46,74	61,82	59,12	82,71
Varginha	MG	65,31	82,83	89,12	111,47	120,74	146,49	133,24
Cachoeiro de Itapemirim	ES	14,45	18,01	19,12	22,64	29,65	35,44	41,56
Cariacica	ES	18,42	14,27	25,57	17,31	19,75	22,7	23,22
Colatina	ES	58,75	82,99	86,94	107,66	129,19	148,09	148,05
Linhares	ES	59,82	45,85	48,66	58,97	69,06	95,33	113,54
Serra	ES	18,61	21,61	20,02	23,65	30,61	34,92	42,83
Vila Velha	ES	10,69	13,35	24,84	20,78	26,35	27,35	27,85
Vitória	ES	25,07	28,93	30,28	43,05	57,89	56,97	62,01
Angra dos Reis	RJ	61,8	58,52	78,95	94,1	102,77	113,54	101,96
Barra Mansa	RJ	63,99	61,58	66,94	70,33	80,22	83,7	98,23
Belford Roxo	RJ	42,67	40,22	46,87	47,49	58,9	64,39	75,56

Cabo Frio	RJ	26,76	38,23	17,62	20,14	23,23	25,34	29,49
Campos dos Goytacazes	RJ	19,63	18,3	21,95	33,52	41,98	59,42	49,15
Duque de Caxias	RJ	53,8	58,78	59,21	58,1	65,77	72,71	78,47
Itaboraí	RJ	88,07	95,08	121,46	110,9	123,37	125,22	130,83
Macaé	RJ	35,06	23,44	19,75	56,98	41,58	73,32	67,66
Magé	RJ	14,19	10	29,98	18,86	22,79	44,34	57,37
Mesquita	RJ	0	11,41	13,28	21,3	22,96	25,57	29,68
Nilópolis	RJ	18,43	35,57	35,86	29,15	47,09	62,72	67,16
Niterói	RJ	107,24	118,94	120,91	127,83	149,11	149,28	162,65
Nova Friburgo	RJ	76,83	92,16	104,01	118,78	130,79	144,56	132,59
Nova Iguaçu	RJ	76,83	92,16	104,01	118,78	130,79	144,56	132,59
Petrópolis	RJ	154	194,71	133,28	140,3	157,62	155,84	160,3
Queimados	RJ	17,61	26,38	28,22	22,19	26,23	38,85	33,16
Resende	RJ	60,99	80,67	75,84	97,35	134,53	115,32	121,28
Rio de Janeiro	RJ	97,75	100,89	103,72	110,02	118,38	58,52	73,4
São Gonçalo	RJ	24,04	34,48	28,51	34,86	34,46	40,67	46,13
São João de Meriti	RJ	50,19	83,47	87,54	83,6	71,17	78,64	101,8
Teresópolis	RJ	94,13	106,2	107,43	115,76	136,97	119,33	142,11
Volta Redonda	RJ	94,53	96,51	123,11	127,51	136,81	124,79	135,42
Americana	SP	77,77	59,87	62,19	64,84	78,88	82,73	89,45
Araçatuba	SP	135,1	148,68	146,82	166,36	190,83	190,5	211,2
Araraquara	SP	103,24	108,43	113,22	127,01	154,5	149,92	160,24
Araras	SP	65,3	68,41	72,79	80,84	92,05	95,81	107,96
Atibaia	SP	26,93	29,08	36,46	37,62	44,37	45,13	50,48
Barretos	SP	90,17	95,06	100,23	108,22	118,14	127,81	130,84
Barueri	SP	42,73	42,25	42,53	50,91	61,05	59,84	62,36
Bauru	SP	19,5	19,82	17,79	19,99	20,73	23,75	30,37
Birigui	SP	24,83	14,91	15,01	16,09	20,97	21,97	30,55
Botucatu	SP	11,49	16,39	14,15	20,39	23,76	31,43	34,62
Bragança Paulista	SP	27,49	29,19	31,69	44,72	53,55	55,61	65,38
Campinas	SP	71,48	76,27	92,61	98,66	118,37	116,95	128,53
Carapicuíba	SP	3,18	8,91	12,78	14,07	16,28	18,45	27,5
Catanduva	SP	56,82	69,69	82,38	83,8	116,06	113,51	110,83
Cotia	SP	11,82	12,31	15,19	17,73	18,95	21,63	26,56
Cubatão	SP	74,28	68,39	17,1	74,95	85,97	93,18	100,99

Diadema	SP	42,44	51,15	54,04	59,12	69,73	82,02	118,57
Embu	SP	28,82	34,09	31,16	31,16	47,03	40,82	45,41
Ferraz de Vasconcelos	SP	14,65	21,26	18,81	16,78	20,89	16,75	29,29
Franca	SP	93,3	91,81	111,39	127,07	140,74	135,75	140,88
Francisco Morato	SP	53,42	64,33	70,29	57,83	62,76	58,46	67,67
Franco da Rocha	SP	15,5	21,47	26,72	28,51	32,06	35,49	43,92
Guaratinguetá	SP	70,21	68,89	86,85	93,17	105,69	96,49	105,99
Guarujá	SP	39,01	43,24	47,15	49,95	63,59	69,57	77,01
Guarulhos	SP	17,12	20,08	21,84	22,14	54,9	56,78	81,84
Hortolândia	SP	23,91	22,33	28,87	26,9	30,9	43,43	69,79
Indaiatuba	SP	47,81	53,64	58,38	62,24	67,5	64,19	72,13
Itapeçerica da Serra	SP	34,69	38,16	35,72	44,82	47,89	51,77	54,69
Itapetininga	SP	12,08	13,48	14,1	45,05	41,79	24,94	39,68
Itapevi	SP	10,08	26,42	26,66	32,13	31,88	35,09	42,88
Itaquaquecetuba	SP	18,93	18,2	17,23	19,3	20,58	19,12	27,01
Itu	SP	23,58	23,35	23,08	26,25	28,32	29,77	46,59
Jacareí	SP	40,85	42,89	51,59	57,88	63,16	71,06	71,23
Jandira	SP	14,69	11,95	16,28	52,28	26,04	59,5	67,36
Jaú	SP	15,6	14,62	15,01	18,24	22,46	29,81	36,69
Jundiaí	SP	107,38	110,32	114,85	137,47	145,58	150,9	158,55
Limeira	SP	70,53	67,54	73,46	85,64	88,47	106,05	103,39
Marília	SP	150,16	158,18	156	177,2	195,73	225,27	159,84
Mauá	SP	50,06	49,87	44,47	48,06	71,52	69,03	69,54
Mogi das Cruzes	SP	11,21	11,7	12,3	13,1	17,46	19,62	23,61
Mogi Guaçu	SP	61,49	61,76	61,26	69,06	78,01	83,36	92,98
Osasco	SP	39,52	40,42	45,3	44,19	47,38	48,97	54,82
Pindamonhangaba	SP	68,72	44,52	46,02	50,85	66,52	68,75	86,52
Piracicaba	SP	61,7	65,42	73,03	79,73	88,24	89,2	103,23
Poá	SP	22,3	23,96	23,29	26,91	27,21	31,12	41,66
Praia Grande	SP	13,83	13,22	24	25,14	84,2	98,7	108,96
Presidente Prudente	SP	153,23	150,34	141,67	141,07	240,46	124,21	31,4
Ribeirão Pires	SP	71,26	82,2	57,44	62,41	74,08	81,22	95,23
Ribeirão Preto	SP	74,38	76,51	81,97	88,72	101,45	106,22	115,99
Rio Claro	SP	43,15	43,06	45,09	50,69	60,17	63,46	76,36
Santa Bárbara d'Oeste	SP	30,48	30,53	33,41	36,66	40,71	44,13	53,66

Santo André	SP	43,54	42,91	43,4	51,04	61,32	67,33	82,02
Santos	SP	94,67	94,18	90,01	108,41	108,92	123,65	131,99
São Bernardo do Campo	SP	40,37	41,66	39,76	43,89	52,06	52,51	60,62
São Caetano do Sul	SP	66,52	61,27	74,23	83,54	88,79	94,61	98,64
São Carlos	SP	62,52	62,62	67,13	73	87	101,77	138,69
São José do Rio Preto	SP	90,78	88,37	82,46	86,39	91,54	98,06	99,33
São José dos Campos	SP	60,78	57,17	63,52	68,19	72,94	77,42	83,46
São Paulo	SP	1,31	10,04	17,26	35,01	82,6	81,34	92,86
São Vicente	SP	42,93	39,7	43,95	50,21	69,6	67,49	71,86
Sorocaba	SP	66,65	71,14	75,6	98,4	109,41	114,99	144,43
Sumaré	SP	12,57	15,48	15,08	19,23	26,48	29,66	44,66
Suzano	SP	12,45	14,16	15,85	15,52	16,96	17,86	27,13
Taboão da Serra	SP	38,27	39,66	38,75	41,7	47,98	44,58	53,76
Taubaté	SP	15,2	16,56	16,98	18,78	22,94	29,35	30,77
Várzea Paulista	SP	13,26	12,35	14,84	17,27	18,03	16,35	44,18
Votorantim	SP	52,41	41,41	41,92	61,24	67,38	64,78	78,11
Apucarana	PR	86,21	90,36	96,66	121,64	161,26	150,24	166,24
Araucária	PR	15,02	16,88	20,36	25,08	24,85	31,93	44,64
Cascavel	PR	17,93	21,2	18,28	21,1	24,86	47,75	39,41
Colombo	PR	14,92	18,73	17,32	17,28	34,62	27,97	32,95
Curitiba	PR	119,18	131,26	133,67	145,27	151,94	176,15	192,21
Foz do Iguaçu	PR	49,22	45,96	47,19	58,8	91,25	89,55	109,18
Guarapuava	PR	34,13	17,09	21,01	24,41	33,96	38,21	43,32
Londrina	PR	148,27	165,78	168,92	176,98	201,76	198,74	212,63
Maringá	PR	131,26	124,23	126,27	156,47	188,35	205,46	208,71
Paranaguá	PR	29,86	36,86	21,43	18,44	20,53	22,43	30,57
Pinhais	PR	27,13	21,37	16,03	15,08	14,37	15,93	22,2
Ponta Grossa	PR	23,25	34,32	26,01	30,6	40,76	41,86	68,78
São José dos Pinhais	PR	15,51	16,02	21,2	18,72	30,45	35,11	43
Toledo	PR	19,15	23,96	20,34	20,8	24,19	22,73	23,23
Blumenau	SC	82,11	85,87	89,19	110,84	140,27	145,78	172,9
Chapecó	SC	84,46	84,28	101,71	129,73	154,54	178,34	194,14
Criciúma	SC	103,74	96,38	123,03	139,87	146,12	161,28	186,78
Florianópolis	SC	20,25	21,57	25,21	26,47	31,73	35,11	55,63
Itajaí	SC	72,6	74,83	74,81	94,55	121,92	131,4	148,43

Jaraguá do Sul	SC	52,37	54,13	65,08	81,7	106,05	140,71	143,98
Joinville	SC	81,15	87,19	92,71	108,55	139,54	162,37	186,17
Lages	SC	88,07	91	95,94	105,32	125,01	124,1	133,51
Palhoça	SC	11,93	13,51	21,36	36,75	35,75	40,77	48,76
São José	SC	15,19	23,12	24,91	32,13	39,25	39,32	43,96
Alvorada	RS	16,5	13,15	13,96	17,63	28,05	36,67	35,47
Bagé	RS	11,88	11,9	22,63	21,97	28,63	34,87	58,55
Cachoeirinha	RS	15,39	17,52	17,81	18,28	20	24,76	26,58
Canoas	RS	17,04	19,16	27,14	22,69	25,1	49,49	128,03
Caxias do Sul	RS	81,95	77,65	88,26	106,3	133,29	137,71	150,03
Gravataí	RS	14,7	14,37	15,88	16,24	19,18	20,25	74,52
Novo Hamburgo	RS	13,32	26,74	20,21	25,66	68,35	57,46	52,66
Passo Fundo	RS	29,15	29,16	43,5	46,46	51,36	56,87	59,91
Pelotas	RS	59,11	128,98	126,75	128,2	150,94	148,5	166,48
Porto Alegre	RS	224,66	248,84	226,11	191,85	200,43	209,62	220,09
Rio Grande	RS	14,03	24,36	22,2	21,68	31,44	32,15	40,92
Santa Cruz do Sul	RS	87,67	99,56	105,89	125,99	167,63	140,47	170,96
Santa Maria	RS	22,7	29,4	37,51	31	46,28	51,92	51,08
São Leopoldo	RS	54,6	55,93	60,29	77,89	119,86	104,17	119,03
Sapucaia do Sul	RS	13,52	24,03	51,82	23,22	62,22	55,06	74,69
Uruguaiana	RS	21,98	24,12	20,26	21,65	35,77	37,78	35,55
Viamão	RS	15,81	16,19	20,3	20,31	23,69	26,12	31,31
Campo Grande	MS	96,55	115,2	126,05	156,67	181,97	198,54	240,65
Dourados	MS	90,68	101,52	108,99	123,69	181,37	194,55	210,52
Cuiabá	MT	100,22	110,55	115	135,18	161,28	164,45	166,39
Rondonópolis	MT	29,94	52,22	35,86	107,38	124,66	138,63	139,27
Várzea Grande	MT	36,51	44,23	46,07	48,66	50,84	72,13	81,52
Águas Lindas de Goiás	GO	11,26	14,5	0	0	0	19,29	38,49
Anápolis	GO	14,59	16,17	21,58	93,26	131,12	142,23	148,09
Aparecida de Goiânia	GO	51,13	68,69	73,04	85,97	87,87	107,26	107,91
Goiânia	GO	124,8	135,57	145,13	158,91	195,3	188,46	205,43
Luziânia	GO	22,84	24,25	31,11	47,61	58,75	54,99	61,16
Rio Verde	GO	48,3	60,51	66,26	99,76	0	90,72	97,94
Valparaíso de Goiás	GO	17,31	20,92	23,62	20,97	27,5	23,82	28
Brasília	DF							

Fonte: SIOPS. Elaboração própria.

Anexo XI

DESPESA TOTAL COM SAÚDE PER CAPITA EM VALORES CORRENTES POR MUNICÍPIO ESTUDADO E ANO. 2000/2006. (N=239)

Município	UF	Despesa total com saúde <i>per capita</i>						
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ji-Paraná	RO	66,72	96,97	116,01	137,6	161,74	171,2	196,81
Porto Velho	RO	56,35	75,73	84,98	80,63	105,06	108,45	144,78
Rio Branco	AC	29,63	38,16	61,61	82,61	110,05	111,14	123,04
Manaus	AM	62,29	81,74	84,87	95,99	104,88	106,72	174,56
Boa Vista	RR	85,86	103,06	159,67	161	171,35	190,94	231,48
Abaetetuba	PA	0	46,88	53,55	63,06	74,87	91,69	97,91
Ananindeua	PA	56,36	73,68	68,55	86,06	96,58	101,92	109,1
Belém	PA	119,58	131,79	141,51	165,12	195,02	202,61	236,63
Cametá	PA	0	50,31	75,07	76,87	82,22	91,65	109,14
Castanhal	PA	29,12	68,98	108,15	139,75	169,32	191,33	203,23
Marabá	PA	88,58	92,29	104,82	132,18	138,82	152,02	180,13
Santarém	PA	62,02	74,05	85,19	96,39	112,28	115,65	136,75
Macapá	AP	26,61	52,98	69,8	83,87	95,44	96,99	118,2
Araguaína	TO	40,61	51,41	70,75	92,24	120,08	127,9	133,6
Palmas	TO	175,96	197,74	195,06	210,34	257,03	230,09	268,88
Caxias	MA	54,11	97,92	126,05	153,42	154,67	221,29	330,4
Codó	MA	75,54	83,06	96,77	99,15	91,38	128,74	220,12
Imperatriz	MA	110,81	117,2	146,27	158,25	186,52	223,88	253,06
São José de Ribamar	MA	40,36	45,32	50,74	72,62	86,39	69,99	80,22
São Luís	MA	146,63	168,78	170,2	191,21	228,78	253,11	284,8
Timon	MA	68,6	75,32	86,9	101,2	127,17	159,3	211,24
Parnaíba	PI	35,97	57,17	77,06	70,32	72,34	68,05	92,25
Teresina	PI	147,79	184,63	199,64	213,58	253,04	263,79	295,04
Caucaia	CE	29,06	44,55	60,21	71,06	108,85	109,92	130,33
Crato	CE	102,04	105,52	149,14	178,58	207,17	207,6	238,77
Fortaleza	CE	76,68	104,64	141,72	170,97	192,11	217,13	252,06
Juazeiro do Norte	CE	61,32	83,94	92,71	102,55	123,06	131,28	150,68
Maracanaú	CE	123,44	186,32	198,37	231,96	265,99	245,33	256,24
Sobral	CE	214,64	246,54	265,95	327,59	357,93	341,96	401,6
Parnamirim	RN	55,61	80,85	106,23	108,48	161,01	156,93	169,67
Mossoró	RN	88,65	108,39	118,56	134,64	179,36	195,48	244,99

Natal	RN	112,55	136,68	137,73	158,45	197,08	219,25	234,78
Campina Grande	PB	70,44	104,04	119,32	156,32	197,15	229,59	252,53
João Pessoa	PB	93,83	129,8	130,87	171,4	236,04	256,11	295,59
Santa Rita	PB	35,41	47,72	63,84	62,19	103,18	128,45	144,9
Cabo de Santo Agostinho	PE	90,7	102,63	125,22	147,53	158,32	198,38	251,21
Camaragibe	PE	180,68	204,68	214,95	245,01	255,37	255,09	260,56
Caruaru	PE	44,63	58,85	71,59	81,99	102,15	124,24	156,42
Garanhuns	PE	33,67	35	37,63	52,54	76,82	72,22	84,59
Jaboatão dos Guararapes	PE	36,5	38,83	38,52	49,75	50,17	69,73	103,03
Olinda	PE	58,47	70,28	74,66	86,88	116,2	99,4	117,85
Paulista	PE	31,85	44,19	62,29	69,39	79,62	88,94	114,3
Petrolina	PE	71,98	89,42	116,93	100,65	145,95	151,71	217,24
Recife	PE	71,89	88,69	106,8	126,23	164,79	185,79	215,59
Vitória de Santo Antão	PE	30,39	31,06	50,17	49,55	61,72	76,95	86,69
Arapiraca	AL	120,25	139,15	153,85	174,67	225,27	233,63	230,2
Maceió	AL	104,54	127,33	130,3	149,76	169,69	185,43	193,57
Aracaju	SE	37,21	72,11	141,85	196,07	258,03	295,77	334,92
Nossa Senhora do Socorr	SE	36,65	54,06	62,56	70,24	111,04	129,54	134,18
Alagoinhas	BA	33,53	65,37	84,08	100,68	137,61	159,13	179,68
Barreiras	BA	102,89	154,62	187,64	135,54	149,72	190,98	226,49
Camaçari	BA	170,01	191,42	237,51	253,45	265,53	278,92	363,82
Feira de Santana	BA	45,99	48,51	55,65	59	121,72	157,36	196,3
Ilhéus	BA	30,87	74,21	109,3	118,46	137,57	165,55	198,13
Itabuna	BA	29,35	120,46	187,86	225,73	317,49	358,45	370,08
Jequié	BA	41,69	111,22	124,88	113,55	197,04	193,66	245,12
Juazeiro	BA	27,75	71,52	122,11	151,13	217,64	196,6	241,53
Lauro de Freitas	BA	50,26	57,52	64,95	81,13	100,03	116,53	144,33
Porto Seguro	BA	56	105,57	112,17	87,86	89,19	114,45	128,38
Salvador	BA	29,16	37,88	49,45	55,29	78,97	85,07	175,8
Simões Filho	BA	56,61	46,58	110,11	138,2	153,76	174,6	169,39
Teixeira de Freitas	BA	88,11	109,97	116,89	127,03	171,67	175,6	193,21
Vitória da Conquista	BA	107,86	142,67	143,77	162,83	232,13	257,77	248,88
Araguari	MG	57,48	74,56	85,05	118,23	149,41	169,72	207,98
Barbacena	MG	205,25	205,8	263,41	283,28	298,09	321,31	346,99
Belo Horizonte	MG	213,58	242,31	260,8	297,79	338,88	366,55	386,83

Betim	MG	226,29	240,63	297,91	303,33	345,6	337,9	388,2
Conselheiro Lafaiete	MG	97,37	104,96	138,05	132,58	163,5	193,04	222,26
Contagem	MG	174,82	201,53	139,09	158,33	159,21	229,02	261,42
Coronel Fabriciano	MG	47,8	60,42	66,96	82,69	76	78,04	105,34
Divinópolis	MG	143,28	168,46	188,04	221,38	263,71	286,81	289,47
Governador Valadares	MG	181,36	155,82	157,45	169,07	210,82	246,26	290,44
Ibirité	MG	53,45	58,95	59,77	90,16	110,4	120,51	146,5
Ipatinga	MG	140,6	164,28	166,6	211,97	277,85	290,83	395,4
Itabira	MG	141,79	163,37	188,6	219,23	266,03	306,92	290,35
Juiz de Fora	MG	182,92	201,05	208,26	234,83	259,81	275,88	321,75
Montes Claros	MG	117,37	150,16	169,85	198,98	220,61	265,32	317,68
Passos	MG	68,57	81,8	98,97	108	98,11	133,95	158,87
Patos de Minas	MG	118,41	131,93	147,22	181,18	235,66	283,26	331,75
Poços de Caldas	MG	150,2	173,6	202,11	201,2	264,36	287,08	300,84
Pouso Alegre	MG	46,18	151,59	62,45	81,88	107,97	102	135,36
Ribeirão das Neves	MG	57,93	59,61	69,27	74,59	85,56	97,23	117,73
Sabará	MG	54,72	45,19	46,28	75	78,81	74,57	81,39
Santa Luzia	MG	66,52	67,77	75,79	88,12	104,73	139,63	148,03
Sete Lagoas	MG	89,61	96,01	128,53	141,7	158,7	180,07	233,37
Teófilo Otoni	MG	123,56	138,21	166,54	168,58	214,7	253,89	256,76
Uberaba	MG	192,49	223,5	237,68	202,81	221,41	225,51	268,24
Uberlândia	MG	98,44	105,03	118,61	136,59	178,06	183,25	195,59
Varginha	MG	149,72	195,56	191,03	219,84	250,46	289,92	323,88
Cachoeiro de Itapemirim	ES	55,98	68,24	69,91	80,44	97,98	101,82	109,79
Cariacica	ES	25,97	26,25	38,8	36,22	53,97	64,85	62,82
Colatina	ES	114,84	110,29	133,06	152,63	175,95	197,12	222,57
Linhares	ES	87,65	118,3	128,11	153,83	250,4	246,73	304,89
Serra	ES	59,1	78,98	93,64	103,39	109,6	145,55	163,95
Vila Velha	ES	21,08	27,86	47,53	64,24	95,37	92,74	105,5
Vitória	ES	125,55	136,93	159,93	190,88	251,93	284,74	346,48
Angra dos Reis	RJ	152,92	177,63	286,05	387,08	364,89	448,99	494,46
Barra Mansa	RJ	95,93	100,44	107,9	113,42	160,31	165,6	184,17
Belford Roxo	RJ	60,02	68,81	70,13	77,86	98,17	100,71	127,94
Cabo Frio	RJ	82,75	112,64	170,99	189,03	172,92	253,66	188,75
Campos dos Goytacazes	RJ	90,03	39,07	14,85	170,8	220,96	236,97	550,76

Duque de Caxias	RJ	102,12	112,19	127,6	141,45	145,84	156,46	190,94
Itaboraí	RJ	108,53	113,75	142,13	128,91	148,17	175,06	190,93
Macaé	RJ	136,4	280,67	220,77	457,44	773,23	554,16	669,36
Magé	RJ	59,02	51,71	61,08	70,4	98,54	103,46	125,49
Mesquita	RJ	0	21,98	36,47	68,23	103,84	100,41	113,19
Nilópolis	RJ	42,1	44,89	67,39	76,05	89	115,02	132,72
Niterói	RJ	185	212,15	217,9	247,8	301,3	327,19	339,87
Nova Friburgo	RJ	111,95	152,36	191,93	206,79	233,89	244,79	285,12
Nova Iguaçu	RJ	60,97	75,5	107,88	134,58	149,88	164,43	183,26
Petrópolis	RJ	228,62	242,15	221,71	268,7	292,25	319,01	333,03
Queimados	RJ	39,98	37,01	57,97	78,06	81,43	102,44	106,42
Resende	RJ	142,02	171,48	177,23	205,25	268,71	227,1	275,71
Rio de Janeiro	RJ	148,33	155,35	195,18	223,39	243,36	194,5	192,68
São Gonçalo	RJ	51,43	67,44	82,64	82,19	81,26	86,95	85,3
São João de Meriti	RJ	19,02	30,12	135,58	91,24	105,28	111,23	134,19
Teresópolis	RJ	136,99	149,6	151,16	171,5	203,14	218,03	259,71
Volta Redonda	RJ	149,46	192,14	264,09	272,57	267,78	280,54	380,49
Americana	SP	213,8	219,84	171,23	195,19	281,1	273,28	288,96
Araçatuba	SP	168,29	228,72	255,98	257,59	292,68	311,37	353,62
Araraquara	SP	197,87	209,24	221,75	222,3	287,64	298,89	315,97
Araras	SP	112,38	139,12	177,49	195,71	212,29	233,85	272,78
Atibaia	SP	83,64	90,95	117,17	128,16	152,51	165,36	179,08
Barretos	SP	133,28	143,39	159,95	187,16	211,48	248,75	286,11
Barueri	SP	280,28	301,01	353,83	335,84	416,44	474,91	512,46
Bauru	SP	82,96	87,16	97,36	103,1	115,4	123,64	145,86
Birigui	SP	77,5	75,45	100,54	119,32	131,04	121,27	140,82
Botucatu	SP	41,93	68,24	75,14	83,83	114,52	115,54	133,76
Bragança Paulista	SP	59,18	85,79	107,53	146,19	160,17	178,19	209,25
Campinas	SP	194,14	219,46	255,19	272,59	307,3	351,29	377,74
Carapicuíba	SP	28,69	36,2	55,89	58,28	60,36	99,6	108,64
Catanduva	SP	92,14	121,1	153,45	164,6	221,77	218,7	260,61
Cotia	SP	65,85	102,82	136,27	145,06	164,16	186,49	211,11
Cubatão	SP	404,09	361,2	426,97	534,99	604,6	607,54	752,77
Diadema	SP	201,54	180,92	177,85	239,8	263,22	286,51	337,78
Embu	SP	61,19	87,75	95,58	100,72	116,86	135,07	153,44

Ferraz de Vasconcelos	SP	34,5	37,56	54,07	75,45	95,91	71,06	82,33
Franca	SP	159,65	162,52	186,76	207,56	241,4	248,43	254,38
Francisco Morato	SP	76,15	96,58	102,58	103,36	121,43	111,12	135,96
Franco da Rocha	SP	56,7	70,32	83,79	99,08	112,42	106,22	141,02
Guaratinguetá	SP	143,84	149,99	174,78	191,51	200,33	211,6	275,57
Guarujá	SP	124,92	146,6	186,65	232,9	252,36	238,05	269,98
Guarulhos	SP	86,86	91,35	107,77	127,03	167,45	178,04	222,61
Hortolândia	SP	90,21	102,2	110,52	126,58	189,95	238,06	231,54
Indaiatuba	SP	166,6	159,14	182,89	204,23	218,04	234,42	257,89
Itapeberica da Serra	SP	111,21	115,49	135,02	141,88	146,57	168,3	184,33
Itapetininga	SP	61,81	60,69	85,65	148,19	160,41	135,95	168,02
Itapevi	SP	84,12	83,73	99,45	110,22	132,78	123,93	151,32
Itaquaquecetuba	SP	43,55	50,58	63,31	73,46	75,42	77,2	97,51
Itu	SP	104,72	100,1	106,14	113,42	135,04	159,38	231,9
Jacareí	SP	161,46	175,29	237,5	235,28	256,15	267,23	258,46
Jandira	SP	53,13	58,84	142,6	158,69	154,32	159,47	183,52
Jaú	SP	46,32	53,91	71,65	86,36	109,49	129,64	162,67
Jundiaí	SP	220,26	226,24	228,16	282,24	318,42	373,83	380,74
Limeira	SP	119,71	135,92	161,83	176,98	201,05	231,82	245,42
Marília	SP	201,18	210,54	226,63	259,06	298,23	347,42	280,19
Mauá	SP	112,67	124,22	134,06	161,82	190,71	193,77	250,36
Mogi das Cruzes	SP	46,28	51,04	66,09	79,88	88,31	111,24	120,08
Mogi Guaçu	SP	124,19	144,93	172,24	181,16	205,09	266,41	272,42
Osasco	SP	124,93	115,39	124,26	157,6	166,74	204,08	219,53
Pindamonhangaba	SP	106,91	123,3	126,22	153,5	181,02	228,13	291,56
Piracicaba	SP	131,2	158,39	173,23	203,94	210,43	228,08	247,51
Poá	SP	64,79	78,18	102,61	121,26	145,84	166,85	202,58
Praia Grande	SP	110,08	95,88	137,01	155,24	228,27	232,23	244,57
Presidente Prudente	SP	180,8	198,18	240,86	261,99	356,08	209	158,11
Ribeirão Pires	SP	120,91	141,88	145,79	139,94	150,45	175,95	210,42
Ribeirão Preto	SP	207,81	202,24	211,51	236,75	267,83	275,17	309,79
Rio Claro	SP	112,22	129,33	127,25	149,23	162,64	205,9	242,01
Santa Bárbara d'Oeste	SP	95,76	96,84	109,06	128,59	139,99	146,41	170,82
Santo André	SP	118,01	124,84	135,59	161,78	180,62	219,53	243,51
Santos	SP	222,37	244,1	256,9	276,11	293,96	308,38	370,85

São Bernardo do Campo	SP	201,48	195,75	211,45	244,64	276,67	272,15	303,31
São Caetano do Sul	SP	169,81	198,16	257,21	324,05	421,92	456,42	585,95
São Carlos	SP	115,08	124,1	151,65	175,7	203,68	241,27	257,73
São José do Rio Preto	SP	150,18	157,55	183,52	195,32	216,72	236,93	240,75
São José dos Campos	SP	219,77	246,69	264,02	315,85	363,3	370,43	379,46
São Paulo	SP	76,47	97,88	138,05	119,72	210,67	251,96	273,93
São Vicente	SP	96,15	117,93	121,3	156,3	182,33	206,2	215,05
Sorocaba	SP	145,48	155,5	162,13	191,8	213,18	246,98	261,32
Sumaré	SP	58,46	72,31	89,83	99,27	133,43	174,35	206,49
Suzano	SP	68,29	77,91	91,64	111,42	117,77	116,74	148,9
Taboão da Serra	SP	131,06	145,37	159,82	172,98	208,25	186,94	242,58
Taubaté	SP	92,03	112,24	119,01	139,1	167,94	214,17	235,19
Várzea Paulista	SP	32,28	42,06	48,23	66,25	84,27	92,51	126,01
Votorantim	SP	131,45	131,1	141,1	166,95	180,5	226,53	230,92
Apucarana	PR	120,6	129,21	129,65	167,11	190,89	220,66	229,05
Araucária	PR	91,91	140,02	193,55	251,5	316,29	333,89	351,61
Cascavel	PR	63,35	75,2	87,17	97,81	115,65	136,87	156,97
Colombo	PR	50,51	55,87	62,28	69,84	87,77	84,55	91,46
Curitiba	PR	151,43	186,17	195,87	219,94	247,2	279,43	317,6
Foz do Iguaçu	PR	116,73	139,3	152,77	181,53	214,35	235,3	264,19
Guarapuava	PR	58,73	57,48	67,4	80,57	105,39	146,11	173,81
Londrina	PR	241,44	248,22	252,29	269,83	301,12	298,42	336,04
Maringá	PR	176,11	228,34	221,95	252,1	286,81	300,27	320,95
Paranaguá	PR	77,91	107,1	95,65	104,53	122,3	124,92	133,8
Pinhais	PR	47,21	59,98	68,83	70,82	89,94	86,97	82,16
Ponta Grossa	PR	55,56	70,76	95,3	102,95	120,66	135,46	163,57
São José dos Pinhais	PR	74,51	76,31	85,09	96,7	138,93	153,05	156,26
Toledo	PR	57,2	64,55	77,7	93,72	114,54	127,97	145,84
Blumenau	SC	129,76	167,26	183,08	205,17	245,59	270,31	320,4
Chapecó	SC	123,94	138,03	163,42	194,5	244,6	275,95	300,09
Criciúma	SC	130,99	148,48	182,94	212,16	226,8	266,57	301,3
Florianópolis	SC	50,8	67,65	86,02	103,32	134,07	149,78	181,85
Itajaí	SC	114,49	144,86	161,19	191,84	238,98	285,76	340,15
Jaraguá do Sul	SC	123,53	139,91	170,29	199,03	248,08	285,25	294,34
Joinville	SC	141,24	159,46	206,7	237,01	293,38	317,16	346,92

Lages	SC	111,02	134,7	154,28	151,44	184,92	195,06	217,87
Palhoça	SC	22,75	30,85	44,28	64,52	78,88	86,53	106,35
São José	SC	37,36	50,08	66,15	76,25	99,12	110,33	131,56
Alvorada	RS	25,93	29,18	42,03	47,44	64,29	70,97	93,73
Bagé	RS	31,41	45,54	55,11	70,94	87,61	102,91	136,24
Cachoeirinha	RS	50,16	60,2	65,7	86,58	99,02	108,4	120,95
Canoas	RS	58,99	57,18	76,56	126,52	148,6	184,11	338,71
Caxias do Sul	RS	118,17	133,41	147,37	176,36	213,67	241,38	295,92
Gravataí	RS	41,12	45,63	49,49	66,93	79,37	98,07	158,79
Novo Hamburgo	RS	54,14	68,88	82,23	65,67	153,56	158,12	184,55
Passo Fundo	RS	41,94	55,79	80,97	103,1	121,36	135,5	147,34
Pelotas	RS	89,31	161,44	167,53	171,58	192,36	206,6	195,81
Porto Alegre	RS	295,71	329,41	347,22	316,21	336,06	358,16	382,1
Rio Grande	RS	43,39	59,74	67,14	82,25	104,03	113,16	129,5
Santa Cruz do Sul	RS	145,89	175,54	199,08	219,46	275,43	296,27	327,79
Santa Maria	RS	46,08	52,63	69,62	81,35	104,32	116,21	118,3
São Leopoldo	RS	137,41	170,47	167,16	221,87	251,19	258,8	281,45
Sapucaia do Sul	RS	81,43	129,17	126,38	133,68	155,74	169,31	211,18
Uruguiana	RS	48,83	53,15	53,61	63,73	80,09	104,74	123,98
Viamão	RS	30,44	35,82	31,98	37,79	48,54	64,04	70,7
Campo Grande	MS	172,24	182,34	209,04	240,1	291,68	313,85	377,09
Dourados	MS	117,26	139,08	167,78	201,26	253,37	298,9	325,68
Cuiabá	MT	178,17	201,52	202,22	218,68	263,54	279,07	307,21
Rondonópolis	MT	81,93	115,5	133,59	187,58	220,54	258,58	277,13
Várzea Grande	MT	67,3	81,9	101,38	104,74	132,32	151,59	164,66
Águas Lindas de Goiás	GO	19,79	30,18	0	0	0	48,19	89,82
Anápolis	GO	34,56	44,32	61,61	121,35	194,29	198,07	215,65
Aparecida de Goiânia	GO	61,88	80,15	88,5	103,67	123,57	126,91	151,17
Goiânia	GO	138,86	171,76	197,25	219,28	264,02	284,22	308,76
Luziânia	GO	50,2	49,69	59,73	76,8	104,56	103,63	112,82
Rio Verde	GO	58,65	105,44	104,82	120,44	179,9	210,12	251,29
Valparaíso de Goiás	GO	33,43	38,58	49,44	47,83	54,17	61,08	70,28
Brasília	DF							

Fonte: SIOPS. Elaboração própria.

Anexo XII

INDICADORES DESPESA POTENCIAL EM SAÚDE PER CAPITA (DPSPC) E MARGEM DE EXPANSÃO DO GASTO PER CAPITA (MEGPC) EM VALORES CORRENTES POR MUNICÍPIO ESTUDADO E ANO. 2000/2006. (N=239)

Município	UF	Despesa Potencial em Saúde <i>per capita</i> (variação em reais)						Margem de expansão do gasto <i>per capita</i> (variação em reais)							
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ji-Paraná	RO	76,06	94,91	122,71	133,44	172,11	186,28	202,63	9,34	-2,06	6,7	-4,16	10,37	15,08	5,82
Porto Velho	RO	56,97	81,78	76,65	76,88	85,43	107,68	137,33	0,62	6,05	-8,33	-3,75	-19,63	-0,77	-7,45
Rio Branco	AC	56,29	72	80,32	91,5	104,81	122,74	132,44	26,66	33,84	18,71	8,89	-5,24	11,6	9,4
Manaus	AM	55,02	69,42	79,44	84,93	99,61	106,52	116,91	-7,27	-12,32	-5,43	-11,06	-5,27	-0,2	-57,65
Boa Vista	RR	114,52	100,44	148,19	221,45	163,89	188,78	242,17	28,66	-2,62	-11,48	60,45	-7,46	-2,16	10,69
Abaetetuba	PA	0	50,67	57,97	66,08	74,64	89,76	97,51	0	3,79	4,42	3,02	-0,23	-1,93	-0,4
Ananindeua	PA	59,09	67,86	71,17	78,21	90,03	92,21	103,54	2,73	-5,82	2,62	-7,85	-6,55	-9,71	-5,56
Belém	PA	131,09	137,54	147,35	161,96	198,98	191,19	219,99	11,51	5,75	5,84	-3,16	3,96	-11,42	-16,64
Cametá	PA	0	54,2	76,11	80,38	85,15	91,56	100,98	0	3,89	1,04	3,51	2,93	-0,09	-8,16
Castanhal	PA	42,02	78,75	112,81	126,85	164,26	180,32	178,46	12,9	9,77	4,66	-12,9	-5,06	-11,01	-24,77
Marabá	PA	88,19	93,64	99,85	117,75	130,18	145,94	166,89	-0,39	1,35	-4,97	-14,43	-8,64	-6,08	-13,24
Santarém	PA	78,67	84,17	90,56	95,31	108,8	113,17	139,84	16,65	10,12	5,37	-1,08	-3,48	-2,48	3,09
Macapá	AP	49,55	65,79	82,08	88,78	93,76	96,65	119,24	22,94	12,81	12,28	4,91	-1,68	-0,34	1,04
Araguaína	TO	49,25	47,19	64,29	77,74	116,26	115,24	127,58	8,64	-4,22	-6,46	-14,5	-3,82	-12,66	-6,02
Palmas	TO	184,32	190,31	175,45	188,96	238,95	246,65	259,29	8,36	-7,43	-19,61	-21,38	-18,08	16,56	-9,59
Caxias	MA	62,58	103,51	133,43	137,84	149,88	220,36	305,03	8,47	5,59	7,38	-15,58	-4,79	-0,93	-25,37
Codó	MA	82,37	83,27	90,89	98,11	106,22	120,06	220,91	6,83	0,21	-5,88	-1,04	14,84	-8,68	0,79
Imperatriz	MA	109,6	119,98	145,47	165,21	201,87	224,99	238,25	-1,21	2,78	-0,8	6,96	15,35	1,11	-14,81
São José de Ribamar	MA	32,69	38,48	56,32	68,33	71,81	78,83	86,48	-7,67	-6,84	5,58	-4,29	-14,58	8,84	6,26
São Luís	MA	155,15	178,35	182,54	187,96	227,44	229,69	242,59	8,52	9,57	12,34	-3,25	-1,34	-23,42	-42,21
Timon	MA	97,53	75,5	79,63	103,73	147,67	166	191,07	28,93	0,18	-7,27	2,53	20,5	6,7	-20,17
Parnaíba	PI	44,01	62,28	71,58	67,77	69,52	76,12	87,91	8,04	5,11	-5,48	-2,55	-2,82	8,07	-4,34
Teresina	PI	178,21	189,73	191,29	203,39	244,53	278,61	295,15	30,42	5,1	-8,35	-10,19	-8,51	14,82	0,11
Caucaia	CE	33,65	44,47	66,41	66,71	86,31	104,79	120,84	4,59	-0,08	6,2	-4,35	-22,54	-5,13	-9,49
Crato	CE	107,03	113,93	146,14	181,03	203,38	206,62	237,24	4,99	8,41	-3	2,45	-3,79	-0,98	-1,53
Fortaleza	CE	89,93	115,57	126,97	164,92	183,29	195,52	206,82	13,25	10,93	-14,75	-6,05	-8,82	-21,61	-45,24
Juazeiro do Norte	CE	73,27	82,41	93,46	100,81	117,14	127,93	139,57	11,95	-1,53	0,75	-1,74	-5,92	-3,35	-11,11
Maracanau	CE	146,75	143,68	196,55	189,23	204,11	208,53	230,48	23,31	-42,64	-1,82	-42,73	-61,88	-36,8	-25,76

Sobral	CE	214,57	239,61	283,31	312,03	355,29	341,38	396,57	-0,07	-6,93	17,36	-15,56	-2,64	-0,58	-5,03
Parnamirim	RN	57,13	79,02	88,19	114,3	147,32	156,92	164,25	1,52	-1,83	-18,04	5,82	-13,69	-0,01	-5,42
Mossoró	RN	105,08	115,56	137,19	142,48	184,63	191,53	227,15	16,43	7,17	18,63	7,84	5,27	-3,95	-17,84
Natal	RN	119,48	128,63	148,05	153,69	203,63	211,51	220,01	6,93	-8,05	10,32	-4,76	6,55	-7,74	-14,77
Campina Grande	PB	84,46	118,36	135,94	168,12	209,52	223,25	237,93	14,02	14,32	16,62	11,8	12,37	-6,34	-14,6
João Pessoa	PB	123,25	142,02	155,92	176,37	236,41	262,57	282,71	29,42	12,22	25,05	4,97	0,37	6,46	-12,88
Santa Rita	PB	37,46	47,35	63,85	67,91	111,5	123,32	135,03	2,05	-0,37	0,01	5,72	8,32	-5,13	-9,87
Cabo de Santo Agostinho	PE	107,76	117,7	129,6	139,86	159,62	194,38	206,21	17,06	15,07	4,38	-7,67	1,3	-4	-45
Camaragibe	PE	178,02	184,28	198,18	237,09	232,02	245,41	223,19	-2,66	-20,4	-16,77	-7,92	-23,35	-9,68	-37,37
Caruaru	PE	52,93	60,19	70,02	76,75	104,27	118,51	151,61	8,3	1,34	-1,57	-5,24	2,12	-5,73	-4,81
Garanhuns	PE	45,98	47,19	55,21	54,43	72,24	75,94	89,34	12,31	12,19	17,58	1,89	-4,58	3,72	4,75
Jaboatão dos Guararapes	PE	40,94	44,91	50,63	56,93	68,52	78,1	103,8	4,44	6,08	12,11	7,18	18,35	8,37	0,77
Olinda	PE	56,6	67,21	73,58	81,91	102,51	107,98	105,38	-1,87	-3,07	-1,08	-4,97	-13,69	8,58	-12,47
Paulista	PE	44,88	54,84	72,57	74,72	81,93	88,63	104,51	13,03	10,65	10,28	5,33	2,31	-0,31	-9,79
Petrolina	PE	87,87	92,35	118,92	104,87	142,89	134,61	198,04	15,89	2,93	1,99	4,22	-3,06	-17,1	-19,2
Recife	PE	108,43	119,14	134,45	146,21	176,49	193,87	217,37	36,54	30,45	27,65	19,98	11,7	8,08	1,78
Vitória de Santo Antão	PE	41,9	46,87	58,02	59,02	68,2	80,17	85,7	11,51	15,81	7,85	9,47	6,48	3,22	-0,99
Arapiraca	AL	119,77	139,03	151,26	170	209,42	225,71	240,99	-0,48	-0,12	-2,59	-4,67	-15,85	-7,92	10,79
Maceió	AL	131,49	142,37	140,91	155,26	168,7	175,34	193	26,95	15,04	10,61	5,5	-0,99	-10,09	-0,57
Aracaju	SE	70,89	99,07	159,21	210,13	292,45	325,46	309,95	33,68	26,96	17,36	14,06	34,42	29,69	-24,97
Nossa Senhora do Socorr	SE	49,89	53,91	63,22	77,3	108,91	120,41	130,7	13,24	-0,15	0,66	7,06	-2,13	-9,13	-3,48
Alagoinhas	BA	44,07	69	88,14	100,74	136,84	150,35	163,76	10,54	3,63	4,06	0,06	-0,77	-8,78	-15,92
Barreiras	BA	132,77	124,93	140,53	154,15	149,49	160,23	193,39	29,88	-29,69	-47,11	18,61	-0,23	-30,75	-33,1
Camaçari	BA	209,35	243,2	260,62	255,52	284,34	301,18	361,82	39,34	51,78	23,11	2,07	18,81	22,26	-2
Feira de Santana	BA	37,81	51,32	53,7	54,46	126,65	181,19	198,75	-8,18	2,81	-1,95	-4,54	4,93	23,83	2,45
Ilhéus	BA	45,12	86,78	121,16	126,91	146,75	165,28	197,36	14,25	12,57	11,86	8,45	9,18	-0,27	-0,77
Itabuna	BA	50,14	117,26	187,81	222,84	333,07	322,22	361,08	20,79	-3,2	-0,05	-2,89	15,58	-36,23	-9
Jequié	BA	51,88	112,03	135,37	144,21	205,57	200,15	234,3	10,19	0,81	10,49	30,66	8,53	6,49	-10,82
Juazeiro	BA	51,21	86,21	125,15	149,84	214,07	211,4	236,78	23,46	14,69	3,04	-1,29	-3,57	14,8	-4,75
Lauro de Freitas	BA	80,03	80,55	81,29	88,7	93,12	109,33	131,89	29,77	23,03	16,34	7,57	-6,91	-7,2	-12,44
Porto Seguro	BA	101,37	113,79	125,09	92,87	88,57	114,45	131,84	45,37	8,22	12,92	5,01	-0,62	0	3,46
Salvador	BA	52,38	57,33	61,33	69,31	76,36	83,57	167,98	23,22	19,45	11,88	14,02	-2,61	-1,5	-7,82
Simões Filho	BA	91,91	84,54	96,73	98,15	115,42	128,74	149,59	35,3	37,96	-13,38	-40,05	-38,34	-45,86	-19,8
Teixeira de Freitas	BA	88,14	107,62	112,01	126,98	179,45	174,38	192,92	0,03	-2,35	-4,88	-0,05	7,78	-1,22	-0,29
Vitória da Conquista	BA	123,56	147,44	152,75	167,38	243,32	266,74	260,25	15,7	4,77	8,98	4,55	11,19	8,97	11,37

Araguari	MG	59,8	64,8	71,22	103,59	132,41	142,44	159,75	2,32	-9,76	-13,83	-14,64	-17	-27,28	-48,23
Barbacena	MG	202,69	213,69	246,3	264,48	275,57	286,46	354,31	-2,56	7,89	-17,11	-18,8	-22,52	-34,85	7,32
Belo Horizonte	MG	203,24	230,66	251,21	275,89	314,58	336,85	378,89	-10,34	-11,65	-9,59	-21,9	-24,3	-29,7	-7,94
Betim	MG	186,19	196,07	216,86	240,1	278,49	273,1	301,72	-40,1	-44,56	-81,05	-63,23	-67,11	-64,8	-86,48
Conselheiro Lafaiete	MG	81,78	90,92	101,21	125,9	139	157,67	172,56	-15,59	-14,04	-36,84	-6,68	-24,5	-35,37	-49,7
Contagem	MG	116,1	121,02	137,83	146,24	156,6	166,57	179,98	-58,72	-80,51	-1,26	-12,09	-2,61	-62,45	-81,44
Coronel Fabriciano	MG	36,67	44,88	48,3	50,29	57,32	68,4	75,21	-11,13	-15,54	-18,66	-32,4	-18,68	-9,64	-30,13
Divinópolis	MG	140,99	150,48	170,8	192,29	229,65	237,24	262,82	-2,29	-17,98	-17,24	-29,09	-34,06	-49,57	-26,65
Governador Valadares	MG	136,54	149,62	147,81	163,14	188,49	207,07	245,87	-44,82	-6,2	-9,64	-5,93	-22,33	-39,19	-44,57
Ibirité	MG	48,69	53,76	60,3	71,11	85,81	97,83	112,56	-4,76	-5,19	0,53	-19,05	-24,59	-22,68	-33,94
Ipatinga	MG	149,69	164,26	180,47	213,76	266,63	301,21	346,13	9,09	-0,02	13,87	1,79	-11,22	10,38	-49,27
Itabira	MG	136,88	154,11	177,27	186,14	261,97	270,96	273,43	-4,91	-9,26	-11,33	-33,09	-4,06	-35,96	-16,92
Juiz de Fora	MG	176,7	182,9	193,26	213,25	242,4	258,89	284,98	-6,22	-18,15	-15	-21,58	-17,41	-16,99	-36,77
Montes Claros	MG	149,82	161,83	174,86	192,35	238,57	261,7	309,16	32,45	11,67	5,01	-6,63	17,96	-3,62	-8,52
Passos	MG	61,07	72,9	86,25	95,56	96,42	95,5	122,96	-7,5	-8,9	-12,72	-12,44	-1,69	-38,45	-35,91
Patos de Minas	MG	108,33	114,79	129,71	153,92	189,61	232,66	265,14	-10,08	-17,14	-17,51	-27,26	-46,05	-50,6	-66,61
Poços de Caldas	MG	141,87	155,07	165,23	167,38	215,49	241,65	260,06	-8,33	-18,53	-36,88	-33,82	-48,87	-45,43	-40,78
Pouso Alegre	MG	61,94	67,98	71,47	80,37	140,14	101,36	150,69	15,76	-83,61	9,02	-1,51	32,17	-0,64	15,33
Ribeirão das Neves	MG	46,04	51,67	55,59	59,29	70,31	76,76	86,45	-11,89	-7,94	-13,68	-15,3	-15,25	-20,47	-31,28
Sabará	MG	34,43	39,27	57,05	57,2	67,55	75,11	88,21	-20,29	-5,92	10,77	-17,8	-11,26	0,54	6,82
Santa Luzia	MG	100,52	65,9	74,67	83,25	94,1	106,21	122,4	34	-1,87	-1,12	-4,87	-10,63	-33,42	-25,63
Sete Lagoas	MG	100,22	110,13	117,41	127,87	156,76	179,18	198,14	10,61	14,12	-11,12	-13,83	-1,94	-0,89	-35,23
Teófilo Otoni	MG	112,03	125,15	146,84	161,05	187,12	226,01	246,45	-11,53	-13,06	-19,7	-7,53	-27,58	-27,88	-10,31
Uberaba	MG	186,06	209,35	213,61	187,51	191,3	212,95	232,43	-6,43	-14,15	-24,07	-15,3	-30,11	-12,56	-35,81
Uberlândia	MG	102,29	95,74	104,9	107,32	128,71	134,59	162,4	3,85	-9,29	-13,71	-29,27	-49,35	-48,66	-33,19
Varginha	MG	115,52	139,36	151,12	176,44	194,48	231,24	224,83	-34,2	-56,2	-39,91	-43,4	-55,98	-58,68	-99,05
Cachoeiro de Itapemirim	ES	57,06	61,76	66,23	73,51	88,98	104,88	118,29	1,08	-6,48	-3,68	-6,93	-9	3,06	8,5
Cariacica	ES	39,01	38,26	51,18	43,57	52,2	62	69,27	13,04	12,01	12,38	7,35	-1,77	-2,85	6,45
Colatina	ES	96,86	119,18	131,92	159,69	186,9	213,55	217,79	-17,98	8,89	-1,14	7,06	10,95	16,43	-4,78
Linhares	ES	109,97	102,24	104,59	126,51	154,88	196,48	225,32	22,32	-16,06	-23,52	-27,32	-95,52	-50,25	-79,57
Serra	ES	70,55	79,64	83,05	95,11	113,35	139,2	170,6	11,45	0,66	-10,59	-8,28	3,75	-6,35	6,65
Vila Velha	ES	46,82	50,85	67,71	69,15	81,99	91,85	100,25	25,74	22,99	20,18	4,91	-13,38	-0,89	-5,25
Vitória	ES	161,99	172,67	177,67	222,82	281,72	309,72	342,39	36,44	35,74	17,74	31,94	29,79	24,98	-4,09
Angra dos Reis	RJ	151,21	161,52	214,09	243,67	307,81	329,37	360,1	-1,71	-16,11	-71,96		-57,08		
												143,41		119,62	134,36

Barra Mansa	RJ	120,95	113,41	113,07	123,22	142,67	150,6	173,55	25,02	12,97	5,17	9,8	-17,64	-15	-10,62
Belford Roxo	RJ	60,25	59,75	67,84	68,62	83,58	92,45	107,14	0,23	-9,06	-2,29	-9,24	-14,59	-8,26	-20,8
	RJ	78,12	100,23	105,14	112,03	124,16	120,27	134,87	-4,63	-12,41	-65,85	-77	-48,76	-	-53,88
Cabo Frio	RJ	51,84	67,32	88,23	105,27	113,04	126,55	132,35	-38,19	28,25	73,38	-65,53	-	133,39	-
Campos dos Goytacazes													107,92	110,42	418,41
Duque de Caxias	RJ	90,25	104,14	117,62	120,94	140,23	158,73	166,69	-11,87	-8,05	-9,98	-20,51	-5,61	2,27	-24,25
Itaboraí	RJ	112,82	122,45	152,77	142	155,98	161,38	174,35	4,29	8,7	10,64	13,09	7,81	-13,68	-16,58
	RJ	106,15	128,3	171,43	241,22	258,17	305,58	338,97	-30,25	-	-49,34	-	-	-	-
Macaé										152,37		216,22	515,06	248,58	330,39
Magé	RJ	35,38	35,09	58,68	49,16	56,5	80,51	97,03	-23,64	-16,62	-2,4	-21,24	-42,04	-22,95	-28,46
Mesquita	RJ		33,94	39,88	50,07	56,36	64,32	69,73		11,96	3,41	-18,16	-47,48	-36,09	-43,46
Nilópolis	RJ	34,05	62,11	67,7	64,62	86,03	108,16	117,21	-8,05	17,22	0,31	-11,43	-2,97	-6,86	-15,51
Niterói	RJ	170,36	191,41	202,42	218,97	257,83	268,03	297,95	-14,64	-20,74	-15,48	-28,83	-43,47	-59,16	-41,92
Nova Friburgo	RJ	118,36	138,98	156,54	172,65	191,26	211,33	208,49	6,41	-13,38	-35,39	-34,14	-42,63	-33,46	-76,63
Nova Iguaçu	RJ	91,97	111,34	125,8	141,31	157,36	172,46	162,52	31	35,84	17,92	6,73	7,48	8,03	-20,74
Petrópolis	RJ	207,17	251,41	196,19	205,89	234,8	236,3	240,94	-21,45	9,26	-25,52	-62,81	-57,45	-82,71	-92,09
Queimados	RJ	43,15	57,4	61,25	54,84	63,79	79,38	76,28	3,17	20,39	3,28	-23,22	-17,64	-23,06	-30,14
Resende	RJ	125,58	158,58	164,7	194,37	251,26	233,58	246,74	-16,44	-12,9	-12,53	-10,88	-17,45	6,48	-28,97
Rio de Janeiro	RJ	172	182,83	194,25	206	228,65	176,99	200,08	23,67	27,48	-0,93	-17,39	-14,71	-17,51	7,4
São Gonçalo	RJ	42,95	55,73	51,34	57,26	59,08	67,76	74,66	-8,48	-11,71	-31,3	-24,93	-22,18	-19,19	-10,64
São João de Meriti	RJ	66,61	102,52	113,92	107,3	94,82	107,6	132,36	47,59	72,4	-21,66	16,06	-10,46	-3,63	-1,83
Teresópolis	RJ	134,28	155,33	161,36	174,04	206	195,13	224,71	-2,71	5,73	10,2	2,54	2,86	-22,9	-35
	RJ	191,89	202,35	231,85	240,98	255,96	251,04	269,64	42,43	10,21	-32,24	-31,59	-11,82	-29,5	-
Volta Redonda															110,85
Americana	SP	151,68	142,61	152,63	168,62	197,01	214,45	236,03	-62,12	-77,23	-18,6	-26,57	-84,09	-58,83	-52,93
Araçatuba	SP	186,04	214,69	219,98	242,63	268,83	278,11	311,1	17,75	-14,03	-36	-14,96	-23,85	-33,26	-42,52
Araraquara	SP	169,13	180,95	197,3	214,07	251,57	252,3	270,01	-28,74	-28,29	-24,45	-8,23	-36,07	-46,59	-45,96
Araras	SP	133,81	151,33	169,81	189,79	212,96	220,77	239,02	21,43	12,21	-7,68	-5,92	0,67	-13,08	-33,76
Atibaia	SP	83,94	94,73	111,87	120,4	138,26	147,35	164,9	0,3	3,78	-5,3	-7,76	-14,25	-18,01	-14,18
Barretos	SP	141,49	156,13	166,98	183,33	201,88	226,8	239,07	8,21	12,74	7,03	-3,83	-9,6	-21,95	-47,04
	SP	234,86	263	284,29	308,1	344,44	352,36	383,25	-45,42	-38,01	-69,54	-27,74	-72	-	-
Barueri														122,55	129,21
Bauru	SP	69,73	74,26	76,22	82,03	88,71	100,09	115,46	-13,23	-12,9	-21,14	-21,07	-26,69	-23,55	-30,4
Birigui	SP	66,53	63,86	71,89	80,9	93,74	100,69	118,73	-10,97	-11,59	-28,65	-38,42	-37,3	-20,58	-22,09
Botucatu	SP	63,52	78,3	80,02	92,79	104,43	126,23	140,97	21,59	10,06	4,88	8,96	-10,09	10,69	7,21

Bragança Paulista	SP	88,98	96,4	109,74	127,99	144,78	154,24	170,82	29,8	10,61	2,21	-18,2	-15,39	-23,95	-38,43
Campinas	SP	161,94	176,22	196,43	206,87	242,15	254,88	285,68	-32,2	-43,24	-58,76	-65,72	-65,15	-96,41	-92,06
Carapicuíba	SP	23,51	32,54	39,93	44,68	51,29	57,87	71,19	-5,18	-3,66	-15,96	-13,6	-9,07	-41,73	-37,45
Catanduva	SP	116,64	138,3	155,69	162,81	201,74	209,46	217	24,5	17,2	2,24	-1,79	-20,03	-9,24	-43,61
Cotia	SP	93,64	105,04	121,27	138,82	150,69	160,43	178,67	27,79	2,22	-15	-6,24	-13,47	-26,06	-32,44
	SP	273,84	334,04	317,2	436,05	511,75	561,95	606,95	-	-27,16	-	-98,94	-92,85	-45,59	-
Cubatão									130,25		109,77				145,82
Diadema	SP	114,12	123,97	132,59	146,75	167,03	188,21	237,28	-87,42	-56,95	-45,26	-93,05	-96,19	-98,3	-100,5
Embu	SP	70,28	75,68	78,17	81,79	100,75	99,6	108,86	9,09	-12,07	-17,41	-18,93	-16,11	-35,47	-44,58
Ferraz de Vasconcelos	SP	38,11	50,3	53,4	53,07	61,9	61,59	78,47	3,61	12,74	-0,67	-22,38	-34,01	-9,47	-3,86
Franca	SP	132,11	135,31	158,56	179,1	200,02	201,59	215,09	-27,54	-27,21	-28,2	-28,46	-41,38	-46,84	-39,29
Francisco Morato	SP	72,97	87,32	95,67	91,41	98,32	97,78	111,35	-3,18	-9,26	-6,91	-11,95	-23,11	-13,34	-24,61
Franco da Rocha	SP	44,6	56,67	69,1	72,12	85,33	101,11	119,64	-12,1	-13,65	-14,69	-26,96	-27,09	-5,11	-21,38
Guaratinguetá	SP	121,27	131,41	154,67	164	185,06	187,83	212	-22,57	-18,58	-20,11	-27,51	-15,27	-23,77	-63,57
Guarujá	SP	130,32	143,95	163,47	184,66	201,8	217,53	238,08	5,4	-2,65	-23,18	-48,24	-50,56	-20,52	-31,9
Guarulhos	SP	88,78	95,34	104,18	110,27	149,21	152,79	189,37	1,92	3,99	-3,59	-16,76	-18,24	-25,25	-33,24
Hortolândia	SP	75,55	84,02	102,5	133,69	149,56	157,44	191,68	-14,66	-18,18	-8,02	7,11	-40,39	-80,62	-39,86
Indaiatuba	SP	106,34	127,05	150,64	164,48	177,1	189,13	221,12	-60,26	-32,09	-32,25	-39,75	-40,94	-45,29	-36,77
Itapeçerica da Serra	SP	81,77	92,25	94,63	111,78	120,97	129,85	141,61	-29,44	-23,24	-40,39	-30,1	-25,6	-38,45	-42,72
Itapetininga	SP	55,73	62,35	68,84	105,15	110,87	99,94	124,49	-6,08	1,66	-16,81	-43,04	-49,54	-36,01	-43,53
Itapevi	SP	44,2	69,51	78,28	85,24	87,64	94,83	110,06	-39,92	-14,22	-21,17	-24,98	-45,14	-29,1	-41,26
Itaquaquetuba	SP	45,68	45,85	49,97	53,19	58,23	60,32	73,59	2,13	-4,73	-13,34	-20,27	-17,19	-16,88	-23,92
Itu	SP	91,8	95,59	105,2	109,08	124,97	140,77	174,46	-12,92	-4,51	-0,94	-4,34	-10,07	-18,61	-57,44
Jacareí	SP	120,56	131,01	150,86	158,53	177,97	199,18	205,04	-40,9	-44,28	-86,64	-76,75	-78,18	-68,05	-53,42
Jandira	SP	55,22	55,38	69,96	110,65	88,65	131,46	147,99	2,09	-3,46	-72,64	-48,04	-65,67	-28,01	-35,53
Jaú	SP	59,61	66,39	71,12	80,88	92,76	106,14	127,74	13,29	12,48	-0,53	-5,48	-16,73	-23,5	-34,93
Jundiaí	SP	201,13	214,34	227,23	256,04	287,88	308,77	336,74	-19,13	-11,9	-0,93	-26,2	-30,54	-65,06	-44
Limeira	SP	128,56	138,46	151,52	171,36	180,79	214,55	224,75	8,85	2,54	-10,31	-5,62	-20,26	-17,27	-20,67
Marília	SP	201	213,72	216,03	242,51	267,28	298,86	244,1	-0,18	3,18	-10,6	-16,55	-30,95	-48,56	-36,09
Mauá	SP	103,61	112,54	124,87	127,38	158,96	167,57	168,66	-9,06	-11,68	-9,19	-34,44	-31,75	-26,2	-81,7
Mogi das Cruzes	SP	64,83	70,84	82,24	87,12	97,67	108,65	123,65	18,55	19,8	16,15	7,24	9,36	-2,59	3,57
Mogi Guaçu	SP	125,31	133,69	140,6	155,97	178,02	197,3	220,41	1,12	-11,24	-31,64	-25,19	-27,07	-69,11	-52,01
Osasco	SP	86,13	96,15	108,53	118,24	130,59	139,68	155,24	-38,8	-19,24	-15,73	-39,36	-36,15	-64,4	-64,29
Pindamonhangaba	SP	133,9	117,68	125,43	138,81	167,65	183,51	212,95	26,99	-5,62	-0,79	-14,69	-13,37	-44,62	-78,61
Piracicaba	SP	123,74	137,31	147,29	160,11	183,97	196,1	221,36	-7,46	-21,08	-25,94	-43,83	-26,46	-31,98	-26,15

Poá	SP	67,09	76,57	83,42	88,94	102,38	122,85	143,58	2,3	-1,61	-19,19	-32,32	-43,46	-44	-59
Praia Grande	SP	84,98	101,82	113,94	121,92	194,19	211,06	222,63	-25,1	5,94	-23,07	-33,32	-34,08	-21,17	-21,94
Presidente Prudente	SP	202,79	203,94	204,89	208,35	314,67	209,43	123,97	21,99	5,76	-35,97	-53,64	-41,41	0,43	-34,14
Ribeirão Pires	SP	122,77	138,95	116,71	123,79	142,07	157,34	180,35	1,86	-2,93	-29,08	-16,15	-8,38	-18,61	-30,07
Ribeirão Preto	SP	138,33	142,79	160,82	174,33	195,85	212,28	234,97	-69,48	-59,45	-50,69	-62,42	-71,98	-62,89	-74,82
Rio Claro	SP	108,68	126,7	137,31	145,69	164,5	180,4	205,43	-3,54	-2,63	10,06	-3,54	1,86	-25,5	-36,58
Santa Bárbara d'Oeste	SP	73,09	76,7	86,5	95,46	108,5	122,41	142,93	-22,67	-20,14	-22,56	-33,13	-31,49	-24	-27,89
Santo André	SP	106,12	117,36	122,35	143,15	163,85	184,89	211,86	-11,89	-7,48	-13,24	-18,63	-16,77	-34,64	-31,65
Santos	SP	198,26	213,3	226,44	254,71	277,53	311,15	349,7	-24,11	-30,8	-30,46	-21,4	-16,43	2,77	-21,15
São Bernardo do Campo	SP	148,38	166,56	166,94	187,08	218,74	218,8	242,01	-53,1	-29,19	-44,51	-57,56	-57,93	-53,35	-61,3
	SP	249,08	256,31	284,6	322,98	359,86	411,26	467,47	79,27	58,15	27,39	-1,07	-62,06	-45,16	-
São Caetano do Sul															118,48
São Carlos	SP	286,86	315,04	351,88	373,29	427,49	466,94	555,17	171,78	190,94	200,23	197,59	223,81	225,67	297,44
São José do Rio Preto	SP	143,07	149,53	151,68	161,55	170,2	183,16	193,46	-7,11	-8,02	-31,84	-33,77	-46,52	-53,77	-47,29
	SP	165,56	181,07	209	230,85	249,86	254,89	269,03	-54,21	-65,62	-55,02	-85	-	-	-
São José dos Campos													113,44	115,54	110,43
São Paulo	SP	92,57	106,51	122,86	154,29	217,08	231,89	271,3	16,1	8,63	-15,19	34,57	6,41	-20,07	-2,63
São Vicente	SP	82,39	92,39	101,62	108,87	138,87	134,41	138,5	-13,76	-25,54	-19,68	-47,43	-43,46	-71,79	-76,55
Sorocaba	SP	129,76	139,31	148,95	178,35	198,46	211,66	253,37	-15,72	-16,19	-13,18	-13,45	-14,72	-35,32	-7,95
Sumaré	SP	60,92	71,09	73,83	86,04	99,51	109,16	143,34	2,46	-1,22	-16	-13,23	-33,92	-65,19	-63,15
Suzano	SP	77,25	84,87	95,23	102,41	109,27	115,69	136,21	8,96	6,96	3,59	-9,01	-8,5	-1,05	-12,69
Taboão da Serra	SP	98,82	106,78	109,99	118,69	127,5	130,09	151,21	-32,24	-38,59	-49,83	-54,29	-80,75	-56,85	-91,37
Taubaté	SP	90,26	95,93	103,2	118,43	141,01	153,91	163,95	-1,77	-16,31	-15,81	-20,67	-26,93	-60,26	-71,24
Várzea Paulista	SP	52,72	56,56	63,18	68,96	76,26	82,71	117,76	20,44	14,5	14,95	2,71	-8,01	-9,8	-8,25
Votorantim	SP	102,22	104,63	103,93	124,35	136,81	142,09	161,18	-29,23	-26,47	-37,17	-42,6	-43,69	-84,44	-69,74
Apucarana	PR	116,85	126,79	142,05	169,29	212,65	209,64	230,45	-3,75	-2,42	12,4	2,18	21,76	-11,02	1,4
Araucária	PR	158,49	193,56	249,42	300,96	329,24	346,81	359,7	66,58	53,54	55,87	49,46	12,95	12,92	8,09
Cascavel	PR	55,36	60,66	65,16	74,23	84,37	112,13	106,47	-7,99	-14,54	-22,01	-23,58	-31,28	-24,74	-50,5
Colombo	PR	40,89	47,43	50,35	52,69	74,62	70,5	79,03	-9,62	-8,44	-11,93	-17,15	-13,15	-14,05	-12,43
Curitiba	PR	181,33	201,02	212,06	230,8	246,69	274,07	304,05	29,9	14,85	16,19	10,86	-0,51	-5,36	-13,55
Foz do Iguaçu	PR	104,36	108,22	115,65	130,48	179,53	179,25	194,31	-12,37	-31,08	-37,12	-51,05	-34,82	-56,05	-69,88
Guarapuava	PR	73,98	59,08	69,87	78,29	95,59	107,66	117,98	15,25	1,6	2,47	-2,28	-9,8	-38,45	-55,83
Londrina	PR	193,38	214,37	227,11	243,61	274,96	280,08	297,63	-48,06	-33,85	-25,18	-26,22	-26,16	-18,34	-38,41
Maringá	PR	168,11	173,2	186,26	225,32	266,31	283,48	299,02	-8	-55,14	-35,69	-26,78	-20,5	-16,79	-21,93
Paranaguá	PR	78,54	94,21	92,79	98,92	115,18	117,19	138,89	0,63	-12,89	-2,86	-5,61	-7,12	-7,73	5,09
Pinhais	PR	73,8	73,49	79,42	85,64	92,71	102,16	112,39	26,59	13,51	10,59	14,82	2,77	15,19	30,23

Ponta Grossa	PR	58,25	75,02	75,17	87,2	108,72	112,56	145,04	2,69	4,26	-20,13	-15,75	-11,94	-22,9	-18,53
São José dos Pinhais	PR	70,4	77,61	95,88	109,77	136,82	144,56	154,01	-4,11	1,3	10,79	13,07	-2,11	-8,49	-2,25
Toledo	PR	68,8	78,78	83,73	91,61	106,1	117,28	125,2	11,6	14,23	6,03	-2,11	-8,44	-10,69	-20,64
Blumenau	SC	141,9	152,17	165,99	200,12	233,16	244,74	278,45	12,14	-15,09	-17,09	-5,05	-12,43	-25,57	-41,95
Chapecó	SC	129,87	136,32	160,53	196,87	227,32	260,16	279,5	5,93	-1,71	-2,89	2,37	-17,28	-15,79	-20,59
Criciúma	SC	141,84	137,41	170,35	192,14	203,36	230,27	258,6	10,85	-11,07	-12,59	-20,02	-23,44	-36,3	-42,7
Florianópolis	SC	82,9	93,58	108,57	116,98	132,91	148,87	180,41	32,1	25,93	22,55	13,66	-1,16	-0,91	-1,44
Itajaí	SC	129,19	143,14	156	193,24	240,88	270,37	306,62	14,7	-1,72	-5,19	1,4	1,9	-15,39	-33,53
Jaraguá do Sul	SC	124,66	139,39	156,51	186,93	219,09	261,82	268,15	1,13	-0,52	-13,78	-12,1	-28,99	-23,43	-26,19
Joinville	SC	135	146,11	160	184,87	223,95	254,2	282,32	-6,24	-13,35	-46,7	-52,14	-69,43	-62,96	-64,6
Lages	SC	121,14	130,56	144,95	157,72	184,78	191,01	209,39	10,12	-4,14	-9,33	6,28	-0,14	-4,05	-8,48
Palhoça	SC	29,92	36,25	51,28	69,6	73,04	82,49	96,58	7,17	5,4	7	5,08	-5,84	-4,04	-9,77
São José	SC	54,15	67,48	76,57	89,66	100,67	111,19	122,2	16,79	17,4	10,42	13,41	1,55	0,86	-9,36
Alvorada	RS	36,03	33,69	37,6	43,66	58	68,73	69,28	10,1	4,51	-4,43	-3,78	-6,29	-2,24	-24,45
Bagé	RS	46,74	48,01	64,2	68,03	79,34	92,7	121,18	15,33	2,47	9,09	-2,91	-8,27	-10,21	-15,06
Cachoeirinha	RS	54,45	65,42	74,35	81,11	85,78	102,77	112,26	4,29	5,22	8,65	-5,47	-13,24	-5,63	-8,69
Canoas	RS	73,24	87,98	102,75	116,7	133,54	179,88	256,57	14,25	30,8	26,19	-9,82	-15,06	-4,23	-82,14
Caxias do Sul	RS	142,26	148,03	164,6	198,87	231,49	246,7	265,46	24,09	14,62	17,23	22,51	17,82	5,32	-30,46
Gravataí	RS	45,76	48,8	55,37	65,32	76,91	83,66	140,84	4,64	3,17	5,88	-1,61	-2,46	-14,41	-17,95
Novo Hamburgo	RS	63,17	83,42	84,39	99,01	149,51	144,28	138,58	9,03	14,54	2,16	33,34	-4,05	-13,84	-45,97
Passo Fundo	RS	75,99	80,73	100,2	110,56	120,91	134,47	141,16	34,05	24,94	19,23	7,46	-0,45	-1,03	-6,18
Pelotas	RS	88,79	163,42	165,98	169,82	194,39	196,29	215,05	-0,52	1,98	-1,55	-1,76	2,03	-10,31	19,24
Porto Alegre	RS	289,98	326,79	312,77	297,66	308,93	331,16	345,71	-5,73	-2,62	-34,45	-18,55	-27,13	-27	-36,39
Rio Grande	RS	57,41	74,01	82,43	95,01	111,17	119,78	130,38	14,02	14,27	15,29	12,76	7,14	6,62	0,88
Santa Cruz do Sul	RS	152,92	178,59	189,9	223,86	278,29	263,31	288,48	7,03	3,05	-9,18	4,4	2,86	-32,96	-39,31
Santa Maria	RS	58,24	70,41	81,37	79,87	98,46	110,58	110,14	12,16	17,78	11,75	-1,48	-5,86	-5,63	-8,16
São Leopoldo	RS	97,16	105,55	113,75	139,19	184,42	176,98	195,03	-40,25	-64,92	-53,41	-82,68	-66,77	-81,82	-86,42
Sapucaia do Sul	RS	50,6	70,11	104,16	83,33	129,26	130,55	154,45	-30,83	-59,06	-22,22	-50,35	-26,48	-38,76	-56,73
Uruguaiana	RS	57,2	65,61	65,54	70,66	95,76	110,25	110,69	8,37	12,46	11,93	6,93	15,67	5,51	-13,29
Viamão	RS	33,05	37,03	44,71	47,78	54,82	62,7	71,03	2,61	1,21	12,73	9,99	6,28	-1,34	0,33
Campo Grande	MS	137,18	165,85	181,23	221,78	255,35	282,82	335,76	-35,06	-16,49	-27,81	-18,32	-36,33	-31,03	-41,33
Dourados	MS	134,02	153,2	168,26	190,92	256,49	278,01	305,68	16,76	14,12	0,48	-10,34	3,12	-20,89	-20
Cuiabá	MT	148,8	167,71	172,05	200,93	237,89	249,95	251,98	-29,37	-33,81	-30,17	-17,75	-25,65	-29,12	-55,23
Rondonópolis	MT	79,22	104,84	96,18	175,7	204,88	231,84	238,69	-2,71	-10,66	-37,41	-11,88	-15,66	-26,74	-38,44
Várzea Grande	MT	67,86	79,21	85,91	94,1	98,95	121,79	131,87	0,56	-2,69	-15,47	-10,64	-33,37	-29,8	-32,79

Águas Lindas de Goiás	GO	22,59	27,33	0	0	0	47,5	68,95	2,8	-2,85	0	0	0	-0,69	-20,87
Anápolis	GO	48,53	56,47	68,35	144,66	188,03	202,35	207,11	13,97	12,15	6,74	23,31	-6,26	4,28	-8,54
Aparecida de Goiânia	GO	67,68	89,14	98,39	111,72	114,46	132,6	137,87	5,8	8,99	9,89	8,05	-9,11	5,69	-13,3
Goiânia	GO	180,21	198,14	218,06	238,29	280,23	281,47	301,41	41,35	26,38	20,81	19,01	16,21	-2,75	-7,35
Luziânia	GO	47,62	53,12	68,42	88,25	104,77	103,11	111,37	-2,58	3,43	8,69	11,45	0,21	-0,52	-1,45
Rio Verde	GO	93,94	113,3	128,82	180,62	98,48	206,04	228,24	35,29	7,86	24	60,18	-81,42	-4,08	-23,05
Valparaíso de Goiás	GO	35,09	39,44	46,06	47,45	55,9	53,94	62,34	1,66	0,86	-3,38	-0,38	1,73	-7,14	-7,94
Brasília	DF

Fonte: SIOPS. Elaboração própria.

Anexo XIII

PERCENTUAL DE COBERTURA DE PSF POR MUNICÍPIO ESTUDADO E ANO. 2000/2006. (N=239)

Município	UF	Percentual de cobertura de PSF						
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ji-Paraná	RO	6,12	27,82	27,87	36,24	31,84	31,28	46,81
Porto Velho	RO	4,27	8,95	10,98	10,35	8,52	10,38	14,81
Rio Branco	AC	23,31	26,32	25,97	26,59	25,94	35,6	36,76
Manaus	AM	0	21,15	40,09	43,56	42,17	39,89	32,7
Boa Vista	RR	12,86	7,13	65,48	70,81	70,93	67,4	74,13
Abaetetuba	PA	9,82	9,65	9,51	9,41	19,4	18,8	18,84
Ananindeua	PA	0	17,35	20,64	22,22	21,28	19,83	31,88
Belém	PA	2,95	19,75	20,46	20,15	21,75	21,09	25,49
Cametá	PA	9,23	15,29	16,55	30,8	35,23	41,17	40,69
Castanhal	PA	30,83	37,8	41,01	45,07	48,4	57,35	69,95
Marabá	PA	2,87	2,79	2,72	2,23	2,18	2,07	1,88
Santarém	PA	8,65	8,61	11,17	12,41	34,82	39,76	39,55
Macapá	AP	7,8	18,49	23,16	23,04	23,63	22,02	21,61
Araguaína	TO	34,65	22,49	31,64	31,02	45,08	57,54	71,31
Palmas	TO	48,48	61,14	59,71	55,88	70,33	63,15	64,67
Caxias	MA	0	35,02	34,8	40,47	40,49	40,2	89,18
Codó	MA	44,52	52,52	53,11	53,53	55,46	68,35	73,9
Imperatriz	MA	6,02	26,95	34,79	62,06	65,49	83,88	78,22
São José de Ribamar	MA	13,91	14,53	44,86	44,36	55,91	41,45	50,45
São Luís	MA	4,96	4,7	14,94	17,03	29,8	35,03	35,25
Timon	MA	9,28	49,97	49,45	104,21	101,41	71,9	85,44
Parnaíba	PI	8,97	56,32	57,73	74,21	75,56	80,37	77,27
Teresina	PI	26,67	32,65	52,32	53,71	59,94	73,79	76,88
Caucaia	CE	13,22	43,34	72,3	68,28	95,46	89,53	86,78
Crato	CE	51,39	55,14	53,64	67,49	72,68	74,19	75,66
Fortaleza	CE	14,63	4,02	19,17	19,08	18,17	17,51	17,21
Juazeiro do Norte	CE	17,41	45,53	68,01	79,15	79,41	78,42	75,85
Maracanaú	CE	89,01	92,54	99,49	100,54	97,44	93,87	92,36
Sobral	CE	101,99	81,58	115,54	97,8	101,75	100,23	94,83

Parnamirim	RN	26,88	28,08	82,38	79,71	80,03	74,17	71,15
Mossoró	RN	1,67	21,97	32,1	35,45	49,03	59,61	84,35
Natal	RN	7,99	9,84	9,82	9,68	22,52	32,97	37,61
Campina Grande	PB	8,31	12,01	24,47	32,49	33,41	32,94	32,83
João Pessoa	PB	2,6	8,56	8,74	34,98	70,18	73,98	76,67
Santa Rita	PB	17,01	21,77	23,46	44,1	47,4	18,11	45,58
Cabo de Santo Agostinho	PE	36,88	55,99	80,22	79,05	82,28	79,18	78,04
Camaragibe	PE	75,12	95,79	98,95	100,59	99,85	96,66	98,18
Caruaru	PE	34,34	46,45	50,75	54,54	58,58	57,9	58,64
Garanhuns	PE	20,3	65,31	48,75	63,81	69,38	67,04	74,56
Jaboatão dos Guararapes	PE	11,87	13,72	15,64	18,9	22,31	21,74	21,56
Olinda	PE	29,16	39,62	40,98	44,65	45,38	47,68	55,26
Paulista	PE	9,3	30,1	38,6	39,98	40,25	43,13	51,47
Petrolina	PE	3,13	31,25	34,53	40,25	44,33	38,85	51,22
Recife	PE	5,53	14,59	18,48	21,1	36,23	41,52	47,09
Vitória de Santo Antão	PE	8,25	21,01	43,43	44,47	50,96	51,81	53,23
Arapiraca	AL	57,21	44,36	64,21	65,97	73,56	72,6	67,74
Maceió	AL	21,37	21,99	22,39	23,27	23,75	25,5	26,3
Aracaju	SE	29,28	39,82	62,47	64,42	87,71	90,6	94,09
Nossa Senhora do Socorr	SE	81,46	107,54	105,06	108,78	115,28	110,07	110,64
Alagoinhas	BA	4,88	26,23	42,45	47,11	48,78	44,93	48,71
Barreiras	BA	0	0	6,44	6,62	8,21	13,79	31,51
Camaçari	BA	20,25	32,22	34,76	33,71	34,81	32,61	33,19
Feira de Santana	BA	0	0,48	8,45	33,05	48,15	49,85	58,5
Ilhéus	BA	6,43	7,63	10,22	11,58	12,13	20,02	19,28
Itabuna	BA	1,48	2,69	22,58	24,34	26,37	27,49	28,98
Jequié	BA	26,24	35,55	35,48	35,42	35,36	39,87	51,21
Juazeiro	BA	0	0	31,31	68,26	78,36	74,83	78,65
Lauro de Freitas	BA	9,78	22,38	21,07	16,92	20,97	19,51	26,33
Porto Seguro	BA	46,07	53,81	57,11	59,9	57,14	57,21	63,17
Salvador	BA	1,18	1,91	2,9	4,02	8,69	11,95	12,51
Simões Filho	BA	0	0	0	0	2,35	19,69	33,27
Teixeira de Freitas	BA	27,27	34,47	41,83	42,45	48,87	59,76	61,89
Vitória da Conquista	BA	42,82	53,39	52,77	58,5	63,42	66,54	65,05

Araguari	MG	13,97	18,45	38,39	37,91	38,94	38,64	38,59
Barbacena	MG	15,07	0	80,29	70,81	70,56	69,19	72,54
Belo Horizonte	MG	0	0	43,27	61,5	49,05	55,12	57,51
Betim	MG	0	0	0	0	0	0	1,57
Conselheiro Lafaiete	MG	31,49	37,13	35,32	34,87	70,73	68,54	76,11
Contagem	MG	31,31	62,92	58,97	59,24	58,35	56,26	55,33
Coronel Fabriciano	MG	4,55	4,49	4,54	4,73	8,08	4,58	4,54
Divinópolis	MG	7,07	13,67	15,26	15,17	16,6	15,74	15,34
Governador Valadares	MG	26,43	28,21	36,84	37,69	35,58	33,62	32,68
Ibirité	MG	16,36	23,89	29,02	35,12	42,05	60,69	65,22
Ipatinga	MG	0	0	25,32	34,43	41,78	41,42	48,87
Itabira	MG	8,57	35,2	66,74	71,29	81,28	94,09	97,3
Juiz de Fora	MG	36,06	36,81	35,91	42,48	48,68	47,36	47,1
Montes Claros	MG	20,07	20,38	25,58	25,16	41,83	31,94	33,84
Passos	MG	23,42	55,82	64,59	64,54	71,56	70,02	67,93
Patos de Minas	MG	0	0	27,09	48,77	73,39	72,41	70,64
Poços de Caldas	MG	0	10,2	9,58	9,55	14,88	15,27	27,59
Pouso Alegre	MG	0	0	0	0	14,16	21,62	31,02
Ribeirão das Neves	MG	48,34	52,52	62,08	62,06	61,18	59,55	61,34
Sabará	MG	0	0	0	0	0	10,74	13,3
Santa Luzia	MG	52,01	63,38	61,83	60,49	59,16	60,81	69,25
Sete Lagoas	MG	0	2,74	10,56	18,47	28,15	40,81	39,45
Teófilo Otoni	MG	8,59	27,63	35,72	37,48	36,5	37,21	35,59
Uberaba	MG	30,72	53,99	54,49	51,61	48,53	40,19	47,17
Uberlândia	MG	2,38	2,31	0	7,43	23,88	24,45	25,51
Varginha	MG	0	6,43	9,77	11,01	13,74	13,35	13,79
Cachoeiro de Itapemirim	ES	15,8	25,95	27,68	30,46	36,79	39,32	40,25
Cariacica	ES	0	0	1,46	2,17	2,15	8,58	17,15
Colatina	ES	10,98	11,81	17,76	17,98	26,75	28,59	29,03
Linhares	ES	0	6,31	25,19	25,2	24,82	44,84	54,05
Serra	ES	0	0	0	0	5,38	15,95	20,9
Vila Velha	ES	0	0	0	0,5	6,43	12,03	23,27
Vitória	ES	16,84	35,61	42,46	44,55	54,31	61,19	60,03
Angra dos Reis	RJ	24,16	23,27	24,15	24,85	27,71	27,81	32,47

Barra Mansa	RJ	3,57	4,09	18,62	21,09	26,07	32,84	42,24
Belford Roxo	RJ	0,76	1,25	3,73	5,71	12,94	15,26	17,31
Cabo Frio	RJ	2,85	12,75	20,9	21,46	27,66	27,1	29,24
Campos dos Goytacazes	RJ	20,89	24,51	29,43	34,35	38,28	41,59	43,89
Duque de Caxias	RJ	9,04	10,88	11,73	11,9	12,01	12,23	23,55
Itaboraí	RJ	3,62	5,39	50,87	61,97	63,21	63,09	67,04
Macaé	RJ	15,95	29,28	31,56	37,08	44,52	44,12	43,82
Magé	RJ	0	23,76	26,82	26,55	31,8	30,57	41,36
Mesquita	RJ	0	0	0	0	0	8,69	12,01
Nilópolis	RJ	5,65	10,73	10,17	10,19	10,22	21,22	22,52
Niterói	RJ							
Nova Friburgo	RJ	13,71	14,83	16,43	14,23	15,62	14,96	20,74
Nova Iguaçu	RJ	0	10,07	9,85	11,3	11,57	12,94	16,24
Petrópolis	RJ	7,87	12,83	18,48	24,84	31,79	32,22	34,72
Queimados	RJ	3,02	3,05	6,39	7,11	11,67	13,05	15,54
Resende	RJ	9,79	17,62	18,44	22,95	26,69	40,3	42,95
Rio de Janeiro	RJ	0,47	0,7	0,81	1,43	1,98	3,85	4,33
São Gonçalo	RJ	0	7,99	36,26	37,19	37,22	36,7	36,49
São João de Meriti	RJ	5,36	8,13	8,26	8,45	11,78	14,45	16,99
Teresópolis	RJ	26,18	27,92	28,26	31,78	32,05	33,47	33,62
Volta Redonda	RJ	8,01	8,17	11,07	11,28	12,53	43,72	52,55
Americana	SP	0	0	1,71	2,02	2,19	2,06	3,92
Araçatuba	SP	0	66,32	65,19	62,29	62,05	61	61,47
Araraquara	SP	1,88	6,28	6,56	7,4	15,6	16,74	4,86
Araras	SP	19,25	23,83	28,65	49,38	51,32	51,05	52,69
Atibaia	SP	0	0	0	13,58	16,44	22,05	22,25
Barretos	SP	0	0	0	0	6,23	13,72	24,22
Barueri	SP	0	0	0	0	12,85	10,55	0,07
Bauru	SP	0	0	0	0	1,26	1,19	4,58
Birigui	SP	0	0	0	0	4,48	4,29	0
Botucatu	SP	0	0	0	16,66	17,54	17,65	24,31
Bragança Paulista	SP	8,11	10,22	11,32	11,68	17,56	23,98	29,3
Campinas	SP	0,18	0	3,77	3,75	3	19,41	33,79
Carapicuíba	SP							

Catanduva	SP	13,33	20,86	26,79	27,19	39,48	40,82	48,59
Cotia	SP	0	0	0	9,84	14,49	15,3	14,96
Cubatão	SP	1,27	3,14	4,13	2,27	20,39	23,69	33,66
Diadema	SP	3,56	5,15	6,02	12,72	12,17	23,95	36,58
Embu	SP	5,1	5,36	6,33	2,46	8,32	9,6	10,08
Ferraz de Vasconcelos	SP	0	2,6	19,07	22,58	20,82	24,79	23,16
Franca	SP	5,64	5,77	5,93	6,14	6,22	5,87	5,82
Francisco Morato	SP	48,44	50,01	51,25	50,63	52,3	47,67	47,2
Franco da Rocha	SP	4,76	4,95	16,49	16,78	17,06	16,55	18,09
Guaratinguetá	SP	8,92	14,87	14,7	17,55	11,06	12,42	17,07
Guarujá	SP	0	0	0	0	0,52	2,85	4,72
Guarulhos	SP	0,41	0,4	0,38	1,21	11,12	19,83	22,52
Hortolândia	SP	0,35	8,76	8,84	8,81	9,11	12,97	14,68
Indaiatuba	SP	4,46	10,57	11,94	12,08	14,2	12,7	13,67
Itapecerica da Serra	SP	1,96	2,13	2,06	2,22	1,94	0	1,76
Itapetininga	SP	43,75	51,4	52,51	65,32	64,87	53,89	52,21
Itapevi	SP	0	3,47	4,81	5,77	15,92	26,77	27,88
Itaquaquecetuba	SP	0,63	1,55	6,43	7,04	7,49	6,96	9,3
Itu	SP	20,45	12,69	12,46	3,49	0	0	0
Jacareí	SP	0,84	0,84	0,88	0,98	6,62	10,01	9,96
Jandira	SP	11,15	19,58	20,23	19,66	21,03	5,52	13,83
Jaú	SP	0	0	1,81	6,99	10,78	12,46	19,57
Jundiaí	SP	0	0	8,12	15,61	15,43	15,36	15,17
Limeira	SP	0	0	0	3,18	7,5	9,8	11,33
Marília	SP	10,85	11,8	17,91	33,36	33,27	37,05	35,12
Mauá	SP	47,16	47,73	54,62	55,95	44,52	43,91	43,67
Mogi das Cruzes	SP	0	0	0	4,37	6,84	6,87	6,89
Mogi Guaçu	SP	0	0	0	0	6,02	14,5	17,7
Osasco	SP	1,46	1,44	0	0	0	0,23	2,98
Pindamonhangaba	SP	9,56	15,98	15,79	16,08	25,76	25,1	25,35
Piracicaba	SP	4,35	17,3	17,95	18,15	18,15	17,64	21,95
Poá	SP	6,86	8,14	12,16	15,81	18,49	17,28	20,01
Praia Grande	SP	0	4,34	9,76	36,28	60,88	62,1	58,15
Presidente Prudente	SP	2,93	6,97	19,95	20	19,26	17,87	18,82

Ribeirão Pires	SP							
Ribeirão Preto	SP	0	2,59	7,82	8,37	9,33	10,22	13,88
Rio Claro	SP	1,47	3,94	4,29	6,64	8,77	12,64	18,59
Santa Bárbara d'Oeste	SP							
Santo André	SP	1,41	1,12	1,71	4,08	3,95	5,41	12
Santos	SP	0,73	0,76	0,64	0,63	0,63	0,93	1,38
São Bernardo do Campo	SP	8,24	8,59	8,68	8	7,38	7,44	7,43
São Caetano do Sul	SP	3,63	4,67	25,69	26,54	36,09	43,25	49,9
São Carlos	SP	5,64	8,67	8,4	8,84	10,81	13,85	18,24
São José do Rio Preto	SP	1,17	3,41	5,76	5,42	5,11	5,02	8,38
São José dos Campos	SP							
São Paulo	SP	4,57	7,34	12,59	17,03	19,81	22,58	27,25
São Vicente	SP	0,92	2,43	4,53	5,2	5,08	5,67	5,8
Sorocaba	SP	6,38	6,93	5,09	5,42	5,4	5,25	7,34
Sumaré	SP	0	0	1,13	1,19	3,42	3,41	11,29
Suzano	SP	0	0	0	0	0	0	2,95
Taboão da Serra	SP	1,18	1,75	4,37	4,63	10,73	11,73	26,87
Taubaté	SP	11,01	12,11	0	0	0	0,56	10,62
Várzea Paulista	SP							
Votorantim	SP	3,66	6,53	6,55	6,19	6,19	6,35	6,27
Apucarana	PR	66,46	80,64	91,54	91,25	91,85	90,75	89,63
Araucária	PR	0	4,68	6,31	6,6	15,16	11,14	22,32
Cascavel	PR	10,69	22,37	26,98	27,16	14,72	13,44	11,88
Colombo	PR	3,41	12,52	9,34	9,32	17,58	8,48	12,85
Curitiba	PR	0,04	13,63	0,78	39,14	19,55	26,1	31,27
Foz do Iguaçu	PR	13,5	6,56	6,09	6,59	3,72	14,39	23,1
Guarapuava	PR	6,24	8,93	17,66	54,48	61,06	59,59	59,62
Londrina	PR	1,75	40,26	73,41	72,21	74,39	74,16	74,97
Maringá	PR	33,62	57,75	62,87	73,9	78,51	75,88	70,88
Paranaguá	PR	0	0	0	0	0	3,49	16,54
Pinhais	PR	63,18	36,57	0	0	0	0	0
Ponta Grossa	PR	0	4,45	20,84	23,75	33,35	37,71	39,19
São José dos Pinhais	PR	0	0	0	0	9,07	9,35	10,1
Toledo	PR	10,73	9,29	0	0	0	0	0

Blumenau	SC	26,13	30,67	33,05	38,19	46,67	48,23	36,87
Chapecó	SC	21,26	22,56	23,33	30,19	33,44	41,58	58,81
Criciúma	SC	32,94	34,39	33,95	35,89	40,03	42,04	42,6
Florianópolis	SC	28,39	41,31	0	0	20,13	29,29	33,36
Itajaí	SC	11,21	20,09	22,48	36,04	46,48	49,9	58,3
Jaraguá do Sul	SC	0,03	0,23	2,77	7,67	14,74	19,63	15,67
Joinville	SC	17,97	17,31	16,91	20,86	23,66	22,5	23,74
Lages	SC	2,12	8,37	39,09	52,17	58,45	62,02	70,91
Palhoça	SC	0	0	0	45,46	48,52	54,24	60,47
São José	SC	0	0	0	0	72,67	73,52	75,11
Alvorada	RS	0	0,75	5,45	6,14	16,59	19,76	28,86
Bagé	RS	0	0	0	1,57	28,31	38,99	45,35
Cachoeirinha	RS	0	0	0	0	4,03	4,92	5,23
Canoas	RS	0	0	0	0	4,97	9,04	9,12
Caxias do Sul	RS	0	0	0	0	19,22	20,91	20,33
Gravataí	RS	0	0	0	0	0	0	8,46
Novo Hamburgo	RS							
Passo Fundo	RS	9,22	7,56	9,92	13,42	27,33	29,29	28,99
Pelotas	RS	0	0	2,04	5,59	15,96	22,14	22,43
Porto Alegre	RS	6,97	8,34	7,98	7,91	7,86	0	15,73
Rio Grande	RS	0	0	5,4	5,55	12,5	28,58	30,12
Santa Cruz do Sul	RS	13,24	12,74	12,68	14,08	17,86	20,83	24,09
Santa Maria	RS	0	0	0	0	6,05	13,03	18,3
São Leopoldo	RS	2,56	3,2	2,28	0	0	1,65	3,53
Sapucaia do Sul	RS	0	0	0	0	0	4,49	9,49
Uruguaiana	RS	0	0	0	0	1,06	5,87	7,88
Viamão	RS	0	0	0	0	0,33	3,54	9,21
Campo Grande	MS	3,29	6,67	11,34	11,55	17,36	19,07	19,26
Dourados	MS	21,06	27,78	29,24	30,16	35,51	35,89	44,58
Cuiabá	MT	6,52	22,44	9,91	14,37	20,76	24,81	28,15
Rondonópolis	MT	49,04	51,61	62,29	68,11	69,5	66,13	72,04
Várzea Grande	MT	0	2,77	4,98	6,02	10,39	14,15	17,27
Águas Lindas de Goiás	GO	0	27,85	27,77	26,01	24,47	26,69	22,02
Anápolis	GO	0	12,69	16,08	15,38	25,7	35,17	36,14

Aparecida de Goiânia	GO	12,26	11,45	19,97	18,34	17,39	21,34	22,63
Goiânia	GO	13,55	18,48	21,63	18,61	17,99	16,68	20,73
Luziânia	GO	10,96	20,48	8,33	8,49	10,31	6,24	10,54
Rio Verde	GO	8,87	14,02	18,56	20,17	22,76	22,61	20,3
Valparaíso de Goiás	GO	23,46	24,31	34,49	32,22	31,16	24,11	30,26
Brasília	DF	3,84	5,64	7,73	8,01	6,22	6,43	6,86

Fonte: DATASUS. Elaboração própria.

Anexo XIV

INDICADOR ADEQUAÇÃO AO PROESF POR MUNICÍPIO ESTUDADO E ANO. 2003/2006. (N=239)

Município	UF	Meta PROESF (%)	Indicador Adequação ao PROESF			
			2003	2004	2005	2006
Ji-Paraná	RO	70	-33,76	-38,16	-38,72	-23,19
Porto Velho	RO	70	-59,65	-61,48	-59,62	-55,19
Rio Branco	AC	70	-43,41	-44,06	-34,4	-33,24
Manaus	AM	50	-6,44	-7,83	-10,11	-17,3
Boa Vista	RR	70	0,81	0,93	-2,6	4,13
Abaetetuba	PA	70	-60,59	-50,6	-51,2	-51,16
Ananindeua	PA	70	-47,78	-48,72	-50,17	-38,12
Belém	PA	50	-29,85	-28,25	-28,91	-24,51
Cametá	PA	70	-39,2	-34,77	-28,83	-29,31
Castanhal	PA	70	-24,93	-21,6	-12,65	-0,05
Marabá	PA	70	-67,77	-67,82	-67,93	-68,12
Santarém	PA	70	-57,59	-35,18	-30,24	-30,45
Macapá	AP	70	-46,96	-46,37	-47,98	-48,39
Araguaína	TO	70	-38,98	-24,92	-12,46	1,31
Palmas	TO	70	-14,12	0,33	-6,85	-5,33
Caxias	MA	70	-29,53	-29,51	-29,8	19,18
Codó	MA	70	-16,47	-14,54	-1,65	3,9
Imperatriz	MA	70	-7,94	-4,51	13,88	8,22
São José de Ribamar	MA	70	-25,64	-14,09	-28,55	-19,55
São Luís	MA	50	-32,97	-20,2	-14,97	-14,75
Timon	MA	70	34,21	31,41	1,9	15,44
Parnaíba	PI	70	4,21	5,56	10,37	7,27
Teresina	PI	50	3,71	9,94	23,79	26,88
Caucaia	CE	70	-1,72	25,46	19,53	16,78
Crato	CE	70	-2,51	2,68	4,19	5,66
Fortaleza	CE	40	-20,92	-21,83	-22,49	-22,79
Juazeiro do Norte	CE	70	9,15	9,41	8,42	5,85
Maracanaú	CE	70	30,54	27,44	23,87	22,36

Sobral	CE	70	27,8	31,75	30,23	24,83
Parnamirim	RN	70	9,71	10,03	4,17	1,15
Mossoró	RN	70	-34,55	-20,97	-10,39	14,35
Natal	RN	50	-40,32	-27,48	-17,03	-12,39
Campina Grande	PB	70	-37,51	-36,59	-37,06	-37,17
João Pessoa	PB	50	-15,02	20,18	23,98	26,67
Santa Rita	PB	70	-25,9	-22,6	-51,89	-24,42
Cabo de Santo Agostinho	PE	70	9,05	12,28	9,18	8,04
Camaragibe	PE	70	30,59	29,85	26,66	28,18
Caruaru	PE	70	-15,46	-11,42	-12,1	-11,36
Garanhuns	PE	70	-6,19	-0,62	-2,96	4,56
Jaboatão dos Guararapes	PE	50	-31,1	-27,69	-28,26	-28,44
Olinda	PE	70	-25,35	-24,62	-22,32	-14,74
Paulista	PE	70	-30,02	-29,75	-26,87	-18,53
Petrolina	PE	70	-29,75	-25,67	-31,15	-18,78
Recife	PE	50	-28,9	-13,77	-8,48	-2,91
Vitória de Santo Antão	PE	70	-25,53	-19,04	-18,19	-16,77
Arapiraca	AL	70	-4,03	3,56	2,6	-2,26
Maceió	AL	50	-26,73	-26,25	-24,5	-23,7
Aracaju	SE	70	-5,58	17,71	20,6	24,09
Nossa Senhora do Socorr	SE	70	38,78	45,28	40,07	40,64
Alagoinhas	BA	70	-22,89	-21,22	-25,07	-21,29
Barreiras	BA	70	-63,38	-61,79	-56,21	-38,49
Camaçari	BA	70	-36,29	-35,19	-37,39	-36,81
Feira de Santana	BA	70	-36,95	-21,85	-20,15	-11,5
Ilhéus	BA	70	-58,42	-57,87	-49,98	-50,72
Itabuna	BA	70	-45,66	-43,63	-42,51	-41,02
Jequié	BA	70	-34,58	-34,64	-30,13	-18,79
Juazeiro	BA	70	-1,74	8,36	4,83	8,65
Lauro de Freitas	BA	70	-53,08	-49,03	-50,49	-43,67
Porto Seguro	BA	70	-10,1	-12,86	-12,79	-6,83
Salvador	BA	40	-35,98	-31,31	-28,05	-27,49
Simões Filho	BA	70	-70	-67,65	-50,31	-36,73
Teixeira de Freitas	BA	70	-27,55	-21,13	-10,24	-8,11

Vitória da Conquista	BA	70	-11,5	-6,58	-3,46	-4,95
Araguari	MG	70	-32,09	-31,06	-31,36	-31,41
Barbacena	MG	70	0,81	0,56	-0,81	2,54
Belo Horizonte	MG	40	21,5	9,05	15,12	17,51
Betim	MG	70	-70	-70	-70	-68,43
Conselheiro Lafaiete	MG	70	-35,13	0,73	-1,46	6,11
Contagem	MG	50	9,24	8,35	6,26	5,33
Coronel Fabriciano	MG	70	-65,27	-61,92	-65,42	-65,46
Divinópolis	MG	70	-54,83	-53,4	-54,26	-54,66
Governador Valadares	MG	70	-32,31	-34,42	-36,38	-37,32
Ibirité	MG	70	-34,88	-27,95	-9,31	-4,78
Ipatinga	MG	70	-35,57	-28,22	-28,58	-21,13
Itabira	MG	70	1,29	11,28	24,09	27,3
Juiz de Fora	MG	70	-27,52	-21,32	-22,64	-22,9
Montes Claros	MG	70	-44,84	-28,17	-38,06	-36,16
Passos	MG	70	-5,46	1,56	0,02	-2,07
Patos de Minas	MG	70	-21,23	3,39	2,41	0,64
Poços de Caldas	MG	70	-60,45	-55,12	-54,73	-42,41
Pouso Alegre	MG	70	-70	-55,84	-48,38	-38,98
Ribeirão das Neves	MG	70	-7,94	-8,82	-10,45	-8,66
Sabará	MG	70	-70	-70	-59,26	-56,7
Santa Luzia	MG	70	-9,51	-10,84	-9,19	-0,75
Sete Lagoas	MG	70	-51,53	-41,85	-29,19	-30,55
Teófilo Otoni	MG	70	-32,52	-33,5	-32,79	-34,41
Uberaba	MG	70	-18,39	-21,47	-29,81	-22,83
Uberlândia	MG	50	-42,57	-26,12	-25,55	-24,49
Varginha	MG	70	-58,99	-56,26	-56,65	-56,21
Cachoeiro de Itapemirim	ES	70	-39,54	-33,21	-30,68	-29,75
Cariacica	ES	70	-67,83	-67,85	-61,42	-52,85
Colatina	ES	70	-52,02	-43,25	-41,41	-40,97
Linhares	ES	70	-44,8	-45,18	-25,16	-15,95
Serra	ES	70	-70	-64,62	-54,05	-49,1
Vila Velha	ES	70	-69,5	-63,57	-57,97	-46,73
Vitória	ES	70	-25,45	-15,69	-8,81	-9,97

Angra dos Reis	RJ	70	-45,15	-42,29	-42,19	-37,53
Barra Mansa	RJ	70	-48,91	-43,93	-37,16	-27,76
Belford Roxo	RJ	70	-64,29	-57,06	-54,74	-52,69
Cabo Frio	RJ	70	-48,54	-42,34	-42,9	-40,76
Campos dos Goytacazes	RJ	70	-35,65	-31,72	-28,41	-26,11
Duque de Caxias	RJ	50	-38,1	-37,99	-37,77	-26,45
Itaboraí	RJ	70	-8,03	-6,79	-6,91	-2,96
Macaé	RJ	70	-32,92	-25,48	-25,88	-26,18
Magé	RJ	70	-43,45	-38,2	-39,43	-28,64
Mesquita	RJ	70	-70	-70	-61,31	-57,99
Nilópolis	RJ	70	-59,81	-59,78	-48,78	-47,48
Niterói	RJ	70				
Nova Friburgo	RJ	70	-55,77	-54,38	-55,04	-49,26
Nova Iguaçu	RJ	50	-38,7	-38,43	-37,06	-33,76
Petrópolis	RJ	70	-45,16	-38,21	-37,78	-35,28
Queimados	RJ	70	-62,89	-58,33	-56,95	-54,46
Resende	RJ	70	-47,05	-43,31	-29,7	-27,05
Rio de Janeiro	RJ	30	-28,57	-28,02	-26,15	-25,67
São Gonçalo	RJ	50	-12,81	-12,78	-13,3	-13,51
São João de Meriti	RJ	70	-61,55	-58,22	-55,55	-53,01
Teresópolis	RJ	70	-38,22	-37,95	-36,53	-36,38
Volta Redonda	RJ	70	-58,72	-57,47	-26,28	-17,45
Americana	SP	70	-67,98	-67,81	-67,94	-66,08
Araçatuba	SP	70	-7,71	-7,95	-9	-8,53
Araraquara	SP	70	-62,6	-54,4	-53,26	-65,14
Araras	SP	70	-20,62	-18,68	-18,95	-17,31
Atibaia	SP	70	-56,42	-53,56	-47,95	-47,75
Barretos	SP	70	-70	-63,77	-56,28	-45,78
Barueri	SP	70	-70	-57,15	-59,45	-69,93
Bauru	SP	70	-70	-68,74	-68,81	-65,42
Birigui	SP	70	-70	-65,52	-65,71	-70
Botucatu	SP	70	-53,34	-52,46	-52,35	-45,69
Bragança Paulista	SP	70	-58,32	-52,44	-46,02	-40,7
Campinas	SP	50	-46,25	-47	-30,59	-16,21

Carapicuíba	SP	70				
Catanduva	SP	70	-42,81	-30,52	-29,18	-21,41
Cotia	SP	70	-60,16	-55,51	-54,7	-55,04
Cubatão	SP	70	-67,73	-49,61	-46,31	-36,34
Diadema	SP	70	-57,28	-57,83	-46,05	-33,42
Embu	SP	70	-67,54	-61,68	-60,4	-59,92
Ferraz de Vasconcelos	SP	70	-47,42	-49,18	-45,21	-46,84
Franca	SP	70	-63,86	-63,78	-64,13	-64,18
Francisco Morato	SP	70	-19,37	-17,7	-22,33	-22,8
Franco da Rocha	SP	70	-53,22	-52,94	-53,45	-51,91
Guaratinguetá	SP	70	-52,45	-58,94	-57,58	-52,93
Guarujá	SP	70	-70	-69,48	-67,15	-65,28
Guarulhos	SP	50	-48,79	-38,88	-30,17	-27,48
Hortolândia	SP	70	-61,19	-60,89	-57,03	-55,32
Indaiatuba	SP	70	-57,92	-55,8	-57,3	-56,33
Itapecerica da Serra	SP	70	-67,78	-68,06	-70	-68,24
Itapetininga	SP	70	-4,68	-5,13	-16,11	-17,79
Itapevi	SP	70	-64,23	-54,08	-43,23	-42,12
Itaquaquecetuba	SP	70	-62,96	-62,51	-63,04	-60,7
Itu	SP	70	-66,51	-70	-70	-70
Jacareí	SP	70	-69,02	-63,38	-59,99	-60,04
Jandira	SP	70	-50,34	-48,97	-64,48	-56,17
Jaú	SP	70	-63,01	-59,22	-57,54	-50,43
Jundiaí	SP	70	-54,39	-54,57	-54,64	-54,83
Limeira	SP	70	-66,82	-62,5	-60,2	-58,67
Marília	SP	70	-36,64	-36,73	-32,95	-34,88
Mauá	SP	70	-14,05	-25,48	-26,09	-26,33
Mogi das Cruzes	SP	70	-65,63	-63,16	-63,13	-63,11
Mogi Guaçu	SP	70	-70	-63,98	-55,5	-52,3
Osasco	SP	50	-50	-50	-49,77	-47,02
Pindamonhangaba	SP	70	-53,92	-44,24	-44,9	-44,65
Piracicaba	SP	70	-51,85	-51,85	-52,36	-48,05
Poá	SP	70	-54,19	-51,51	-52,72	-49,99
Praia Grande	SP	70	-33,72	-9,12	-7,9	-11,85

Presidente Prudente	SP	70	-50	-50,74	-52,13	-51,18
Ribeirão Pires	SP	70				
Ribeirão Preto	SP	50	-41,63	-40,67	-39,78	-36,12
Rio Claro	SP	70	-63,36	-61,23	-57,36	-51,41
Santa Bárbara d'Oeste	SP	70				
Santo André	SP	50	-45,92	-46,05	-44,59	-38
Santos	SP	70	-69,37	-69,37	-69,07	-68,62
São Bernardo do Campo	SP	50	-42	-42,62	-42,56	-42,57
São Caetano do Sul	SP	70	-43,46	-33,91	-26,75	-20,1
São Carlos	SP	70	-61,16	-59,19	-56,15	-51,76
São José do Rio Preto	SP	70	-64,58	-64,89	-64,98	-61,62
São José dos Campos	SP	50				
São Paulo	SP	30	-12,97	-10,19	-7,42	-2,75
São Vicente	SP	70	-64,8	-64,92	-64,33	-64,2
Sorocaba	SP	50	-44,58	-44,6	-44,75	-42,66
Sumaré	SP	70	-68,81	-66,58	-66,59	-58,71
Suzano	SP	70	-70	-70	-70	-67,05
Taboão da Serra	SP	70	-65,37	-59,27	-58,27	-43,13
Taubaté	SP	70	-70	-70	-69,44	-59,38
Várzea Paulista	SP	70				
Votorantim	SP	70	-63,81	-63,81	-63,65	-63,73
Apucarana	PR	70	21,25	21,85	20,75	19,63
Araucária	PR	70	-63,4	-54,84	-58,86	-47,68
Cascavel	PR	70	-42,84	-55,28	-56,56	-58,12
Colombo	PR	70	-60,68	-52,42	-61,52	-57,15
Curitiba	PR	50	-10,86	-30,45	-23,9	-18,73
Foz do Iguaçu	PR	70	-63,41	-66,28	-55,61	-46,9
Guarapuava	PR	70	-15,52	-8,94	-10,41	-10,38
Londrina	PR	70	2,21	4,39	4,16	4,97
Maringá	PR	70	3,9	8,51	5,88	0,88
Paranaguá	PR	70	-70	-70	-66,51	-53,46
Pinhais	PR	70	-70	-70	-70	-70
Ponta Grossa	PR	70	-46,25	-36,65	-32,29	-30,81
São José dos Pinhais	PR	70	-70	-60,93	-60,65	-59,9

Toledo	PR	70	-70	-70	-70	-70
Blumenau	SC	70	-31,81	-23,33	-21,77	-33,13
Chapecó	SC	70	-39,81	-36,56	-28,42	-11,19
Criciúma	SC	70	-34,11	-29,97	-27,96	-27,4
Florianópolis	SC	70	-70	-49,87	-40,71	-36,64
Itajaí	SC	70	-33,96	-23,52	-20,1	-11,7
Jaraguá do Sul	SC	70	-62,33	-55,26	-50,37	-54,33
Joinville	SC	70	-49,14	-46,34	-47,5	-46,26
Lages	SC	70	-17,83	-11,55	-7,98	0,91
Palhoça	SC	70	-24,54	-21,48	-15,76	-9,53
São José	SC	70	-70	2,67	3,52	5,11
Alvorada	RS	70	-63,86	-53,41	-50,24	-41,14
Bagé	RS	70	-68,43	-41,69	-31,01	-24,65
Cachoeirinha	RS	70	-70	-65,97	-65,08	-64,77
Canoas	RS	70	-70	-65,03	-60,96	-60,88
Caxias do Sul	RS	70	-70	-50,78	-49,09	-49,67
Gravataí	RS	70	-70	-70	-70	-61,54
Novo Hamburgo	RS	70				
Passo Fundo	RS	70	-56,58	-42,67	-40,71	-41,01
Pelotas	RS	70	-64,41	-54,04	-47,86	-47,57
Porto Alegre	RS	50	-42,09	-42,14	-50	-34,27
Rio Grande	RS	70	-64,45	-57,5	-41,42	-39,88
Santa Cruz do Sul	RS	70	-55,92	-52,14	-49,17	-45,91
Santa Maria	RS	70	-70	-63,95	-56,97	-51,7
São Leopoldo	RS	70	-70	-70	-68,35	-66,47
Sapucaia do Sul	RS	70	-70	-70	-65,51	-60,51
Uruguaiana	RS	70	-70	-68,94	-64,13	-62,12
Viamão	RS	70	-70	-69,67	-66,46	-60,79
Campo Grande	MS	50	-38,45	-32,64	-30,93	-30,74
Dourados	MS	70	-39,84	-34,49	-34,11	-25,42
Cuiabá	MT	50	-35,63	-29,24	-25,19	-21,85
Rondonópolis	MT	70	-1,89	-0,5	-3,87	2,04
Várzea Grande	MT	70	-63,98	-59,61	-55,85	-52,73
Águas Lindas de Goiás	GO	70	-43,99	-45,53	-43,31	-47,98

Anápolis	GO	70	-54,62	-44,3	-34,83	-33,86
Aparecida de Goiânia	GO	70	-51,66	-52,61	-48,66	-47,37
Goiânia	GO	50	-31,39	-32,01	-33,32	-29,27
Luziânia	GO	70	-61,51	-59,69	-63,76	-59,46
Rio Verde	GO	70	-49,83	-47,24	-47,39	-49,7
Valparaíso de Goiás	GO	70	-37,78	-38,84	-45,89	-39,74
Brasília	DF	40	-31,99	-33,78	-33,57	-33,14

Fonte: SIAB e da Portaria nº347, de 27 de março de 2003. Elaboração própria.